LIBRARY OF PRINCETON
MAR 7 2007
THEOLOGICAL SEMINARY

PER BV2520.A1 V57
Visco missionaria.

Digitized by the Internet Archive
in 2015

https://archive.org/details/visaomissionaria8442unia

Ano 84 - Número 4
Outubro a Dezembro 2006 - 4T06

VISÃO MISSIONÁRIA

UFMBB

Deus espera que sejamos fiéis a Ele

Mãe é tudo igual

Repensando a educação de nossos filhos

Missões: os desafios de nossa geração

O lazer do idoso

Jovens Mulheres

América Latina Rompe as Barreiras

(programa para o Dia Batista de Oração Mundial)

PROJETO INTEGRADO DE ORAÇÃO E MISSÕES

PROMI

Projeto Mulheres Intercessoras

"Orai por nós para que a palavra do Senhor se propague"
(Tessalonicenses 3.1).

Esta é uma proposta para envolver mulheres num projeto integrado de oração por missões no lar, na igreja e na denominação, com o propósito de:

- Clamar pelas almas sem Jesus e pela integração destas no corpo de Cristo.
- Clamar pelas pessoas e instituições que são canais para que vidas sejam transformadas pelo evangelho de Jesus Cristo.

1. Orar pelo lar:

- Seu testemunho pessoal na família.
- Conversão dos filhos, dos esposos, familiares etc.
- Unidade da família.
- Violência na família.

2. Orar pela igreja e denominação:

- Visão missionária da igreja – a tarefa missionária é confiada à igreja.
- Unidade da igreja
- Fidelidade doutrinária
- Ação pastoral
  - Família
  - Ministérios
  - Denominação
  - Comprometimento da liderança com Deus.

3 Orar por Missões

- Responsabilidade pessoal de cada crente para com o IDE de Jesus, aceitando o desafio de fazer Cristo conhecido.
- Comprometimento de cada crente, de forma efetiva, com orações e ofertas, para com a obra missionária desenvolvida na cidade por Missões Urbanas; no Brasil, pela Junta de Missões Nacionais; no mundo, pela Junta de Missões Mundiais.
- Pelos educandários e seminários no preparo de vocacionados.
- Corpo docente, discente, corpo administrativo – seminários, CIEM (IBER/CCM), SEC etc.
- Pela União Feminina Missionária Batista do Brasil (UFMBB), e seu comprometimento com a educação cristã missionária das crianças,

Tempo de Oração

Escolher o melhor horário e local para esse momento especial de oração e firmar um compromisso pessoal de se envolver no projeto.
A mão esquerda será usada para os motivos de oração pela família.
A mão direita será usada para os pedidos relacionados a: denominação; Igreja; Missões; educandários para vocacionados; UFMBB.

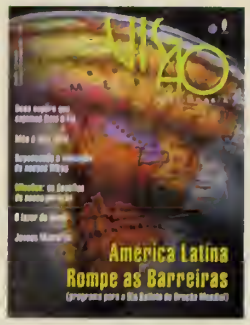
Importante

- Fazer pedidos específicos.
- Mencionar o nome e as necessidades de cada um. Lembrar de agradecer, quando os pedidos forem atendidos.
- Fazer destes momentos um tempo especial na presença do Senhor.
- Envolver outras mulheres nesse projeto.
- Anotar experiências – ter um caderno especial para isso.

LAP

Ano 84 Nº 4 2006

Visão Missionária



Em Todas as Edições

2 Correspondência
3 Conversando
4 Gente Nossa
31 Jovens Mulheres
35 Mulher Cristã em Ação

Ação Social

6 Revivendo a Reforma e a Ação Social

Família

10 Mãe é tudo igual

Terceira Idade

12 O Lazer do idoso e a ocupação do tempo livre

Vida Cristã

15 Nossos filhos. Bênçãos do Senhor

Culinária

16 Ceia de Natal

Beleza

17 Iogurte, fonte de beleza

Histórico UFMBB

20 UFMB de Alagoas

Estudo Bíblico

24 Cristo Ressuscitou! A Morte Morreu!

Nossa Capa

América Latina rompe as barreiras

Estudos Mensais

26 Repensando a educação de nossos filhos
36 Missões – os desafios da nossa geração
40 Deus espera que sejamos fiéis a Ele

Atividade Especial

42 Programação para o Dia Batista de Oração Mundial

Atividade Especial
42 Programação para o Dia Batista de Oração Mundial

LIBRARY OF PRINCETON
SEP 1 8 2006

Programa Especial

48 Dia Internacional de Ações de Graças
52 Culto de natal em família

Anuário 2007

57 Alvos para as organizações da UFMB

UFMBB Visão Uma instituição comprometida com a formação cristã missionária para expansão do reino de Deus

UFMBB Missão Viabilizar a educação cristã missionária de crianças, meninas, adolescentes, jovens e mulheres, a fim de que se comprometam com a expansão do reino de Deus.

▲ 63º Aniversário da MCA da IB de Jacobina, BA

▲ 14º Aniversário da MCA da PIB de Caaporá, PB

▲ 104 anos da MCA da SIB do Rio de Janeiro, RJ

▲ Diretoria da UFMB Sul Maranhense, Imperatriz, MA

▲ MCA da IB Boas Novas, Ituiutaba, MG

▲ 26º aniversário da PIB Mairinque, SP

▲ MCA da SIB de Parintins, AM

▲ MCA da PIB em Ceres, GO

Mulher Cristã em Ação

Nem dá para acreditar, mas é verdade. Esse é o último trimestre do ano e muitos nem conseguiram fazer a metade do que planejaram, sonharam ou desejaram. É verdade que muitos de nossos desejos ficam no plano do sonho. Mas, também, é verdade que somente aqueles desejos que se tornam necessidades é que de fato são buscados e trabalhados para se tornarem realidade. Mas, ainda temos três meses e muitas oportunidades pela frente.

Em outubro comemora-se o mês das crianças – um bom tempo para repensar a educação dos filhos. A educadora Cândida Maria aponta três aspectos para a reflexão dos pais na sublime missão de educar uma criança para ser cidadão responsável e cristão compromissado com o Reino. Confira artigo nesta revista.

Lidar com sentimentos de medo e de perda é sempre desafiador, principalmente quando se trata de algo muito especial e que parece ser unicamente nossos. Imagine pensar naquele filho querido, presente de Deus, confiado a nós – para cuidar, educar, e que, de repente cresce, cria asas e está pronto para voar? Você que é mãe, como fica? Confira matéria de Lídia Mª Coelho.

Pesquisas demonstram que os benefícios do lazer são incontáveis, além do bem-estar físico e psicológico, ajudam a preencher a vida com uma nova significação, informa Samuel Rodrigues, que adverte: segundo pesquisadores, para ser considerado lazer é preciso que a atividade seja feita somente por prazer e nunca por obrigação. Saiba mais em O lazer do idoso e a ocupação do tempo livre.

Na primeira segunda-feira de novembro comemoramos o Dia Batista de Oração Mundial. Neste ano com o enfoque AMÉRICA LATINA ROMPE AS BARREIRAS, dentro do tema do Departamento Feminino da Aliança Batista Mundial (DFABM): ENXERGANDO COM NOVOS OLHOS. Romper as fronteiras dos idiomas, das distâncias, para chegar às mulheres batistas de todo o mundo e nos unir em adoração a Deus e em oração umas pelas outras. Na palavra da presidente do DFABM, Doroty Selebano: "Nunca houve um tempo em que as mulheres cristãs devessem se unir e se ajoelhar para buscar a face de Deus, como agora! Nosso mundo está doente, doente com os pecados do povo". Envolva-se neste desafio com suas orações e ofertas.

Discorrendo sobre Missões – e os desafios de nossa geração, Gladiz Seitz adverte: "Precisamos ficar firmes na Palavra, para anunciar com ousadia. Todos podem e devem ser mobilizados; não nos deixemos enganar por pessoas que excluam as mulheres da força-tarefa de fazer Cristo conhecido; Deus usa todos".

No segundo domingo de dezembro comemora-se o Dia da Bíblia – um livro missionário, a palavra de Deus e seu plano para resgatar o ser humano – que ao desobedecer, perdeu a comunhão perfeita com o Criador. Deus, então, faz a promessa que da semente da mulher nasceria aquele que esmagaria a cabeça da serpente (Gn 3. 15) – a promessa de um redentor. Segue-se a escolha do povo prometido; vêm os profetas. Na plenitude dos tempos chega Jesus – o Emanuel, o Deus conosco. Jesus vive entre o homem, sofre dores, chora, ensina, cura, tem compaixão, é o próprio Deus entre nós. Chega o tempo de cumprir o plano do Pai. Jesus é preso, julgado, condenado. Vai à cruz, ressurge, faz o comissionamento: Ide e pregai. A igreja se estabelece. e os crentes são espalhados para ser sal e luz, dar frutos, ser agentes no plano de restauração da criação suprema, ser um adorador do Pai – "Deus nos elegeu nele, antes da fundação do mundo, ... para o louvor da glória da sua graça" (Efésios 1.4a, 6) – ser um adorador no mais amplo sentido. Sim, a Bíblia é toda missionária e o Natal – um marco neste glorioso plano de Deus.

Aproveitem a sugestão de ceia de Natal e do culto em família, e façam desses, momentos especiais. Não é preciso um grande cardápio se a família decidir por algo mais simples. O importante mesmo é que Jesus, a razão de ser do Natal, seja lembrado e homenageado e as famílias tenham seus laços fraternos fortalecidos.

Tenhamos todos um abençoado final de ano.

No amor de Cristo,

Elza Sant'Anna do Valle Andrade,
Redatora/Editora
Coordenadora Nacional da MCA

VISÃO MISSIONÁRIA

DIRETORA EXECUTIVA DA UFMBB
Lúcia Margarida Pereira de Brito

SECRETÁRIA EXECUTIVA EMÉRITA
Sophia Nichols

DIRETORA - EDITORA
• Elza Sant'Anna do Valle Andrade

REDATORA EMÉRITA
• Waldemira Mesquita

REDAÇÃO, PROGRAMAÇÃO VISUAL
• Elza Sant'Anna do Valle Andrade

ASSISTENTE GRÁFICO
• Rogério de Oliveira

DIAGRAMAÇÃO
• Andréa Menezes

COORDENADORAS NACIONAIS AMIGOS DE MISSÕES
• Lidia Barros Pierott

MENSAGEIRAS DO REI
• Celina Veronese

JOVENS CRISTÃS EM AÇÃO
• Denise Azeredo de Araújo Silva

MULHER CRISTÃ EM AÇÃO
• Elza Sant'Anna do Valle Andrade

DIRETORIA DA UFMBB - 2005
Presidente
• Daisy Santos Correia de Oliveira, PE

1ª - Vice-Presidente
• Demilda Nunes Lima, MA

2ª - Vice-Presidente
• Antonia Alves Marinho, DF

3ª - Vice-Presidente
• Natalina Melo Guerrero, BC

1ª - Secretária
• Berenice Bezerra Ferreira, BC

2ª - Secretária
• Maria Divina Ferreira Lima, PI

VISÃO MISSIONÁRIA é uma publicação trimestral da União Feminina Missinária Batista do Brasil, órgão de Convenção
CNPJ 33.973.553/0001 - 80

REDAÇÃO - União Feminina Missionária Batista do Brasil - Rua Uruguai, 514, Tijuca - 20510-060 - Rio de Janeiro, RJ

Tel. (21) 2570-2848
FAX: (21) 2278-0561
e-mail: ufmbb@ufmbb.org.br
http://www.ufmbb.org.br

Dalva de Andrade Barros

Provenientes do lar cristão de Antônio e Jardelina Andrade, em Jaguaquara (BA), as irmãs Elze e Dalva Andrade saíram de sua cidade natal para estudar na Escola de Trabalhadoras Cristãs (ETC), no Recife, onde se prepararíam para melhor servir ao Senhor Jesus. Ali encontraram homens de Deus, com os quais caminhariam para servirem em ministérios distintos, todavia abençoados – Elze casou-se com o pr. Silas Falcão, servindo ao Senhor na Paraíba e em Pernambuco, e Dalva casou-se com o pr. Sóstenes Pereira de Barros, vindo a servir ao Senhor em Santarém e em Belém, no Pará. Elze, Silas e Sóstenes já passaram para o Senhor Jesus há muitos anos. Em 24 de março passado, às 23 horas, aprouve ao Senhor também levar para junto de si DALVA DE ANDRADE BARROS, aos 83 anos de idade.

Em Jaguaquara, Dalva e seus irmãos mais velhos estudaram o ensino básico no Colégio Batista Taylor Egídio. Indo para o Recife, ela estudou no Colégio Americano Batista, ao mesmo tempo em que cursava a ETC, hoje Seminário de Educação Cristã (SEC), período em que conheceu Sóstenes, paraense, estudante do Seminário Batista do Norte do Brasil e futuro pastor, com quem se casou em 16 de dezembro de 1944. Tendo ele sido convidado para pastorear a hoje chamada Primeira Igreja Batista de Santarém, Sóstenes e Dalva foram para o Pará logo após o casamento, instalando-se na cidade durante 20 anos. Ali, além de assumirem o ministério da igreja, estiveram à frente da fundação do Instituto Batista de Santarém, hoje Colégio Batista Sóstenes Pereira de Barros. Foi também em Santarém que nasceram seus cinco filhos – Helena, Lídia, Samuel, Helba e Rísia.

Em fevereiro de 1965, Sóstenes e Dalva foram morar em Belém com a família, motivados pelo convite da Convenção Batista Pará-Amapá para que ele assumisse a secretaria executiva desse Campo e pela necessidade de estudo dos filhos mais velhos. Nesse mesmo ano, Dalva assumiu a gerência da Livraria Batista, trabalho que desenvolveu por quase 20 anos, até sua aposentadoria. Ainda em 1965, Sóstenes assumiu também o pastorado da Igreja Batista do Telégrafo, ministério que exerceu por 17 anos. Como esposa de pastor, d. Dalva sempre auxiliou seu esposo no ministério, atuando nas áreas de música, ensino da Bíblia, treinamento de líderes, visitação, missões, dentre outras.

Os cinco filhos que o Senhor lhes deu foram educados com base nos ensinamentos da Bíblia e no temor de Deus, tendo todos se desenvolvido no trabalho da Obra do Mestre. Além disso, Deus proveu a Sóstenes e Dalva condições para alcançarem um outro sonho: contribuir para que todos os filhos tivessem formação universitária. Em 1983, após encerrar o ministério na Igreja Batista do Telégrafo, o casal passou a ser membro da Primeira Igreja Batista do Pará. Mas, por causa de graves problemas de saúde que atingiram Sóstenes, eles foram para o Rio de Janeiro em maio de 1985. Ali, o Senhor o chamou em 6 de agosto de 1986, e Dalva retornou a Belém, onde fixou residência.

Enquanto teve energias, Dalva foi professora da Escola Bíblica Dominical, atuante na União Feminina Missionária, visitadora e ativa participante das atividades da Igreja. Com o coração naturalmente ligado à Obra Missionária, participava com grande satisfação das Campanhas para levantamento de ofertas missionárias. Dalva serviu a Deus na igreja local, no campo estadual e na denominação, tendo sido presidente da União Feminina Missionária Batista do Brasil, durante a Assembléia Anual que comemorou o Centenário dos Batistas, em Salvador, no ano de 1982.

Para as professoras de Dalva na ETC, parece não ter sido difícil prever o que sua vida representaria para a causa do Evangelho ao registrarem em seu *Caderno de Recordações* palavras como as que seguem.

Uma Serva Fiel

"Espero que a tua vida possa continuar a ser uma bênção no teu lar, na escola onde vais ensinar, e na igreja que tanto precisará de ti. 'Os que a muitos ensinam a justiça, refulgirão como as estrelas sempre e eternamente'." (Elizabeth Mein)

"Parece que você tem uma visão bem clara de seu alvo, porque o seu caráter mostra firmeza e capacidade de realização. Com a sua vida dedicada ao serviço de Jesus Cristo, pode ganhar muitas almas e fazer excelentíssimo trabalho nas igrejas. A sua linda voz cantando hinos de louvor, em qualquer lugar dirigirá muitas pessoas aos pés de Jesus; um dia ouvirás: 'bem está serva boa e fiel!'." (Maye Bell Taylor)

Sim, essas professoras conheciam muito bem Dalva, antes mesmo de seus filhos e dos irmãos em Cristo que a conheceram depois daquela época. Lendo hoje esses escritos de mais de 60 anos atrás, é possível mais uma vez confirmar que Deus a separou para ser primeiramente esposa de pastor e mãe presente no lar – apesar de sempre ter trabalhado também fora de casa. Mas, principalmente, o Senhor a escolheu como serva sua para, como seu esposo, também ensinar a Bíblia e viver segundo os princípios divinos, para se doar no aconselhamento cristão, para interceder pelos necessitados.

Apesar de vir desenvolvendo o Mal de Parkinson nos últimos 15 anos, Dalva procurou continuar participando de assembléias da CBB, de convenções estaduais, de congressos, e até de excursões para o exterior. E sentia uma alegria intensa em passar a semana se preparando para o ensino na Escola Bíblica Dominical, última atividade da igreja de que se afastou.

Nos três últimos anos, a debilidade física a atingiu mais intensamente, em especial depois do falecimento de suas filhas Helena de Andrade Barros, em 2003, no Rio de Janeiro, e Helba de Barros Beloni, em 2005, na cidade de Rio Claro (SP). A partir de agosto de 2005, complicações decorrentes do Mal de Parkinson levaram Dalva a várias internações seguidas, até que suas reservas orgânicas se foram extinguindo.

Além de obreira dedicada à Causa do Mestre, Dalva fez-se filha, irmã, esposa, mãe, avó, bisavó que pautava suas ações nos ensinamentos do Senhor. Seu dinamismo encorajava o pr. Sóstenes nos momentos difíceis, que foram tantos. Suas palavras, seu discernimento, carinho e atenção mantiveram unidos os irmãos, cunhados, genros, nora e os filhos Lídia, Samuel e Rísia; os netos Henrique e Valéria (de Helena e Guilherme); Jane, Elton, Marcus, Júnia, Edílson Jr. e Judson (de Lídia e Edílson Braga); Tallita, Samuel e Jônatas (filhos de Samuel e Jeusa); André, Davi e Daniel (de Rísia e Edílson Coelho) e os bisnetos Ana Raquel, José Marcus, Rebeca, Sarah Raquel, Pedro Henrique, Sofia, Luís Filipe, Caio, Paulo Davi e Clara. Pela sua fidelidade a Deus, todos os seus queridos a chamaram ditosa, bem-aventurada.

Dalva de Andrade Barros despediu-se de seus familiares esperando que repitam com o salmista: *"o que ouvimos e aprendemos, o que nossos pais nos contaram não os esconderemos dos nossos filhos; contaremos à próxima geração os louváveis feitos do Senhor, o seu poder e as maravilhas que fez"* (Sl 78.3-4).

Que toda a Glória e a Honra sejam dadas ao PAI.

Escrito por Lídia e Rísia, filhas

Natal

Natal!
Quanta beleza!
Tudo é festa!
Com muita euforia
Pois Jesus, filho de Maria,
Nasceu em uma estrebaria,
E ao mundo trouxe alegria!

Suas primeiras visitas
Foram os animais,
Em seguida apareceram os pastores,
Avisados por anjos celestiais,
E guiados por uma luz,
Encontram envolto em panos
O menino Jesus!

Quando Jesus
Em Belém nasceu,
O povo não percebeu
Que sem berço, sem teto,
Vem ao mundo
O sublime arquiteto
Construir um templo novo,
Para a salvação do seu povo!

E este cenário celeste
No alto aparece,
Uma milícia de anjos cantando
Hosana no mais alto dos céus,
Saudando o filho de Deus,
Que ao mundo veio
Salvar os que era seus,
Mas os seus não o receberam!
E a salvação deixou de ser
Privilégio só dos judeus!

E de lugares distantes,
Por uma estrela guiados,
Os reis magos
Viajam dias até encontrar,
Na manjedoura,
A mensagem salvadora,
O pequenino Jesus,
Que aos pecadores,
Trouxe a luz!

Revivendo a Reforma e a Ação Social

Darrow L. Miller
Colaborador na DNA: Disciple Nations Alliance
Eleuza Alves de Oliveira
Membro da Igreja Batista Capela da Videira em Curitiba
Representante da Harvest Foundation - www.harvestfoundation.org

"Não oculto no coração a tua justiça; falo da tua fidelidade e da tua salvação. Não escondo da grande assembléia a tua fidelidade e a tua verdade." – Salmos 40.10

Para refletir

Em Salmos 40.10, Davi expõe seu coração. Homem preocupado com as causas sociais, ele trata de justiça, fidelidade, salvação e zelo pela verdade. Estes temas nos levam a refletir: Como definimos os problemas da sociedade? A igreja vai desafiar os modelos existentes ou vai andar com eles; ou, pior ainda, vai enfiar a cabeça na areia e tratar apenas da área espiritual, esquecendo a mordomia em todas as demais áreas da vida? Qual nosso papel dentro do cenário nacional e mundial?

Aqui vamos encontrar...

Neste estudo exploramos o modelo triádico* dos reformadores. Ele define o pensamento com que os reformadores protestantes do século XVI fizeram o trabalho de ação social. Ele é expresso na teologia, na economia e na política, mostrando que eles estavam preocupados não apenas com a reforma teológica (a área espiritual da vida), mas com seu impacto sobre todos os segmentos da sociedade. Este artigo debate o reavivamento do modelo triádico e as implicações no trabalho de ação social.

Revivendo a Reforma

Vivemos época cheia de desafios e emoções. Ideologias políticas estão desmoronando, há guerra de idéias entre defensores da herança cristã e defensores do secularismo. Como recente conquista da humanidade, temos capacidade técnica para acabar com a fome. Mas, ao mesmo tempo, como a igreja vai responder ao grito angustiado das pessoas que continuam sofrendo de forma tão angustiante?

O estudioso Michael Novak escreveu sobre a influência das idéias e valores no desenvolvimento econômico. Em um dos seus livros, *The Spirit of Democratic Capitalism* [O Espírito do Capitalismo Democrático], ele escreveu: "Não faz muito tempo, os Estados Unidos eram colônia da maior potência da Europa ... presos na mesma pobreza e subdesenvolvimento de outras nações. Eram tão pobres quanto as colônias da Espanha e de Portugal na América Latina. As Américas do Norte e do Sul, igualmente colônias e igualmente subdesenvolvidas, foram fundadas sobre duas idéias radicalmente diferentes da economia política. Uma tentou recriar a estrutura político-econômica da Ibéria feudal e mercantilista, a outra tentou estabelecer uma *novus ordo seclorum*, uma nova ordem, em torno de idéias nunca antes imaginadas na história humana."

Os dois conjuntos de ideais apresentaram resultados totalmente diferentes. A América do Norte tornou-se mais rica e com mais liberdade do que a América do Sul! Por quê? A explicação de Novak é que os princípios da Reforma Protestante – a ética protestante manifestada não só na teologia, mas na vida político-econômica do hemisfério norte, produziu resultado muito diferente dos valores e ideais da Igreja Católica Romana, manifestados na Europa Meridional e na América do Sul. Isto foi constatado por Novak, escritor católico romano.

A Reforma do século XVI no hemisfério norte gerou era sem paralelos na história. Foram estabelecidos valores que acabaram com a fome e a pobreza do cidadão comum. Essa era foi marcada por liberdade e oportunidade, aprimoramento da ciência, geração de riqueza e impacto na saúde, alfabetização, educação, produção agrícola e desenvolvimento geral. Que valores e ideais são estes? Quais foram os princípios da Reforma? Eles podem ser revividos e aplicados na nossa geração? Podem ser adaptados às presentes necessidades do mundo faminto? Temos certeza de que podem e devem ser revividos. Uma revolução para mudar as estruturas não é o suficiente para promover liberdade e prosperidade. O problema está na mente e coração das pessoas que constroem e controlam as estruturas. Assim, é necessária uma Nova Reforma.

Modelo Triádico da Reforma

As Reformas Protestantes tiveram impacto em três áreas: teologia, economia e política. Estas três esferas formam um modelo triádico dinâmico. A esfera teológica proporciona alicerce para o econômico e o político. O mundo ateísta e materialista rouba das esferas políticas e econômicas o seu fundamento teológico e moral e o resultado é a tendência para definir problemas em condições unicamente físicas e soluções meramente materiais. De modo semelhante, há perdas se situações são vistas em termos unicamente espirituais. Este foi o caso dos gregos que consideravam o físico profano e

o espiritual sagrado. Também hoje, muitas igrejas ainda se concentram somente na área espiritual, desprezando a realidade física na qual vivemos, e isto torna a igreja lastimavelmente irrelevante.

Os Três Lemas da Reforma

O modelo triádico da Reforma foi articulado em três lemas: "Solo Christo, sola fide, sola Scriptura"** (lema teológico), "Trabalhe o máximo que puder, economize o máximo que puder, dê o máximo que puder" (lema econômico); e "Toda pessoa é pecadora" (lema político). Examinemos cada um deles.

Solo Christo, sola fide, sola Scriptura

A pedra fundamental da nossa salvação, a fonte da nossa reconciliação com Deus é somente Cristo (João 14.6). Jesus não é um de muitos caminhos para Deus, Ele é o meio de salvação de Deus para o homem. Isto também é diferente de qualquer mistura com Cristo (i.e. "Cristo mais alguma coisa": Cristo e César, Cristo e o estado, Cristo e Mamom). César não queimou os cristãos nas estacas porque eles cultuavam a Cristo, mas porque se recusavam a cultuar *também* a César. Escolher Cristo é rejeitar tudo o mais e os reformadores entenderam esta mensagem. Hoje, a tentação (e muitas vezes a realidade) na igreja é cultuar a Cristo e o materialismo. Queremos ser cristãos só enquanto nosso estilo de vida materialista é melhorado e não desafiado.

Os reformadores entenderam a mensagem de Efésios 2.8-9: quando nos aproximamos do trono da graça, chegamos de mãos vazias. Nossa salvação está em Cristo, sua obra completa, e não em nossas obras. Isto contrasta com os sistemas de crença que dizem que os sacramentos salvam, penitências salvam, boas obras salvam ou até mesmo a correção teológica salva. Da mesma forma, "só a fé" contrasta com a noção humanista de que "o homem é bom por natureza", que o saber, a vontade e a tecnologia podem garantir a evolução do homem e da sociedade perfeita – a fé bíblica é contrária a todos estes argumentos.

As Escrituras são autoridade final para todos os assuntos de fé e prática. A revelação de Deus provê o fundamento para o conhecimento e a razão humana. Sem a revelação transcendente, o conhecimento, história e moral não teriam nenhum significado (2Timóteo 3.16 e Atos 17.11). Isto contradiz a autoridade final de homens dentro da igreja, bem como o relativismo que diz: "o ser humano é a medida de todas as coisas". Há governos em que o estado é a medida de todas as coisas. Na modernidade, os "especialistas" são a autoridade final de todas as práticas. A plataforma teológica estabelece forte fundamento para a vida, política e economia, mostrando a importância da Bíblia em todas as áreas da vida.

Trabalhe o máximo que puder, economize o máximo que puder, dê o máximo que puder

O lema econômico foi articulado por Charles Wesley durante a Reforma da Igreja na Inglaterra. Ele mostra que Deus é criativo e esta característica foi transmitida ao ser humano através do trabalho (Gênesis 1.28). Trabalho é chamado e dá dignidade ao homem, é parte crucial da nossa imitação e adoração do Criador. Os reformadores entenderam que cada pessoa recebeu um "chamado"; por exemplo, o fazendeiro deve ordenhar o seu gado e plantar o seu campo "como ao Senhor". É o oposto da idéia de que só pastores e missionários têm chamado sagrado, e da mentalidade que considera o trabalho como "maldição", ou que se trabalha apenas para sobreviver. Na sociedade materialista, o lema é trabalhar o mínimo que puder, ganhar o máximo que puder, e gastar tudo. Que desvio do padrão defendido pelos reformadores!

Trabalhar gera lucro. Mas, o que se deve fazer um com o excedente? Os reformadores disseram "economize". Esta idéia se vê quando Deus revelou a José o significado do sonho do faraó (Gênesis 41). Para enfrentar os sete anos de escassez era preciso economizar durante os anos de fartura. Isto contrasta com a extravagância de igrejas e sociedades que se estabelecem como sistemas de poder e riqueza, expressando o ditado: "No fim, ganha aquele que tem mais brinquedos". Devemos trabalhar arduamente e viver estilo de vida simples que leva à geração de capital. Mas, o que se deve fazer com este capital?

A geração de riqueza combinada com estilo de vida simples, não-aquisitivo e não-consumista proporciona capital para outros. A idéia bíblica de caridade e desenvolvimento permite que o capital acumulado esteja disponível para suprir as necessidades de outros (1João 3.16-18). Os recursos que sobram para mim são para suprir as necessidades de outros. Isto se aplica obviamente a recursos materiais, mas também pode incluir o capital de conhecimento, tempo, talentos, dons espirituais, discernimento de situações e relacionamentos. Mesmo sendo financeiramente pobres, não estamos isentos de testemunhar no espírito macedônio (2Coríntios 8.1-2).

Capital conquistado através de trabalho árduo e poupança deve ser usado para suprir as necessidades de outros. Isto acontece de duas maneiras. Primeira, através da caridade para o pobre merecedor ou a "viúva de fato". O povo de Deus tem a responsabilidade de cuidar dos que não podem cuidar de si mesmos. Porém, a caridade não é para o pobre indigno, o que tem capacidade para trabalhar, mas que se recusa a assumir a responsabilidade por si mesmo ou pela própria família. Dar a estas pessoas é tirar sua dignidade e criar paternalismo e dependência. A segunda utilidade do capital é prover dinheiro-semente para negócios novos ou investimento em educação, saúde, artes, pesquisa e atividades de ministério. Em outras palavras, capital deve ser usado para desenvolvimento, para edificar pessoas, instituições e comunidades. Economizar o máximo que puder contrasta com o acúmulo mesquinho e o crescente consumismo.

Toda pessoa é pecadora

O lema político está fundamentado no entendimento de que toda pessoa é pecadora (Romanos 3.23, Gênesis 6.5-6). A profundidade e a extensão da rebelião

do homem contra Deus foram entendidas pelos reformadores como "depravação total", pois o pecado tocou todas as áreas da vida. Isto não significa que o ser humano não tem valor. Pelo contrário, é a coroa de toda a criação e leva consigo a imagem de Deus. Por causa do entendimento da depravação do ser humano, os reformadores reconheceram a importância de impedir que qualquer pessoa tivesse poder ilimitado na igreja ou na sociedade. Como o filósofo e historiador inglês, Lord Acton (1834-1902), resumiu na declaração: "O poder tende a corromper e o poder absoluto corrompe absolutamente". Para se opor a esta tendência, os reformadores enfatizaram o "sacerdócio dos crentes" na igreja e desenvolveram um sistema de averiguações na vida política (1Pedro 2.4-5, 9-10, Efésios 1.22; 4.11-13). O modelo da Reforma está em oposição ao do humanismo moderno. Neste, o ser humano é bom, as estruturas são corruptas e o problema da pessoa está fora dela. Este é o sonho fracassado dos sistemas políticos. Falham porque são baseados em premissas defeituosas. Por isso, o lema político "todas as pessoas são pecadoras" reconhece a necessidade de proteger o ser humano dele mesmo.

Conclusão

O mundo e a igreja estão em uma encruzilhada. O mundo está no meio de mudanças sem precedentes. A política derrubou os ideais das promessas. O mundo está à beira da morte, mas com recursos que podem lhe garantir a vida. A igreja tem mensagem vital para o mundo doente. Ela começa com "Cristo e Ele crucificado" e continua com o serviço por um mundo que corresponda ao padrão divino. A esperança jorra da transformação do coração e da mente e da correspondente revolução da vida e da cultura. O novo reformador dispõe do modelo triádico para agir. A igreja vai liderar ou vai seguir o mundo? A escolha é nossa!

* Modelo triádico: Que tem três elementos. Neste caso, teológico, econômico e político.

** "Solo Christo, sola fide, sola Scriptura": Só Cristo, só a fé, só as Escrituras.

O VOTO CONSCIENTE

Elza Sant´Anna do Valle Andrade

Nos dias 1 de outubro, no primeiro turno, ou em 5 de novembro, no 2º turno, os brasileiros escolherão aquele que há de dirigir nossa nação e também os governadores e deputados de cada estado, através do seu VOTO. Grande responsabilidade! Desta escolha depende o futuro de nosso país e dos estados.

Como exercer tal cidadania? Como cristãos, o primeiro passo, sem dúvida, é orar, pedir a direção de Deus para fazer uma escolha consciente e com responsabilidade. O apóstolo Paulo recomenda que se faça orações por todos os que exercem autoridade, para que tenhamos uma vida tranquila e sossegada em toda a piedade e honestidade

O filósofo José Luiz Ames em O Voto Consciente (www.hotlink.com.br), faz algumas considerações sobre o significado de um ato consciente e destaca três aspectos que devem ser levados em consideração: a) conhecimento do seu conteúdo; b) liberdade para efetivá-lo; c) vontade deliberada de praticá-lo. Será que esses elementos estão presentes em nossa consciência quando damos o nosso voto para eleger nossos políticos? Então, vejamos:

a) Conteúdo do voto – O que é preciso saber para votar conscientemente? Entre outras, conhecer o candidato e suas propostas. Para isso, examinar se as propostas são viáveis ou se são promessas vazias. Saber se são possíveis de serem realizadas quanto ao custo, ao tempo, se são em benefício da maioria da população ou de grupos minoritários. Muito importante também é conhecer a pessoa do candidato, seu caráter. Quais ações desenvolvidas por ele o credenciam para o exercício do cargo? Pode comprovar com sua honestidade, integridade e transparência seus negócios, que valores defende? Demonstra possuir capacidade administrativa para exercer o cargo pretendido? O candidato envolveu-se em escândalos recentes? Estas, entre outras, são perguntas que devem ser refletidas.

b) Liberdade para efetivá-lo – Um ato consciente requer a ausência de quaisquer constrangimento para sua efetivação. Podem os eleitores decidir sem medo de retaliação, reflete José Luiz Ames. Em afetar a liberdade, entre outros, está a oferta de bens ou serviço em troca de voto; a manipulação das informações durante a campanha, por exemplo, pesquisas "encomendadas" para iludir o eleitor e induzí-lo a mudar de opção; propaganda que realça os aspectos positivos e esconde os negativos.

c) Vontade deliberada de praticá-lo – Por que votamos? Pela vontade deliberada de exercer a cidadania ou por que somos obrigados pela lei? As informações que nos chegam através do rádio e da TV são capazes de nos fazer conscientes para o voto?

Votar é uma oportunidade democrática e em nosso país, uma obrigação constitucional.

Vamos votar conscientemente.

A presidente da União Feminina da América Latina visita o Brasil - UFBAL

Glória Cabrera de Rivera, a presidente da UFBAL, juntamente com outras irmãs da União Feminina da América Latina, estiveram no Brasil por ocasião da Conferência de Evangelização – "Há Vida em Jesus", realizada pela UBLA – União Batista da América Latina – nos dias 20 a 22 de abril, na cidade de Curitiba, PR.

Na ocasião, Glória de Rivera, em reunião especial, falou às mulheres presentes. A liderança da UFMB do Paraná, na pessoa de sua Diretora Executiva, Noélia Maria Viana Santos Magalhães e das coordenadoras estaduais Maira Proença Julião e Tânia Mara Hirsh, fizeram-se representar, juntamente com um expressivo grupo da liderança do campo.

De retorno à sua terra natal – El Salvador – Glória de Rivera passou por São Paulo e, alí, também, falou às mulheres paulistas, apoiada pela liderança daquele estado, na pessoa da Diretora Executiva Izoleide Matilde de Souza.

Na mesma ocasião, Maria Vitória Duran, vice-presidente da UFBAL, representante da Argentina e redatora da revista para as mulheres daquele país, visitou o Rio de Janeiro e conheceu as dependências da UFMBB, do CIEM e do Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil, além das lindas praias.

Intercâmbio de oração Brasil x Países da América Latina

A UFBAL é composta das Uniões Femininas da América Latina e envolve 23 países, do quais o Brasil é um deles.

Em 2006 iniciamos um intercâmbio de oração e troca de experiências entre esses países e o Brasil. A União Feminina Missionária Batista Fluminense (UFMBF) recebeu a incumbência de orar por El Salvador, na América Central. Desde então a UFMBF tem entrado em contato com a liderança da União Feminina daquele país para saber dos motivos de oração e suas necessidades, declara Marlene Baltazar N. Gomes, Diretora Executiva da UFMBF, e continua: No final de 2005, quando um vulcão entrou em erupção em El Salvador, a UFMBF recebeu vários e-mails narrando a situação de penúria em que se encontravam nossos irmãos naquele país, deixando o povo desabrigado e sem alimentação, onde o salário mínimo é de 15 dólares mensais.

Esta situação sensibilizou as mulheres que participavam do 38º Acampamento estadual da MCA. Ao ouvirem essas informações, decidiram levantar uma oferta para ajudar os irmãos salvadorenhos, além da campanha que já estavam fazendo de sabonete, pasta de dente, material escolar e chinelo.

Aproveitando a vinda da irmã Glória de Rivera, presidente da UFBAL, ao Brasil, para participar do Congresso da UBLA, entregamos a ela R$ 2.000,00, em dinheiro, além do material arrecadado na campanha.

O mais importante é que o campo está orando pelos nossos irmãos que vivem além de nossas fronteiras e se conscientizando de que devemos ajudá-los, conclui Marlene.

Elza Sant´Anna do Valle Andrade
Vice-presiente da UFBAL, representante do Brasil
Representante no Departamento Feminino da Aliança Batista Mundial

Foto Sélio

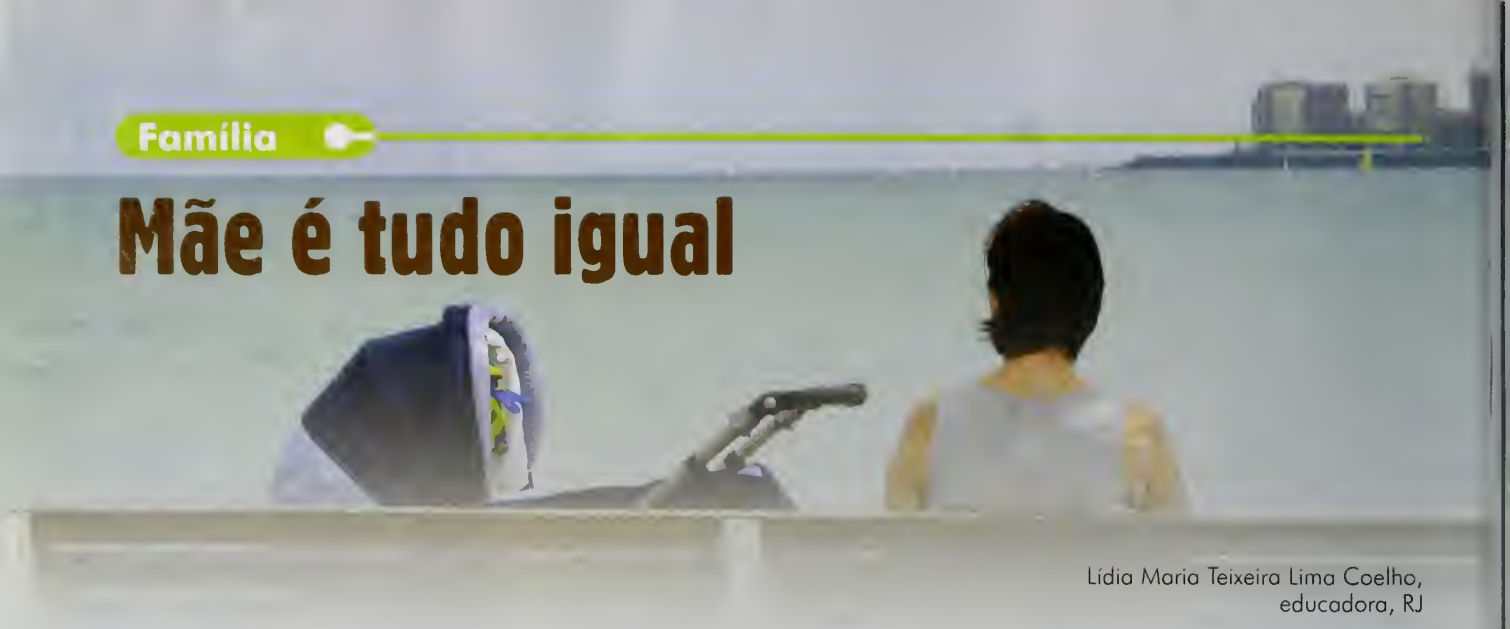
Foto Sélio

Foto Sélio

Foto Sélio

Foto Pr. Josué S. Andrade

Mãe é tudo igual



Lídia Maria Teixeira Lima Coelho,
educadora, RJ

"Quanto a meus filhos, o nascimento deles não foi casual. Eu quis ser mãe. Os dois meninos estão aqui, ao meu lado. Eu me orgulho deles, eu me renovo neles, eu acompanho seus sofrimentos e angústias. Sei que um dia abrirão as asas para o vôo necessário, e eu ficarei sozinha. Quando eu ficar sozinha, estarei seguindo o destino de todas as mulheres."

1) Mãe é tudo igual

Clarice Lispector parece resignada em relação à solidão materna, conformando-se com o fato de que um dia aqueles meninos que ali brincam, dão trabalho, depois entram na adolescência, dão mais trabalho ainda, de repente, como num piscar de olhos, criam asas e voam. Clarice considera que esse é o destino de todas as mulheres que se tornaram mães. Com relação a essas e outras questões que envolvem a maternidade, há muito a refletir e é o que pretendo fazer neste texto: pensar acerca dos sentimentos de medo e perda.

2) Filhas medrosas

Em primeiro lugar, não é privilégio das mães o medo da perda. Nós, filhas, seja porque nos acostumamos com as mordomias, com os chamegos, os carinhos, a comidinha gostosa, as palavras de conforto na hora certa e, quem sabe, até mesmo as brigas, as discussões e ouvir: "Você me respeita, sou sua mãe"! Morremos de medo só de pensar em perdê-las. Só que o medo das mães pode ser o de ver suas filhas casando, ou até mesmo morando sozinhas em outra cidade para poder estudar, medo de não precisarmos delas... O medo nosso é de que um dia a morte chegue e as leve. O poeta Carlos Drummond de Andrade, embora fosse homem, também sentia esse medo e insatisfação diante da possibilidade de perda da mãe e escreveu tão linda poesia:

PARA SEMPRE

Por que Deus permite
que as mães vão-se embora?
Mãe não tem limite,
é tempo sem hora,
luz que não apaga
quando sopra o vento
e chuva desaba,
veludo escondido
na pele enrugada,
água pura, ar puro,
puro pensamento.

Morrer acontece
com o que é breve e passa
sem deixar vestígio.
Mãe, na sua graça,
é eternidade.
Por que Deus se lembra
– mistério profundo –
de tirá-la um dia?
Fosse eu Rei do Mundo,
baixava uma lei:
Mãe não morre nunca,
mãe ficará sempre
junto de seu filho
e ele, velho embora,
será pequenino
feito grão de milho.

Esse era o meu terror: minha mãe não podia morrer jamais! Deus não poderia fazer isso comigo! Eu prometia pra Ele que seria uma boa filha, que tentaria não ser malcriada (Difícil...). Era sempre um tormento quando fazia pirraça porque tinha medo de que Deus me castigasse e a tirasse de mim, então eu implorava para que ela me perdoasse e, é claro, sempre havia perdão. Eu prometia que, independente de qualquer coisa, cuidaria dela. Falava isso chorando num canto do quarto onde dormíamos. O que seria de mim sem ela?

O tempo passou, me tornei adolescente, depois jovem, e ainda morria de medo de que ela partisse. Até que um dia, eu já estava bem grandinha, e ela começou a adoecer. Fraquinha, indefesa, nos meus braços pedia que eu orasse e não tinha nem forças para falar. Várias noites no hospital, tentando dividir a dor. Lembro-me que uma das vezes que ela passou mal eu tinha acabado de enfrentar uma cirurgia. Devia ficar de repouso, mas passei a noite com ela no hospital. Meus irmãos são casados, minha irmã solteira é portadora de necessidades especiais, é surda, só podia ser eu mesmo a cuidar dela.

Graças a Deus foi só um susto e logo ela viajou para o Nordeste para se distrair um pouco. Estava com muitos problemas aqui no Rio e poderia ficar na casa do meu irmão curtindo o trio elétrico: Giovanna, Guilherme e Gabriel (seus netos). Foi ótimo pra ela

e pra mim. Sabe por quê? Porque, finalmente, fui morar com uma senhora na Tijuca e ela e minha futura sogra (que achava que eu era a nora que ela pediu a Deus) me apresentaram ao meu futuro marido. Carente, sem mãe por perto (pra botar defeitos em namorado, ou pra eu mesma me sentir dividida entre dois amores), conheci meu marido. Gostei dele e nos casamos. Não foi fácil aceitar o pedido de casamento porque eu moraria longe dela, enfim, abriria as asas para "o vôo necessário". E graças a Deus porque Ele atendeu as minhas orações: eu sempre pedia um marido que fosse um ótimo genro, essa qualidade era essencial num esposo. E, finalmente, posso dizer que eles se relacionam muito bem.

Mas esse medo da morte de mãe é mais comum do que se pensa, não é privilégio meu. Encontrei uma jovem que me relatou algo muito parecido. Ela disse que sempre temia que sua mãe morresse porque ela sempre dizia, "Olha, quando eu morrer você vai ver, vai ter que se virar sozinha, aprender a cuidar de si mesma". Tal mãe nunca imaginou o pânico que estava sendo colocado na vida da jovem e quando a mesma se formou entrou num quadro depressivo, amedrontada, e não conseguia dormir sozinha. Teve receio de ficar sem a mãe. Tamanho era o medo que passou a dormir com a mãe, não conseguiu agüentar as pressões da vida profissional, as responsabilidades e adoeceu feio. Precisou de intervenção médica e psicológica. De alguma maneira, ela associou as novas responsabilidades com a perda da mãe.

Graças a Deus, a história dessa jovem acabou bem. Aos poucos ela foi ficando mais corajosa e a mãe teve que morar com a outra filha casada para ajudar a cuidar do bebê. Isso fez um bem enorme à jovem. De qualquer forma, mesmo quando as mães não falam nada, como foi o caso da minha, que não dizia que quando ela morresse eu ficaria sozinha, é sempre assustador pensar na morte de nossas genitoras.

3) Decisões Corajosas

Não sei se a mãe da jovem tinha consciência do terror psicológico que estava fazendo com a filha. Acho que ela pensava que estava fazendo um bem. Não conheço toda a história Também não sei se as mães conseguem enxergar o mal que fazem querendo prender seus filhos e filhas para sempre em seu ninho. Apenas sei que faz muito bem viver sem esse fantasma do medo da morte da mãe. Da mesma maneira que é importante que as mães também consigam lidar com o vôo das filhas e filhos.

Algumas foram mães solteiras e por causa disso se apegam demasiadamente aos filhos, mas outras são casadas, muito bem casadas, diga-se de passagem, no entanto, parecem que não enxergam que suas filhas também querem o mesmo: casar, ter filhos e isso não é possível sem abandonar o ninho, sem levantar vôo. Muitas mães sofreram no casamento e não desejam o mesmo para suas filhas e tentam protegê-las. Há também aquelas que não podem suportar que suas meninas (ou seus meninos) cresceram e que graças à educação que tiveram podem muito bem fazer escolhas conscientes e seguir seus rumos.

Honrar pai e mãe é dar a eles o seu devido valor, é reconhecer tudo que fizeram, é dar carinho, atenção, mas não deixar de viver suas próprias vidas, construir família ou estudar fora... Honrar pai e mãe é saber que devemos muito a eles, mas sem que essa dívida seja um fardo. Porque qualquer dádiva se torna uma carga pesada se o que se fez pelos filhos foi depositar todo mês uma quantia e depois cobrar com juros e correção monetária, como se um filho fosse um plano de previdência privada.

Jogar na cara tudo o que foi feito é de uma deselegância incabível. Ser ingrato ou ingrata e não honrar pai e mãe é um pecado enorme, é deixar de cumprir uma ordem de Deus. Aliás, o apóstolo Paulo, no capítulo 6 de Efésios, resume com muita propriedade esse tema:

"Vós filhos, sede obedientes a vossos pais no Senhor, pois isto é justo. Honra a teu pai e a tua mãe – que é o primeiro mandamento com promessa –, para que te vá bem, e vivas muito tempo sobre a terra. E vós pais, não provoqueis à ira a vossos filhos, mas criai-os na disciplina e instrução do Senhor" (Efésios 6.14).

Se você é mulher, mãe, e pensa que deve criar algum plano mirabolante para boicotar o embarque dos seus filhos, se pensa que a melhor estratégia é ficar lembrando o tempo todo que um dia você vai morrer, ou fazer uma lista de todas as vezes que você os ouviu, ajudou nas angústias, ou todas as noites que passou em claro, ou todos os vestidos que deixou de ter para comprar material escolar, você não deu com alegria e Deus ama a quem dá com alegria (2Coríntios 9.7). Chegou a hora de deixá-los viver. E mais ainda, é hora de encorajar o vôo. Eles não vão amá-la menos porque casaram ou porque foram morar em outra cidade para trabalhar, estudar... Porque se você criou seu filho ou sua filha na disciplina e instrução do Senhor, será sempre uma mãe amada e respeitada, ainda que eles estejam longe de suas asas. Mesmo quando a morte chegar. E, ao contrário do que pensava Clarice Lispector, você nunca estará sozinha.

Cristo veio para me dar vida e vida em abundância (João 10.10) e, por causa dele, posso compartilhar momentos tão preciosos com minha mãe que já vai completar 70 anos. Por merecimento meu? Acredito que não. Mas por ter ouvido uma oração sincera de uma criança que nEle confiou. E que hoje sabe que mãe não morre nunca. Fica pra sempre aqui dentro.

Para refletir junto à outras mulheres:

- Como lidar com a saída dos filhos de casa?
- Como ajudar os filhos a soltarem-se dos pais?
- Ter momentos de oração, juntas.

O Lazer do idoso e a ocupação do tempo livre

Samuel Rodrigues de Souza
Gerontólogo pela Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (*)

A geriatra Karla Cristina Giacomim (2005), de MG, narra alguns episódios vividos com seus clientes: "Aos 102 anos, uma senhora me dizia: Todos os dias eu acordo e me pergunto: qual o objetivo do meu dia de hoje? E, assim, meu dia começa com um novo sentido. Nem todo sentido é grande, mas todo sentido tem o seu valor". Um outro senhor de 89 anos me diz sobre o amor: "Amor para mim, Karla, é chegar em casa e encontrar alguém com quem compartilhar o sucesso e o fracasso daquele dia". Uma senhora de 81 anos me diz: "Quando estou em casa, sozinha, assistindo a televisão e o programa é ruim, eu paro e penso: o que é isso? Você está com mais de 80 anos, seu tempo é muito valioso! Vai achar alguma coisa melhor para aproveitá-lo!"

Freud, chamado o pai da psicanálise e que revolucionou o tratamento com os doentes mentais, quando estava com seus 47 anos afirmou que as pessoas idosas não são tratáveis, pois os que atingiram ou passaram dos 50 anos não dispõem mais da plasticidade dos processos psíquicos em que se apóia a terapêutica. Todas os desenvolvimentos, relações e divisões de forças se mostram imutáveis, fixadas, cristalizadas. Isso se explica, dizia, no caso de pessoas idosas, pelo que chamamos força de hábito, esgotamento da receptividade, levadas por uma espécie de entropia.

A noção de entropia foi inventada pelo físico Rudolf Clausius em 1854 para explicar os fenômenos da termodinâmica. Entropia significa voltar atrás, na física – tendência de um sistema a evoluir para um estado de desordem crescente. Seu aumento expressa a degradação da energia de tal sistema.

Freud comparou isso ao idoso que se retrai, que não quer mais participar de nada, ficando em um estado como que de repouso, ao invés de desejar novas emoções e experiências.

Sabemos, entretanto, ser possível ao idoso viver uma vida saudável, com qualidade. O lazer, por exemplo, o ajuda a vencer o isolamento social, um grande inimigo da velhice. Aqueles que se isolam parecem distantes, desinteressados dos fatos e alheios às pessoas, com muita dificuldade de estabelecer contatos e fazer planos, vivendo em profunda solidão. Demonstram ser incapazes de se comunicar espontaneamente, de trocar experiências com outras pessoas e, mesmo em grupo, sua atuação não é cooperativa. O afastamento de uma vida de relação acaba por atrofiar funções psíquicas, por desestimular o desempenho de papéis sociais, por gerar sensações de desesperança, falta de perspectivas e fracasso social.

O ministério com a terceira idade, pode colaborar, oferecendo além de programas para a área devocional, debates, atividades e palestras, momentos agradáveis de lazer em passeios, excursões, sociabilidade, etc.

Há algum tempo, vem se falando em qualidade de vida na velhice e velhice bem sucedida. Grandes estudiosos desses temas demonstram que esses conceitos estão ligados aos sentimentos de felicidade, contentamento e satisfação com a própria vida. E que uma forma de atingir uma velhice bem sucedida, com qualidade de vida, é a realização de atividades diversas que causem prazer às pessoas. Atividades essas que podem e devem ser feitas no tempo livre que cada um possui. O tempo livre, esse tempo gostoso que toda pessoa pode utilizar na sua vida, sem qualquer obrigação, seja com o trabalho, a casa, a família etc.

Pesquisas nessa área vêm mostrando que os benefícios do lazer são incontáveis! Atividades físicas ou corporais, desenvolvidas com regularidade, ajudam a melhorar o bem-estar físico, assim como toda atividade de lazer ajuda a preencher a vida, com uma nova significação, proporcionando satisfação pessoal, maior vitalidade e bem-estar psicológico. Mas, para ser considerado lazer, é preciso que a atividade seja feita somente por prazer e nunca por obrigação.

Na aposentadoria, há uma possibilidade para a prática do lazer decorrente da disponibilidade maior de tempo livre. Jogos, viagens, atividades esportivas, e outros, antes considerados "perda de tempo", tendem a tornar-se hoje novas exigências dos idosos a partir das necessidades de expressão e realização de si próprios, evitando assim seu isolamento. Andar na beira do mar, admirar uma bela paisagem, conhecer lugares novos ou pessoas novas, assistir a um filme que nos agrada, jogar o futebol com os

amigos, ir a uma festa... Quem não deseja ter tempo para tudo que gosta?

Historicamente, as atividades recreativas para ocupar o tempo livre de um indivíduo eram espontâneas e centralizadas no lar, em festas de aniversário, de Natal e outros acontecimentos domésticos. No entanto, hoje, elas assumiram maiores proporções, visto que sua execução pode refazer as relações do indivíduo com o trabalho, determinando, inclusive, sua qualidade de vida.

Existem muitas atividades que podemos fazer no tempo livre. É preciso apenas encontrar alguma que dê prazer e consultar um médico para saber quais são nossos limites, pois não podemos nos esquecer das dificuldades individuais. Desenhar um novo modo de viver na terceira idade, com qualidade de vida e diversão, é possível! As diversas atividades, além de divertir e descontrair, podem ajudar a conhecer novas pessoas, fazer um novo grupo de amigos e criar novas relações.

As atividades turísticas no espaço do campo têm conseguido grandes adeptos nos últimos anos. Sabemos que este tipo de atividade de visitação e lazer já existia na Antiguidade, quando imperadores e guerreiros refugiavam-se nos campos e também na Idade Média, quando os nobres retornavam ao campo, à procura de descanso e lazer. O turismo rural brasileiro está voltado para a realidade do campo. Se você se encanta com a natureza, entre no site www.cultura.gov.br, do Ministério do Meio Ambiente, e organize um passeio aos parques nacionais de Proteção Ambiental.

Nem sempre o que é oferecido, porém, é adequado, restringindo-se muitas vezes à dança de salão, o que vem constrangendo alguns idosos evangélicos. Em Niterói, um grupo de idosos evangélicos, recusou-se a sair bailando pelas ruas em uma passeata no Ano Internacional dos Idosos, fazendo uma ala separada que somente levava cartazes nas mãos. Outras idosas de Macaé, RJ, todavia, foram acusadas de estarem dando mau testemunho, dançando rotineiramente com outros.

Uma idosa batista de 82 anos, em Niterói, mesmo doente com o Mal de Alzheimer, portanto demenciada, ao ser convidada para dançar em uma das atividades de reabilitação cognitiva, no Programa de Geriatria e Gerontologia Interdisciplinar da UFF, respondeu: "Não, eu não danço, sou uma crente no Senhor Jesus Cristo", dando assim um emocionante testemunho.

Há, no entanto, diversas modalidades de lazer extremamente benéficos, que podem ser desfrutadas pelos idosos das igrejas. Não devemos nos isolar, colocando-nos em guetos, mas misturemo-nos e vamos curtir mais a vida, inclusive com as demais faixas etárias.

"*Se, pois, o homem viver muitos anos, regozije-se em todos eles...*" (Ecl. 11.8a).

Lazer, oportunidade também para a evangelização

Em duas ocasiões, pelo menos, Jesus foi visitante em recepções ou banquetes:

1. Festa oferecida por Levi (Luc. 5.29), quando havia muitos publicanos e fariseus.

2. Banquete no fim do seu ministério, oferecido por Marta, Maria e Lázaro (João 12:1-2).

Percebemos nestes e em outros episódios que a religião cristã não é incompatível com os divertimentos sadios. Jesus utilizava as relações sociais para ensinar verdades espirituais.

Devemos também nos jantares, passeios, chás, etc, trazer nossos amigos, sendo oportunidade de demonstrar-lhes amor, acolhimento, proteção, companheirismo, testemunhando-lhes a fé cristã.

"*Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade edificada sobre um monte*" (Mat. 5.14).

Conclusão

É muito importante que a igreja ofereça oportunidades específicas de lazer para a sua população idosa. Assim estaremos dando oportunidade aos idosos de se socializarem através dos encontros festivos, alegrando-se nos passeios e excursões, tendo comunhão uns com os outros.

Barbosa (2005), fala de José de 68 anos, que utiliza seu tempo livre com toda a liberdade. Além de participar de vários grupos de convivência e de fazer parte de dois corais, o que ele mais gosta de fazer no seu tempo livre é participar de um projeto de visita a asilos e a um Hospital Nacional do Câncer. Através da atividade de contar histórias que ele desenvolve voluntariamente nestas instituições, o carinho das idosas acamadas e o sorriso dos pacientes com quem ele se encontra toda semana revertem-se em uma atividade altamente prazerosa que, ao mesmo tempo, sensibiliza-o para a fragilidade de alguns dos idosos brasileiros.

Outros tipos de lazer podem ser desenvolvidos: preencher palavras cruzadas, freqüentar bibliotecas, rever fotos da família, experiências culinárias, escutar boa música, utilização do computador, caminhadas, passeios, convivência com outros, prática de vôlei, futebol, ginástica, alongamento, natação, fazer turismo, freqüentar restaurantes, exposições, festas.

Bibliografia

Giacomin, K.C. Refletindo sobre solidão na prática médico-geriátrica. In: Pacheco, J.L. et all. Tempo, rio que arrebata. SP: Ed. Setembro, 2005.

Barbosa, C.R.M. O que fazer com o tempo livre? In: Pacheco, J.L. et all. Tempo, rio que arrebata. SP: Ed. Stembro, 2005.

Freud, S. Neurose, psicose e velhice. In:Messy, J. A pessoa idosa não existe, uma abordagem psicanalitica da velhice. SP: Ed. Aleph, 1999.

(*) SAMUEL RODRIGUES DE SOUZA é Ministro da 3ª. Idade da Ig. Bat. Carioca, RJ/Pós-Graduado em Geriatria e Gerontologia Interdisciplinar/ UFF, com Especialização sobre Envelhecimento e Saúde do Idoso/ Escola Nacional de Saúde Pública - Fio Cruz. Membro da Equipe de Geriatria e Gerontologia Interdisciplinar, do Hospital Universitário Antônio Pedro, UFF - Niterói, RJ/ Coordenador de Oficina de idosos no Programa de Atenção Integral à Pessoa Idosa - PAIPI - da Escola de Enfermagem Ana Nery, UFRJ/ Membro da Comissão Científica do Departamento de Gerontologia da SBGG-RJ.

CONTATOS: Cursos de treinamento de líderes 3a. idade, palestras, oficinas com idosos: Rua Visconde de Santa Isabel, 161/1201/Cep 20560 120 - Vila Isabel, RJ/Tel. (021)2577-3097 ou 99324822 (celular)/ Email: samuelrods@ig.com.br

Livros de autoria de SAMUEL RODRIGUES DE SOUZA editados pela UFMBB:

- Ao Encontro dos Amanhãs - O Envelhecer Feliz
- 3ª Idade Dinâmica - Como Organizar Um Grupo Com Idosos

PROCURE NA SEDE DA UFMBB.

Uma UFMB no Céu

Elza Sant'Anna do Valle Andrade

Mais quatro das nossas queridas líderes, atuantes nas UFMBs estaduais, estão com o Senhor. São elas: Dalva Barros - UFMB do Pará (Gente nossa desse trimestre. Já estava em pauta antes de seu falecimento); Neila Prevedelo - UFMB do Paraná; Aparecida da Costa Ezaledo - UFMB de São Paulo; Maria Rita Melo Fonseca - UFMB Carioca. Essas queridas irmãs já desfrutam da companhia do Pai eterno e já receberam o prêmio de sua fidelidade e dedicação ao Senhor, pelos méritos de Jesus, a quem elas tanto amaram e serviram.

O céu ganhou, é verdade, mas nós estamos com perda muito grande, temos que admitir. Agora é recordar as boas ações, e todo o legado que elas nos deixaram, rogando que Deus levante outras para a continuidade da obra.

Quando soube do falecimento de Neila e recordando Maria Rita, Cida, Dalva Barros, fiquei pensando na UFMB do Céu. A diretoria vai se completando. Já temos lá Diretora Executiva, presidente, tesoureira. Agora chega diretora de programa, de música, líder de Mensageira do Rei, líder da MCA e a UFMB do Céu vai crescendo. Esta é uma realidade, e a UFMB da terra não pode diminuir. Esse é o tempo de nos unirmos, ainda mais, e de trabalhar para inspirar e capacitar novas líderes para a continuação da obra, firmadas no texto que nos serve de divisa: "convém que eu faça as obras daquele que me enviou, enquanto é dia; vem a noite, quando ninguém pode trabalhar" (João 9.4).

Rogo ao Pai eterno estar amparando, em seus braços fortes, cada familiar e cada pessoa da liderança desses estados, afagando, carregando nos braços amorosos ou no ombro amigo, certos de que o nosso Deus é toda consolação. Sintam bem perto o "ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal algum, porque tu estás comigo; a tua vara e o teu cajado me consolam" (Sl 23).

Conheça um pouquinho de cada uma dessas queridas irmãs:

Aparecida Costa Ezaledo

Aparecida Costa Lima Ezaledo, faleceu em 08/04/06, vítima de um tumor no cérebro. Cida, Foi líder durante 20 anos das MR do Estado de São Paulo; serviu em várias sub-comissões e como presidente da Comissão Executiva da UFMBESP; membro da Junta e atual Conselho Administrativo do Lar Batista de Crianças; membro do Conselho Administrativo da UFMBB, membro da antiga Junta do IBER (Instituto Batista de Educação Religiosa, hoje CIEM); ministra de ação Social de sua igreja, IB Perdizes, SP.

Izoleide Matilde, Diretora Executiva da UFMB de São Paulo, assim se expressa: A denominação perde uma grande líder, Deus recebe uma grande Serva! Incansável na obra do Senhor, sempre pronta, deixa exemplo de vida dedicada ao Mestre, exemplificada no estribilho do hino 410 CC: "No serviço do meu Rei eu sou feliz, jubilosa e consagrada, quanto tenho no serviço gastarei! (...), no serviço do meu Rei." Louvamos a Deus pela vida de Cida Ezaledo, e agradecemos por ter convivido e aprendido com ela, em todos esses anos. Aparecida era casada com o irmão Antonio Ezaledo. Mãe de Márcio, casado com Ana Maria, e seus netinhos: Christian, Caroline e Cauê.

Maria Rita Melo Fonseca

Maria Rita de Melo Fonseca, após grave enfermidade, faleceu no dia 28 de outubro de 2005. Era ex-aluna do SEC (Seminário de Educação Cristã); formada em psicopedagogia. Funcionária (aposentada) Federal do Ministério da Saúde e Chefe do Gabinete na Assembléia Legislativa do Amazonas. "Foi serva agregadora, cooperadora, incansável nas igrejas pelas quais passou e em organizações da denominação."

Ilazir Ildefonso de Oliveira, coordenadora do departamento de música da UFMBC (União Feminina Missionária Batista Carioca), assim se expressa: "Maria Rita foi uma mulher cristã em constante ação, companheira que não media esforços. Foi a 1ª secretária da Associação dos Músicos Batistas do Brasil (AMBB), quando por iniciativa do MM Marcílio de Oliveira foi organizada a Associação. Temos trabalhado juntas todos estes anos, sendo que em 2005, estaríamos mais próximas, ela coordenando o Departamento e eu, como venho fazendo a longos anos, dirigindo o coro da UFMBC, mas, esse não era o plano traçado por Deus."

Maria Rita deixa viúvo Bernardes Soares da Fonseca, com quem foi casado por 50 anos, três filhos e nove netos.

Neila Maciel Prevedelo

Raquel Maciel dos Santos, irmã de Neila, é quem nos dá os dados sobre sua doce, amada e querida "Neninha", como Neila era chamada pelos familiares.

Neila era esposa do Pr. Altair Prevedello; mãe de dois filhos: Altair Prevedello Junior (primogênito) e Jairo Maciel Prevedello, casado com Taciana; avó de três lindos netos - Giulia, Lucca e Izabella.

NEILA estudou no Instituto de Treinamento Cristão - ITC, formando-se em 1961. Enquanto estudava foi presidente

da casa e trabalhava como itecista na Igreja Batista Ramos, no Rio de Janeiro. Em 1962, foi trabalhar como missionária em Amambaí, MS na divisa com o Paraguai, com a Igreja Batista, e dirigindo a Escola Batista anexa. Em 1963, trabalhou no ITC como diretora do Estágio das alunas do ITC e Bibliotecária do ITC. Em janeiro de 1964, casou-se com o Pr. Altair e, em maio iniciaram o trabalho missionário na cidade de Lages, em Santa Catarina. Lá existia uma casa comprada pela Junta Executiva da Convenção Batista de Santa Catarina (CBPR), que estava fechada, e ali começaram o trabalho batista. Não havia nenhum batista naquela cidade, com 40.000 habitantes naquela época.

De 1968 a 1971, estiveram na direção da Igreja Batista em Vila Hauer, em Curitiba.

De 1971 a 1975 trabalharam na 1ª Igreja Batista em Ponta Grossa, PR.

De 1975 ao final de 1993, Pr. Altair foi eleito Secretário Executivo da Junta Executiva da CBPR e Neila atuou nesse período como presidente da UFMBPR e Presidente da UFMB da Capital; foi professora do Seminário Teológico Batista do Paraná, por 13 anos e atuou também como Executiva da União Feminina do Paraná, por vários anos.

De 1994 até o início de 2003, estiveram no pastorado da Igreja Batista Memorial de Curitiba, PR.

Nos anos de 2003 e 2004, serviram como missionários da JMM da CBB, no Japão, na cidade de Kakamigara, numa Igreja Batista para Brasileiros, no estado de Gifú, bem ao centro do Japão.

Em setembro de 2005, assumiram o pastorado da Igreja Batista de Curitiba, onde Neila veio a falecer no exercício de suas funções no ministério, como uma esposa ajudadora. O último dia que ela esteve na igreja foi no dia 05 de março, quando trouxe a mensagem e comemorava-se o dia da esposa do pastor.

Depois não conseguiu mais voltar a igreja.

Neila nasceu no dia 03/08/1940 e faleceu dia 14/05/06.

Nossos filhos. Bênçãos do Senhor

Marlúcia Lopes Coutinho Lovera
PIB de Guaíra, PR
mãe de: Gabriel – 19/06/01, e de Maria Eduarda – 20/01/05

"As tuas mãos me fizeram e me afeiçoaram; dá-me inteligência para que aprenda os teus mandamentos" (Salmo 119.73).

Nossos filhos. Bênçãos do Senhor. Após anos de espera, o meu Deus agraciou o nosso lar com a chegada do pequeno Gabriel. Uma gravidez de risco, pré-eclampse, um bebê prematuro. Ao tomá-lo em meus braços pela primeira vez, entre lágrimas e sorriso, louvei a meu Deus e disse: Pai, obrigada. Para sempre, obrigada. Em meio a tanto risco, apreensão, o Senhor alegrou ainda mais as nossas vidas com um bebê saudável, perfeito.

Aos 2 anos e meio já ia à frente para cantar e recitar – "O Senhor é o meu pastor; nada me faltará" (Salmo 23.1). Temente a Deus, já sabe interceder juntamente comigo, pela conversão do papai Laury Antonio, que ainda não é convertido.

Após 2 anos e 10 meses, outra gravidez. Medo? Apreensão? Preocupação? Não. Desta vez recebi algo ainda mais especial. Durante a gravidez, fui amparada e assistida com orações das heroínas da minha igreja, as mulheres da MCA. Quanta dedicação! Quanto carinho! Quanto amor! A cada encontro, uma festa; a cada semana, vitória e mais vitória; a cada domingo, o privilégio de compartilharmos bênçãos. O milagre aconteceu. A pressão arterial completamente normal. Dos riscos anteriores, nem a sombra ficou. Com fé fortalecida, a confiança redobrada e um coração transbordando de felicidade fui levada ao centro cirúrgico. Na sala de espera, o esposo, o filho e familiares (avós, tias) aguardam. Enfim, o choro. Forte, vibrante. Era a Maria Eduarda anunciando sua chegada. Tudo bem. Mais uma cena se repetiu. Ao tomar minha filha nos braços pela primeira vez, entre lágrimas e sorriso, louvei ao meu Deus e outra vez disse: Pai, obrigada. Para sempre, obrigada.

Louvo a Deus pelo trabalho da MCA. Meu desejo é que o nome do Senhor seja exaltado por todas as mulheres cristãs – dentre elas minha extremosa mãe – de nosso imenso país, levando esperança e consolo àquelas que ainda não foram alcançadas por Cristo.

Receba, Senhor, a minha gratidão por tua fidelidade. Amém.

Ceia de Natal

Marlúcia Braga de Oliveira, ES
Economista Doméstica

O Natal é uma data significativa para todas as pessoas. Para nós, cristãos, é uma feliz oportunidade para repensarmos nossos valores religiosos. Uma data importante quando, unidos, festejamos o nascimento do Rei Jesus. Também é uma excelente oportunidade de reunirmos a família e juntos participarmos de uma gostosa ceia...

Para essa data tão especial, todas as donas-de-casa guardam as suas melhores receitas.

Se você ainda não planejou a sua ceia de Natal, aqui vai uma sugestão prática, econômica e gostosa.

Afinal, em tempos de crise, até no Natal é preciso que saibamos planejar. Boas festas!

Feliz Natal!

CARDÁPIO DE NATAL

Entrada:

Salpicão defumado;

Empadinhas de queijo;

Enroladinhos de presunto.

Prato Principal:

Lagarto assado;

Lombo com abacaxi.

Acompanhamento:

Anel de arroz;

Batatas gratinadas.

Sobremesa:

Torta gelada.

SALPICÃO DEFUMADO

Ingredientes:

1 frango defumado;
1 kg de batatas;
2 xícaras de azeitonas picadas;
1 lata de palmito picado;
1/2 kg de cenoura ralada grossa e cozida;
3 maças ácidas picadas.
100 g de ameixas pretas picadas ou passas;
1 lata de ervilhas;
1 lata de milho verde;
200g de presunto cortado em quadradinhos;
1 vidro pequeno de maionese.

Modo de Fazer:

Ralar a batata no lado grosso do ralo e fritá-la. Escorrê-la em papel absorvente. Reservá-la. Ralar a cenoura também no lado grosso do ralo e cozinhá-la em água e sal. Reservá-la. Desfiar o frango e misturar os demais ingredientes picados e as conservas.

Acrescentar a maionese e levar o produto à geladeira, até o momento de servir.

OBS: Pode-se usar também frango frito e desfiado em lugar do defumado.

EMPADINHAS DE QUEIJO

Massa:

250 g de gordura vegetal hidrogenada;
2 ovos;
Sal a gosto;
Farinha de trigo até dar ponto.

Recheio:

Meio prato de queijo de Minas ralado;
1 ovo;
1 colher de sopa de maizena;
1 colher de chá de fermento em pó;
Sal a gosto.

Modo de Fazer:

Misturar todos os ingredientes da massa e forrar as forminhas. À parte, prepare o recheio, misturando todos os ingredientes. Ir despejando o recheio nas forminhas forradas, tendo o cuidado de não enchê-las totalmente. Não é necessário colocar tampinhas nem pincelar com gema.

Assar o produto em forno quente.

ENROLADINHOS DE PRESUNTO

Massa:

3 copos de leite;
3 copos de trigo;
1 copo de maizena;
1 tablete de caldo de galinha;
2 ovos;
1 colher de margarina;
Sal a gosto.

Recheio:

Presunto cortado em tirinhas;

Queijo de Minas ou mussarela, cortado em tirinhas.

Modo de Fazer:

Bater bem todos os ingredientes da massa no liquidificador. Levá-los ao fogo, em uma panela, mexendo sempre, até que a massa vire uma bola lisa e se desprenda do fundo da panela. Deixar esfriar.

Abrir a massa em uma mesa enfarinhada. Cortá-la com a borda de uma xícara. Colocar em cada círculo um pedacinho de presunto e outro de queijo. Fechar os enroladinhos, dando-lhes a forma cilíndrica com as mãos.

Passar os enroladinhos por ovos batidos e farinha de rosca. Fritá-los em óleo quente.

LAGARTO ASSADO

Ingredientes:

2 kg de lagarto temperado a gosto;
1 lata de molho de tomate;
1 copo de água;
2 latas de creme de leite;
5 colheres de sopa de catchup;

3 colheres de chá de molho inglês;
200 g de mussarela;
200 g de presunto.

Modo de Fazer:

Colocar o lagarto para cozinhar em panela de pressão. Depois de cozido, reservá-lo e fazer o seguinte: Bater no liqüidificador o molho de tomate, a água, o catchup e o molho inglês.

Misturar o creme de leite e batê-lo mais um pouco. Fatiar a carne e arrumá-la num forma refratária, da seguinte forma: uma camada de carne, uma camada de mussarela e uma camada de presunto. Colocar o molho por cima e levar o produto ao forno por 20 minutos.

LOMBO COM ABACAXI

Ingredientes:

1 Kg de lombo de porco;
4 dentes de alho socados;
1 cebola ralada;
1 colher de sopa de sal;
1 colher de chá de pimenta do reino;
1 folha de louro;
2 limões;
1 colher de sopa de molho inglês;
6 colheres de sopa de óleo;
6 colheres de sopa de margarina;
1 abacaxi cortado em rodelas.

Modo de Fazer:

Furar todo o lombo e temperá-lo com uma pasta feita com sal, alho, cebola, pimenta do reino e molho inglês. Regá-lo com suco de limão e 1/2 copo de água. Deixá-lo repousar por umas 6 horas, virando-o de vez em quando.

Em uma panela, esquentar o óleo com a margarina, colocar nela o lombo com todo o tempero e o louro; refogá-lo em fogo brando, até dourar completamente.

Feito isso ir pingando água, até a carne ficar bem macia. Estando pronta, arrume-a em uma travessa, cortando-a em fatias. Entre uma e outra fatia de lombo, colocar um rodela de abacaxi, sem o miolo.

Se quiser, guarneça também os lados com rodelas de abacaxi, com uma ameixa preta no centro.

BATATAS GRATINADAS

Ingredientes:

1 kg de batatas cozidas e cortadas em rodelas grossas;
4 colheres de sopa de maionese:
2 colheres de sopa de maizena;
2 xícaras de chá de leite;
2 colheres de sopa de queijo ralado;
Sal e pimenta do reino, a gosto.

Modo de Fazer:

Misturar a maionese com a maizena e juntar o leite aos poucos.

Acrescentar o queijo, o sal e a pimenta. Levar o produto ao fogo brando, mexendo-o sempre, até que adquira consistência. Colocar as batatas numa forma refratária, despejar por cima o molho e levá-las ao forno quente, para gratinar.

TORTA GELADA

Massa:

3 ovos;
3 copos de açúcar;
3 copos de farinha de trigo;
I e 1/2 copo de suco de laranja;
2 colheres de fermento em pó.

Modo de Fazer:

Bater bem as claras em neve e juntar as gemas, a farinha de trigo, o açúcar e o suco de laranja.

Bater bem o produto. Adicionar o fermento e levá-lo ao forno em forma refratária untada. Procurar não abrir o forno enquanto o produto estiver assando.

Calda:

1 vidro pequeno de leite de coco;
1 lata de leite condensado;
A mesma medida de leite de vaca.

Modo de Fazer:

Misturar bem todos os ingredientes.

Furar todo o bolo com um garfo, enquanto quente, e embebê-lo com a calda. Depois de frio, levá-lo à geladeira. Se desejar, cubra-o com coco ralado.

IOGURTE, FONTE DE BELEZA

Você sabia que pele quebradiça pode ser sinal da falta de vitamina A, encontrada na cenoura e no mamão, entre outros; da vitamina E, encontrada em sementes de amendoim e nozes; vitamina C, presente em frutas cítricas como a laranja; e da vitamina D, da qual os laticínios são a fonte nº 1?

Pois é, os alimentos podem ser fontes dessas vitaminas e ajudar você no cuidado de sua beleza. Um desses, é o iogurte, rico em vitamina D, que ajuda a recuperar o viço da pele, nutrir os cabelos e as unhas, contribui para firmar os músculos e ajuda a emagrecer

A proteína do iogurte, ajuda o corpo a produzir colágeno, fundamental para manter a pele e os músculos firmes, aliados ao exercício físico.

O iogurte é ainda boa fonte de cálcio, de zinco e de magnésio. Por isso, eles deixam as unhas e os dentes mais resistentes – unhas quebradiças, esbranquiçadas ou manchadas são alerta da falta desses minerais.

Seus cabelos estão caindo? Uma das causas pode ser a falta de cálcio e vitamina B6. Para evitar que isso aconteça, é importante boas fontes protéicas, como iogurte, rico nesses nutrientes.

O iogurte, também traz benefício para a flora intestinal, melhoram a digestão, e reforçam o sistema imunológico. Para perder peso é preciso acelerar o metabolismo, ou seja, fazer seu corpo queimar mais calorias para funcionar. Para isso recomenda-se várias pequenas refeições por dia e exercitar-se. Mais uma vez o iogurte é uma boa pedida. Agora, desnatado e com poucas calorias, mas ainda rico em proteína, que ajuda a construir os músculos, e são perfeitos para os lanches entre as refeições.

O iogurte é feito da seguinte maneira:
1) Ferve-se um litro de leite e deixa-se esfriar a uma temperatura de 30º;
2) Adiciona-se 1 copo de 200g de iogurte natural;
3) Colocam-se 4 colheres de leite em pó;
4) Bate-se tudo no liqüidificador.

Modo de fazer:

Deixa-se a mistura durante 24h em uma vasilha com tampa sem mexer em um local fresco e arejado, fora da geladeira. Passadas 24h, abra a vasilha, mexa bem o iogurte com uma colher, acrescente açúcar ou adoçante em pó à gosto e coloque na geladeira.

Se você for fazê-lo de algum sabor, colocar a fruta ou o achocolatado na hora em que estiver batendo a mistura no liqüidificador, pois não é aconselhável bater o iogurte depois de pronto.

Esse tal de Diabetes!?!

Silvani Barreto Assumpção Cardoso
Fisioterapeuta e Docente do Curso de Fisioterapia da UNIG – Campus V
Membro da 1º Igreja Batista em Jardim Boa Esperança – Nova Iguaçu.

Várias palavras complicadas estão relacionadas ao diabetes, entre elas, mellitus, pâncreas, insulina, degeneração, células beta, ilhotas de Langerhans, genética, obesidade, entre outras. Diferente dos termos estranhos, o diabetes mellitus é uma doença de alta incidência mundial, que pode ser diagnosticada e tratada de forma bem simples.

Pesquisas relatam que a realidade é preocupante, sendo considerada um dos principais problemas de saúde pública, afetando, segundo Negrato, cerca de 4.500.000 de brasileiros.

Historicamente, o diabetes tem relatos muito antigos, descrições da doença foram encontradas aproximadamente 1550 anos antes de Cristo em alguns papiros egípcios.

Para entendermos o que realmente é o diabetes mellitus, precisamos saber o que é e para que serve a insulina.

A insulina é um hormônio secretado pelas ilhotas de Langerhans no pâncreas. O pâncreas é uma glândula situada no corpo humano logo abaixo do estômago, tendo função importante no processo digestivo. As ilhotas de Langerhans são formadas por vários tipos de células, entre elas, as células beta, que são responsáveis pela secreção do hormônio insulina.

A insulina exerce efeito sobre o metabolismo da maior parte dos alimentos que ingerimos, carboidratos, gorduras e proteínas.

A atuação da insulina é muito abrangente, perderíamos muito tempo tentando explicar todas, mas a principal ligação da insulina com o diabetes mellitus é o efeito que a mesma exerce sobre a glicose, principal fonte de energia celular. Ela, a insulina, é responsável pelo transporte da glicose para o interior das células do corpo humano. Quando ocorre uma deficiência da secreção de insulina pelo pâncreas diminuindo assim sua função, a glicose fica retida no sangue ao invés de penetrar nas células.

Segundo Guyton, "a incapacidade da pessoa diabética de utilizar a glicose para energia priva-a de parte importante da energia do seu alimento."

Por isso o cansaço e o aumento da fome são sintomas presentes em alguns diabéticos.

Existem dois tipos de diabetes mellitus, sendo eles, o tipo 1 (ou diabéticos insulino-dependentes) e o tipo 2 (ou diabéticos não insulino-dependentes). O diabetes tipo 1, é a forma mais rara e severa da doença, é caracterizado por uma deficiência absoluta de insulina, causada por ataque auto-imune às células beta do pâncreas.

Ocorre comumente em jovens e crianças, mas também pode incidir em adultos.

Devido a insulina está praticamente ausente no sangue do diabético do tipo 1, se faz necessário o emprego de insulina para normalizar a glicose circundante no sangue, por isso o termo insulino-dependente.

O tipo 2 do diabetes mellitus é a forma mais leve e comum da doença, afetando aproximadamente 80% a 90% da população de diabéticos. Neste grupo a doença não envolve virus ou problemas auto-imunes e sim predisposição genética em quase todos os casos, salvo os casos que envolvem outros tipos de etiologia, sendo a obesidade quase sempre associada a esse tipo de diabetes.

Caracterizado pela disfunção das células beta do pâncreas, no qual a produção de insulina está diminuida, o diabetes tipo 2 raramente necessita de administração de insulina. Neste caso far-se-á necessário a utilização de uma dieta específica com orientação médica.

Exames de rotina coletados de forma simples, aferem a concentração de glicose em jejum no sangue, informando o diagnóstico do diabetes, sendo necessários outros exames para constatar se é do tipo 1 ou tipo 2.

O principal problema do diabetes não é a doença em si, mas as patologias decorrentes do mesmo. Ele é uma síndrome sistêmica, no qual vários órgãos do corpo humano podem ser afetados devido ao tratamento inadequado.

A neuropatia diabética, doença arterial coronariana e vascular periférica, acidente vascular cerebral, amputações, insuficiência renal e cegueira, são algumas das patologias associadas ao diabetes mellitus, por isso, o diagnóstico médico precoce e um tratamento adequado se faz necessário para a prevenção de complicações decorrentes do diabetes.

Costumo dizer aos meus alunos, durante a aula, que Deus é "show de bola", pois fez o corpo humano perfeito, nós que estragamos a mais bela criação.

Não devemos achar que somos super-heróis, nosso corpo necessita de atenção especial, quando algo está errado, devemos procurar orientação médica para mantermos o bom funcionamento do mesmo.

Temos a obrigação de zelar pelo corpo que Deus nos deu, não esqueça ele te fez perfeito, não estrague por falta de cuidados.

Bibliografia:

Cardoso, S.B.A, et al. Pesquisa Etnográfica sobre as Complicações e Incapacidades Fisicas Decorrentes do Diabetes nos Pacientes Atendidos em Postos de Saúde e Hospitais no Municipio de Itaperuna. 2005
Champe, P.C. & Harvey, R.A. Bioquimica Ilustrada. 2000.
Guyton. Fisiologia Humana.
Negrato, C.A. Diabetes: educação em saúde. 2001.
Tierney, L.M.Jr.; et al, Tratamento & Diagnóstico. 2001.

Com Ternura e Gratidão

15 de Outubro - Dia do Professor

Cecília Sant'Anna do Valle Marques, RJ

Tenho acompanhado teus passos apressados em direção a lugares diversos, onde sempre existem muitos à tua espera...

Tenho observado tua preocupação com as mudanças que são propostas, mas que nem sempre acontecem da forma que deveria...

Tenho compartilhado contigo os dias em que tuas forças parecem se extinguir...

Tenho me surpreendido a cada novo dia com tua ousadia de ser... e percebo que, apesar das pequenas derrotas do dia-a-dia, ainda conservas em teu olhar o brilho dos que acreditam, e te agarras às possibilidades que, às vezes escondidas, nem todos podem ver...

Emociono-me com a pulsação do teu coração quando o assunto em pauta direciona todos para um mesmo ponto, renascendo das conquistas pequeninas, lições esquecidas, misturadas ao desânimo dos que já desistiram de sonhar...

E se posso ver-te passar apressado, correndo no cumprimento de tantos compromissos, posso também sentir a emoção que toma conta de ti quando repartes entre tantos teus conhecimentos, tuas experiências acumuladas ao longo do caminho e os mais puros sentimentos que se manifestam em teus atos e teu olhar...

É por isso e muito mais, que me coloco de pé nesse instante de emoção e reconhecimento só para expressar a gratidão sincera por tudo que fazes, por tudo que representas e és. Sei que tua missão é sublime e depende a cada instante do autor da perfeição – DEUS.

Ao longo de teu caminho, tens plantado sementes que germinam em tempo próprio e, certamente, muitas flores têm enfeitado os lugares por onde tens passado. Sem saber, tens inscrito o teu nome em muitos corações... As cores vivas e os aromas diversos se confundem em teu redor enquanto caminhas com passos firmes, abrindo e fechando portas de salas repletas de pessoas diferentes – caixinhas de segredo – importantes demais...

Preciso então dizer que és também fascinante no teu modo simples de ser, e escondes nas mãos as mais lindas e profundas possibilidades no desabrochar de cada um deles, ainda que por vezes sintas a dor e a ferida da ingratidão...

Aceita, pois, meu aplauso cheio de emoção, pois sem saber fizeste de mim alguém melhor quando com ternura me mostraste que um mundo lindo estava a minha espera. Olhei com confiança o horizonte...

E descobri que eu só precisava acreditar, e com passos firmes caminhar.

Parabéns Professor!

Oração do Professor

Antonio Pedro Schilindwein

Dai-me, Senhor, o dom de ensinar,
Dai-me esta graça que vem do amor.
Mas, antes do ensinar, Senhor,
Dai-me o dom de aprender.
Aprender a ensinar.
Aprender o amor de ensinar.
Que o meu ensinar seja simples,
humano e alegre, como o amor.
De aprender sempre.
Que eu persevere mais no aprender do que no ensinar.
Que minha sabedoria ilumine e não apenas brilhe
Que o meu saber não domine ninguém, mas leve à verdade.
Que meus conhecimentos não produzam orgulho
Mas cresçam e se abasteçam da humildade.
Que minhas palavras não firam e nem sejam dissimuladas,
Mas animem as faces de quem procura a luz.
Que a minha voz nunca assuste.
Mas seja a pregação da esperança.
Que eu aprenda que quem não me entende
Precisa ainda mais de mim,
E que nunca lhe destine a presunção de ser melhor.
Dai-me, Senhor, também a sabedoria do aprender
Deixai-me ensinar para distribuir a sabedoria do amor.

Parabéns Professor

15 de outubro - Dia do Professor

União Feminina Missionária Batista de Alagoas

Jovesí de Almeida Costa
Marluce Maria da Silva Lima

"Grandes coisas tem feito o Senhor por nós"

O Início

A história da União Feminina Missionária Batista de Alagoas é parte importante do trabalho Batista no território alagoano. De acordo com o que narra o dr. John Mein, tudo teve início com a conversão do padre Antônio Teixeira de Albuquerque, natural da cidade de Maceió, que encontrou uma Bíblia italiana na Biblioteca de um Convento e ao examiná-la perturbou-se com os dogmas da Igreja Católica Romana. Posteriormente, indo à cidade de Recife, assistiu secretamente uma pregação, e impressionado com o que ouviu apoderou-se de um Novo Testamento em grego, onde encontrou em Jesus Cristo o Caminho, a Verdade e a Vida, conforme escreve ele em "Três Razões porque deixei a Igreja Romana".

Em 1881, o ex-padre entrou em contato com o casal missionário Bagby e, em 1882, com o missionário Zacarias C. Taylor, iniciando assim seu trabalho evangelístico em Santa Bárbara (SP). Nesse mesmo ano seguiram para a Bahia onde organizaram a Primeira Igreja Batista daquele Estado e, em 1884, uma outra na cidade do Rio de Janeiro. Em seguida, regressou à sua terra natal, onde no dia 17 de maio de 1885, organizou a Igreja Batista de Maceió, atual Primeira Igreja Evangélica Batista de Maceió.

De 1900 a 1950
Preparando o Terreno

Em 1900, assumiu o pastorado da Igreja Batista de Maceió, o missionário Jefté E. Hamilton, que com sua esposa permaneceu dois anos em Alagoas, realizando nesse curto período um ministério muito profícuo: organizou novas igrejas, inaugurou uma escola diária e dois jornais evangélicos, incentivou a colportagem. Em 1902, foi organizada a Sociedade Auxiliadora de Senhoras da igreja. Mein (1929, p. 22) narra que a mesma tornou-se forte e eficiente.

A semente plantada frutificou e foi sendo organizada em outras igrejas. Em 1921, quando o trabalho Batista alagoano deixou de depender administrativamente do estado de Pernambuco, na primeira Convenção Estadual, realizada em março daquele ano, o relatório apresentado registrou a existência de sete Igrejas, quatro Sociedades Auxiliadoras de Senhoras e duas Sociedades Infantis.

Em 1923, foi a vez da Igreja Batista de União dos Palmares organizar sua Sociedade Auxiliadora de Senhoras e no dia 3 de novembro de 1924, a Igreja de Quebrangulo iniciou esse trabalho com apenas seis senhoras, escolhendo sua diretoria que ficou assim constituída: presidente, Adalcina de Oliveira Lima; secretária, Maria Nunes Lima; tesoureira, Maria de Oliveira Lima e oradora, Anália de Oliveira Lima. No dia 8 de dezembro de 1926, a Igreja de Tatuamunha, em ato dirigido pela missionária Blanch Bice, organizou a Sociedade de Senhoras daquela Igreja.

O trabalho continuou sendo implantado nas igrejas que iam surgindo no campo, sempre com o objetivo de auxiliar o desenvolvimento do evangelho no estado. Em 1945, chega a Alagoas o casal Charles e Pérola Stapp, que aqui permaneceu até 1951. Nesse período a organização passou a ser denominada Sociedade de Senhoras, Moças e Crianças do Campo Alagoano, tendo como primeira presidente estadual d. Pérola Stapp.

Década de 50
Anos de Semeadura

Este período foi de grande importância para a Sociedade de Senhoras, Moças e Crianças do Campo. Em junho de 1951, chega a Maceió o casal Boyd e Irma O'Neal, que deu novo impulso ao trabalho evangelístico, imprimindo uma nova visão ao campo alagoano nos 37 anos que aqui permaneceram.

No ano seguinte, durante a Convenção foi aprovada a criação de um local para abrigar crianças e adolescentes carentes do sexo feminino, que recebeu o nome de Orfanato Evangélico Batista de Alagoas. Na época, a Diretoria da Sociedade de Senhoras tinha como presidente, Ruth Botelho Viana; secretária, Dalva Coelho de Barros e tesoureira, Luíza Djhorá Pureza que constituíram também a primeira diretoria da instituição.

Apesar de aprovado, o Orfanato só teve sua primeira Junta Administrativa eleita em 1956, ficando a nova diretoria assim composta: presidente, Rosita Pereira Lima; secretária, Dalva Coelho de Barros e tesoureira, Luíza Djhorá Pureza. As metas estabelecidas foram: a elaboração e registro do Estatuto e a compra de um local onde a instituição pudesse funcionar. Ao término do ano, os objetivos foram alcançados, no entanto, o local adquirido não permitiu o funcionamento do Orfanato.

Outro fato importante nessa década foi a implantação, na Igreja Batista do Farol, em 1955, das Mensageiras do Rei que teve na missionária Irma O'Neal uma grande incentivadora e primeira líder da organização no estado.

Em 1958, as Senhoras de Alagoas receberam a visita de d. Pérola Stapp, ex-missionária do campo e primeira presidente estadual da organização, especialmente convidada para realizar uma semana de estudos sobre as organizações na União Geral de Senhoras Batista do Brasil, apresentando inclusive o Rol de Bebês. Falou ainda sobre sua experiência na outra América onde as mulheres eram uma força e inspiração para o sustento de missionários.

A partir de 1959, a Sociedade passou a contribuir com Missões, participando do sustento das missionárias Marcolina Magalhães, que realizava seu trabalho no Amazonas, e Maria Silva Ferraz, na Bolívia.

Continuando com a semeadura, a Sociedade aprovou em 27 de fevereiro de 1959, os nomes das jovens Edna Morais, Márcia Pureza e Gizelda Brandão para cursarem o Seminário de Educadoras Cristãs em Recife, anteriormente chamado Escola de Jovens Cristãs. Nesse período, as Senhoras contavam com colaboração da missionária itinerante Gedida de Jesus que permaneceu em terras alagoanas dando sua contribuição até 1958, quando voltou para o Rio de Janeiro.

Décadas 60 e 70
Período de Frutificação

Essas duas décadas caracterizam-se como aquelas em que as sementes lançadas em solo propício frutificaram. Em 1960, vários acontecimentos contribuíram para a propagação do trabalho das Senhoras e, conseqüentemente, do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo. Com a chegada ao Campo do pastor Gamaliel Perruci para pastorear a Igreja Batista do Farol, sua esposa, Areli Perruci integrou-se ao trabalho e sugeriu que as Senhoras passassem a ter uma página no jornal "O Batista Alagoano" para divulgar suas notícias. A sugestão foi aceita imediatamente pelo pastor José Tavares de Souza, ex-padre, pastor da Primeira Igreja e redator da publicação. Enquanto permaneceu no campo, a irmã Areli Perruci foi responsável pela coluna. Ainda nesse ano foi realizado o primeiro acampamento das Mensageiras do Rei, que contou com 77 adolescentes, e teve como preletora a missionária Lídia Falcão que atuava no campo da Bahia. Nesse mesmo ano, segue para o Seminário de Educadoras Cristãs, em Recife, as jovens Clarissa Pereira Lima, Azenete Casado e Onely Mabel Campelo.

Tendo como objetivo a evangelização e divulgação de seu trabalho no interior, a organização passou a participar uma vez por semana do programa radiofônico "A Voz Batista de Alagoas" que permaneceu no ar, levando notícias da atuação das mulheres cristãs em Alagoas, por mais de 20 anos.

Em 1961, com o crescimento da Organização, que passou a chamar-se União Estadual de Senhoras, assumiu o cargo de secretária correspondente e tesoureira, Irma O'Neal que nele permaneceu até 1963. Nesse período foram criadas as lideranças das Moças, das Mensageiras, das Crianças e do Rol de Bebês, assumidas pelas irmãs Benedita (Ditinha) Falcão, Irma O'Neal, Noêmia Fidelis e Lúcia Araújo, respectivamente.

Em 1963, a Convenção Batista Alagoana adquiriu uma boa propriedade na praia de Paripueira, a 30km de Maceió, onde passaram a ser realizados retiros, encontros e outros eventos da denominação. As Senhoras, a partir dessa data, tiveram um lugar aprazível para seus acampamentos e encontros naquele local, atualmente denominado Acampamento Batista Boyd O'Neal.

Um fato marcante para as Senhoras nessa década foi a instalação, em 1966, do Orfanato Batista, hoje Lar Batista Marcolina Magalhães, em um amplo terreno à margem da principal via de acesso a Maceió e, graças ao empenho do missionário Boyd O'Neal, que mesmo aposentado continuou visitando Alagoas e trabalhando em prol dessa instituição, que atualmente conta com confortáveis instalações para mais de 40 internas, amplos jardins, área de lazer, residência para a diretora e um ginásio de esportes. O Orfanato teve como primeiro diretor o pastor Aurino Ferreira de Souza, substituído pelo pastor Luís de Assis, que muito se empenharam naquele início para firmar o nome da instituição, hoje uma referência para a sociedade alagoana. A atual diretora, Aurenice Uchoa Beiriz, juntamente com a Junta Administrativa formada por 12 senhoras das diversas Igrejas do Estado, eleitas anualmente na Convenção Feminina, vêm se empenhando na formação religiosa e profissional das crianças e adolescentes daquele internato

A partir de 1966, a Sociedade de Senhoras passa a ser chamada União Feminina Missionária Batista de Alagoas (UFMBAL), atendendo a mudança realizada em 1963 na Organização Nacional.

A década de 70 foi um período de progresso, graças principalmente à dedicação de um grupo de mulheres abnegadas, como Dalva Coelho de Barros, que ocupou 14 vezes a presidência, 10 vezes a vice-presidência e durante quatro anos o cargo de secretária correspondente e tesoureira; Irma O'Neal, primeira líder das Mensageiras do Rei, primeira bibliotecária, quatro vezes secretária executiva e tesoureira, três anos presidente, tendo ainda ocupado durante sete anos a presidência do Lar Batista Marcolina Magalhães, além de outras como Ditinha Falcão, Luíza Djhorá Pureza, Noêmia Ferreira de Souza, Onélia Campelo, Rosita Pereira Lima, Ruth Botelho Viana e Aldízia Almeida que não mediram esforços para levar adiante essa obra.

De 80 a 2005
Colheita e Replantio

Esses 25 anos foram marcados para a UFMBAL pela evangelização e visão missionária. Implantada na maioria das igrejas do Estado, com reuniões semanais para estudos, oração e ação social, tornou-se uma coluna forte no ministério das igrejas.

No início dos anos 80, foi criada a Comissão de Música, composta pelas irmãs Joanece Almeida, Gláucia Gimenez, Alice Casado, Júnia Lima e Marinalva Melo. A dedicação e responsabilidade dessas senhoras foi uma bênção. A partir daí foi formado o Coral da União Feminina, que atualmente encontra-se sob a presidência da irmã

Djanira Souto que tem se empenhado na participação de coristas de todas as igrejas da capital, bem como na apresentação em eventos da UFMBAL, tanto na capital como no interior. O coral conta atualmente com 50 coristas, uma pianista e a regente.

Em 1985, a União Feminina recebeu uma sala para desenvolver suas atividades no prédio da Junta Executiva da Convenção Batista Alagoana, hoje sede do Conselho de Planejamento e Coordenação da Convenção, graças ao empenho do pastor Boyd O'Neal. A sala recebeu o nome de Irma O'Neal, como gratidão e reconhecimento àquela que tanto fez pela UFMBAL e pela causa Batista em Alagoas.

Nessa década foi criada a Bolsa de Estuds Irma O'Neal, que tinha como objetivo ajudar moças vocacionadas para o ministério, mas sem condições financeiras para manter-se no Seminário. Foi uma ajuda efetiva, bancada por irmãos dos Estados Unidos, que permaneceu até os fins dos anos 90, quando foi implantado o Curso de Teologia em Alagoas.

Chegamos assim aos anos 90 com uma UFMBAL viva, realizando um trabalho efetivo, incentivando as Mulheres Cristãs de Alagoas a atuar de forma eficiente em suas igrejas. Um marco nesse período foram os treinamentos para a liderança, em parceria com os Campos de Pernambuco e da Bahia, além do aumento da participação das mulheres em suas igrejas. As Assembléias passaram a contar com mais de 300 mulheres inscritas e uma freqüência de mais de 400 pessoas nos cultos de encerramento.

Ainda nessa última década do século XX, a UFMBAL, buscando atender às necessidades de um novo tempo, passou a comemorar datas como o Dia Internacional da Mulher, 8 de março, com um chá em uma igreja ou em um hotel da cidade, para o qual são convidadas moças e senhoras não evangélicas para ouvir uma mensagem especial e confraternizar-se com as amigas evangélicas; Dia de Educação Missionária, 23 de junho, com cultos especiais nas igrejas para levantamento de ofertas. Outra data comemorada é o Dia Batista de Oração Mundial, que é realizado na primeira segunda-feira de novembro, em uma igreja com a participação das demais ou então a secretária executiva incentiva a comemoração nas igrejas locais com um programa especial. Bimestralmente, na última sexta-feira, são realizados Encontros de Oração em uma igreja da capital, sob a orientação da Diretoria Estadual.

Em 1996 a organização tornou-se pessoa jurídica, passando a existir de fato e de direito, recebendo, em 1997, a denominação de Mulher Cristã em Ação. Nesse ano assumiu o cargo de secretária executiva, Marluce da Silva Lima, que nele permaneceu até 2004, realizando um trabalho de visitação às igrejas do campo, incentivando a criação das organizações filhas e proferindo palestras. Junto com a diretoria, dividiu as igrejas da capital por setores e promoveu encontros, levando as Mulheres Cristãs de Alagoas a envolver-se mais na obra missionária e evangelística.

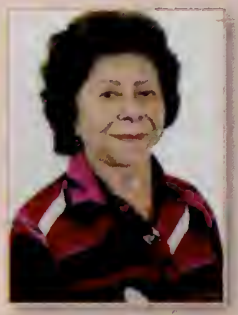
Em 1998, a Sociedade de Crianças, uma de suas organizações, passou a ser chamada Amigos de Missões, e encontra-se presente em 17 igrejas do campo, tendo como líder Djanira Souto, responsável por sua implementação.

Finalmente, no século XXI encontramos Mulher Cristã em Ação implantada em 70 igrejas, contando com 1.300 sócias e com suas organizações filhas: Mensageiras do Rei em 28 igrejas, Amigos de Missões em 17 e Jovens Cristãs em Ação em 3. A diretoria atual, composta por Eleclésia de Oliveira Fireman, presidente; Myrian Marina Carvalho Cordeiro Manso, primeira vice-presidente e Oliene Bernabé Zardo e Silva, segunda vice-presidente, tem procurado suprir as carências do campo dando continuidade ao trabalho de tantas irmãs que dedicaram seus talentos ao trabalho das senhoras no território alagoano.

São passados 103 anos desde o início do Trabalho Feminino Batista em Alagoas. Nesse período muitas vidas foram usadas para sua realização. Com certeza, Deus, o Senhor da Seara, continuará despertando suas filhas para a obra missionária, pois o que Ele quer é que suas despenseiras sejam fiéis.

Casal Boyd e Irma O'Neal, missionários no campo alagoano durante 37 anos

Irma O'Neal, Dalva Coelho de Barros e a jovem Maryluce Lins com a Primeira Rainha Regente e em serviço, Antonia Maria Falcão Farias em 26/11/1972



Dalva Coelho de Barros, uma das baluartes da União Feminina Missionária, até hoje em atividade

Coral da UFMBAL, na comemoração dos 52 anos do Lar Batista Marcolina Magalhães

A líder estadual de Amigos de Missões, Djanira Souto, com a Secretária Executiva Marluce Maria Lima, em um encontro da organização em 2003

Encontro de Jovens Cristãs em Ação no acampamento Boyd O'Neal, na praia de Paripueira/AL

Amigos de Missões da Primeira Igreja Batista de Maceió, com a líder estadual

Atual direção da UFMBAL – Eleclézia de Oliveira Fireman (Presidente à Direita), Myriam Marina Carvalho Cordeiro Manso (no centro – 1ª vice-presidente) e Oliene Bernabé Zardo Silva (à esquerda – 2ª. vice-presidente)

Acampamento das MCA 2005 – à direita Erilan Ramos Coordenadora Estadual da MCA, ao seu lado Ábia Saldanha – palestrante do acampamento

Acampamento da MCA 2005 – no momento de alongamento matutino

PRESIDENTES DE 1953 A 2005

Ruth Botelho Viana	1953 e 1954
Dalva Coelho de Barros	1955; 1959 a 1962; 1971 a 1975; 1980; 1983 a 1985
Onélia Campelo da Paz	1956 a 1958
Maria Ruth Nunes Marques	1963 a 1965
Irma O'Neal	1966; 1981 e 1982
Aldízia de Souza Almeida	1976 e 1977
Maria das Graças Freitas Pereira	1978 e 1979
Júnia Araújo Lima	1986 e 1987
Delza Cristina Guedes Amorim	1988 e 1989
Lizete de Souza Perruci	1990 e 1991
Maria Severina da Silva Prado	1992
Maria Madalena Chaves Pimentel	1993; 1994; 2000
Ana das Dores Albuquerque Verçosa	1995
Cristina Bezerra de Andrade	1996 e 1997
Maia Eliege Costa da Silva	1998
Odja Barros Santos	1999
Sheila Câmara Reis Medeiros	2001
Aurenice Macedo Uchoa Beiriz Cláudia Nogueira Oliveira de Menezes	2002
Maria José Cândido	2003 e 2004
Eleclésia de Oliveira Fireman	2005

SECRETÁRIAS EXECUTIVAS DE 1953 a 2004

Gedida de Jesus	1955 e 1956
Rosita Pereira de Lima	1957
Irma Edna O'Neal	1958; 1961 a 1963
Noêmia Ferreira de Souza	1959 e 1960
Mirthes Calheiros Lopes	1964
Benedita Falcão (Ditinha)	1965 a 1968; 1976 a 1979
Narzira Barbosa do Nascimento	1974; 1975; 1980
Irene Batista de Oliveira	1981
Aldízia de Souza Almeida	1982 a 1985
Dalva Coelho de Barros	1986 a 1989
Delza Cristina Guedes Amorim	1990 a 09/1991
Dora Dutra de Assis	10/1991 a 1994
Naíde Almeida da Silva	1995 a 06/1997
Marluce Maria da Silva Lima	07/1997 a 2004

Referências Bibliográficas

ATAS da União Feminina Missionária Batista de Alagoas, 1953 – 2005

MEIN, John – A Causa Batista em Alagoas de 1885 a 1926. Thypographia do CBA – Recife. 1929

PRADO, Evilázio Rodrigues – Conquistando Alagoas para Cristo (Breve História dos Batistas em Alagoas). No prelo.

SOUZA, Moelze Lins. Experiência Diaconal na Presidência da PIB – Maceió. Edição do autor, 2000

Cristo Ressuscitou! A Morte Morreu!

Este é o último estudo da série sobre 1 e 2 Coríntios. No próximo ano, estaremos estudando o livro de Haba, também com o Pr. Tomé Fernandes, a quem agradecemos o empenho e dedicação.

Tomé A. Fernandes
Obreiro da JMM - Sul da Ásia

Texto Bíblico: 1 Coríntios 15

"Onde está, ó morte, a tua vitória? Onde está, ó morte, o teu aguilhão?"

1 Co15.55

Introdução:

A morte é uma agressão à vida humana. Nas palavras de Paulo é um "inimigo". É um inimigo mais temido da humanidade. É um inimigo renitente. É uma realidade que nenhum ser humano consegue fugir seja de que classe social ou religiosa for. A morte invadiu a criação de Deus e a história humana. É o resultado da distorção moral no caráter do ser humano. É consequência do pecado, Rm 3.23, 6.23. A morte é uma agressão, uma invasão e uma maldição na vida humana. O homem não se acostuma com ela apesar de ser uma realidade corriqueira. É algo não natural, mas uma consequência natural da desobediência humana.

A morte é "a angústia básica de todo ser humano" (A. Mario Barbosa); "a grande neurose das civilizações" (Roberto Cabo); "uma das mais teimosas e iniludíveis manifestações da finitude e impotência humana" (J.J.Tamoyo); "a mais fria de todas as anti-utopias" (ver Ultimato, Maio – Junho 03) e, também, descrito como "a mais angustiante questão do livro da vida" (Roberto da Matta).

Paulo apresenta em 1 Coríntios 15 um brado de vitória e um hino de vitória, "onde está, ó morte, a tua vitória, onde está ó morte o teu aguilhão?". Há vitória e esperança por causa de Jesus. Paulo diz que a ressurreição de Cristo é essencial para o evangelho e escatologia cristã, (vs.12-14) e que a ressurreição de Cristo implica na ressurreição do cristão, (vs.15-19). Neste capítulo Paulo responde às objeções levantadas acerca da ressurreição de Jesus Cristo. Os Coríntios tinham dúvidas acerca da morte e ressurreição tal como os Tessalonicenses em 4.13-5.1. A mentalidade da Igreja foi permeada pelo pensamento grego. Os Gregos rejeitavam a ressurreição porque consideravam a matéria como má. Paulo corrige estas distorções. Segundo ele, o corpo é bom e passará por redenção. O cristianismo é uma ilusão sem a ressurreição. A ressurreição é "o cerne da esperança do cristão".

I. Morte e ressurreição na bíblia

A Bíblia apresenta três tipos de morte: a física – Eclesiastes 12.7, Hebreus 9.27; a espiritual – é aquele que vive sem Cristo – Ef 2.1-6. Sem Jesus, a pessoa está morta ainda que fisicamente ativa; a eterna – é o estado da pessoa que morreu sem Cristo, Ap 20.15. "Portanto, pode-se dizer que quem só nasce uma vez (físico), passa por três tipos de morte e morre eternamente. Quem nasce duas vezes (no sentido de Jo 3.3) só morre uma vez (Jo 11.25-26) e ressuscita duas (espiritual e corporalmente)" (Isaltino Filho, Teologia Sistematica II, I.B.Cambui).

A morte é um inimigo. Contudo, Paulo não se atemorizou diante da morte física (Filipenses 1.21, 23-24, 2 Co 1.8-10). Podia enfrentar a morte com confiança por causa da obra de Cristo na cruz e vindicada na ressurreição. Tal era a sua confiança que disse que podia trabalhar porque o trabalho não era em vão (1 Co 15.58, 1 Co 5.15) e que nada, nem a morte, o podia separar do amor de Deus (Romanos 8.39).

A realidade humana seria trágica sem a ressurreição de Cristo. Veja 1 Co 15.12-19. A ressurreição é de importância vital para o cristão e cristianismo. Se Cristo não ressuscitou, então, a pregação é vazia, a fé é vã e os que morreram em Cristo estão perdidos já que o perdão de pecados foi uma mentira e os cristãos são os mais miseráveis de todos. Se não há ressurreição, então, nada mais restaria além desta terra. Sem a ressurreição seria o desmoronamento de todo o plano de salvação. No entanto, "graças a Deus que nos dá a vitória por meio de nosso Senhor Jesus Cristo" (1 Co 15.57).

II. As evidências da ressurreição e a história, 1 Co 15. 1-11

Paulo começa por apresentar a realidade histórica de Cristo e do evangelho em 1 Co 15.1-4. Diz que Cristo morreu pelos nossos pecados. A morte de Cristo foi expiatória. A cruz está no coração do evangelho (ver Estudo 1 – VM1T06). A morte de Jesus foi conforme as Escrituras, daí a sua historicidade. Cristo, também, ressuscitou segundo as Escrituras (Is 53.10-12, Sl 16.10). As evidências de sua ressurreição são muitas. Apareceu a Cefas (Lc 24.34, Mc 16.7); aos doze apóstolos (Lc 24.36s, Jo 20.19s); aos 500 (Mt 28.16); a Tiago (15.7, Gl 1.18-19); a todos os apóstolos (Jo 20.26, At.1.4s) e, também, a Paulo, no caminho de Damasco.

É importante relembrar que 1 Coríntios foi escrito em 54AD, portanto, 20 anos após a ressurreição de Jesus. Os fatos eram demasiado evidentes e inequívocos. Além dos que aparecem em 1 Co 15.5-9, está o fato da mudança transformadora de vidas como o de Pedro, que de covarde se tornou um mártir; Tiago, que de céptico se tornou num líder cristão, Paulo, que de um perseguidor se tornou um apóstolo e, também, os próprios coríntios que

de homossexuais, ladrões, fornicadores se tornaram povo de Deus. Além disso, uma evidência notável é o próprio movimento cristão, que de Jerusalém alcançou o mundo todo (M.Green, pp) .

III. As consequências da ressurreição, 1 Co 15.20-34

Nestes versículos, Paulo explica os benefícios da ressurreição na vida daquele que crê e na história. Diz que Cristo é o precursor de um futuro que está para vir. São as primícias, a garantia da ceifa (1 Co15.20). A humanidade tem possibilidade de um novo recomeço por causa da ressurreição de Cristo (1 Co15.21). A ressurreição trará o fim, a consumação da história. Deus dará o Reino ao Pai cumprindo, assim, a missão (1 Co15.24). Cristo morreu, ressuscitou, retornará e subjugará todos os inimigos de Deus (1 Co15.25-28). Cristo faz tudo isso "para que Deus seja tudo em todos".

A ressurreição de Cristo trouxe 10 consequências, conforme Michael Green, no seu livro "To Corinth with love", (pp. 134-136), que são:

1. A ressurreição valida a unicidade de Jesus -1 Co 15.4, Rm 1.3-4;
2. A ressurreição confirma a obra de Cristo no Calvário - 1 Co 15.3;
3. A ressurreição confirma o evangelho. Sem a ressurreição não haveria evangelho - 1 Co 15.3-11);
4. A ressurreição demonstra que Jesus pode ser conhecido hoje. Ele está vivo - 1 Co 15.20;
5. A ressurreição é a primícia de uma colheita que está por vir - 1 Co 15.20-22;
6. A ressurreição retirou da morte o seu veneno - 1 Co 15.55-56;
7. A ressurreição dá vitoria aos seres humanos que n'Ele confiam - 1 Co 15.56-57;
8. A ressurreição é o penhor e modelo de nossa ressurreição no último dia - 1 Co 15.35-38;
9. A ressurreição é a garantia da volta de Jesus - 1 Co 15:51;
10. A ressurreição é o incentivo da ação cristã pela justiça, serviço a humanidade e proclamação do evangelho - 1 Co 15.57.

IV. A vitória sobre a morte – um hino triunfal a Deus, 1 Co 15.50-58

Após considerar sobre a natureza do corpo na ressurreição em 1 Co 15.35-49, onde diz que o corpo será imperecível (vs.42), Paulo celebra a vitória da fé com um hino triunfal a Deus. No contexto da certeza da ressurreição e da vitória de Cristo, Paulo ironiza diante da morte (vs. 55), "onde está ó morte a tua vitória? Onde está, ó morte, o seu aguilhão?". O aguilhão é uma referência a malignidade da morte. A fonte maligna é o pecado. "O aguilhão não é a morte, mas o pecado não perdoado" (Bíblia Vida Nova). Refere-se ao ferrão causado pela picada de uma abelha ou de uma serpente. A questão central aqui é que a morte foi tragada. Com expectativa devemos aguardar o retorno de Cristo para a implantação final do Reino de Deus.

Em sua celebração e júbilo, Paulo expressa ação de graças pela vitória (vs.57) e faz uma exortação à perseverança (vs.58). Vale a pena produzir frutos porque o trabalho não é vão no Senhor. Segundo L. Morris, "a vida cristã é caracteristicamente vida de vitória. Há vitória para o cristão, mas somente mediante o que Cristo fez por ele"(p.189). Existem dores e problemas neste mundo de pecado. Contudo, devemos lembrar que o cristão e a Igreja estão vocacionados para a vitória. Não há possibilidades de meio termo. O plano de Deus, centralizado em Cristo e do qual fazemos parte, é um projeto de certeza e de vitória. O cristão e a igreja devem continuamente se envolver com a obra de evangelização e missões para que o mundo ouça a voz de Deus. Os grupos étnicos no mundo precisam ouvir o plano de Deus antes do juízo e consumação de todas as coisas. A certeza de que a morte não é o fim deve-nos levar a um envolvimento maior na sociedade para que os valores da nova ordem se tornem um pouco mais real agora.

Conclusão:

A questão da morte é um assunto que traz incomodos para muitas pessoas. É um pesadelo para toda a raça humana. É o maior problema da humanidade porque todos temos de morrer, porque produz tristeza e sem a revelação de Deus, nada sabemos. Paulo enfatiza categoricamente que a morte foi tragada pela vitória de Jesus na cruz e pelo túmulo vazio. Nossa esperança é certa porque Jesus ressuscitou. Não ha razão para dúvidas atrozes e gritarias sem fim. Há paz, alegria, esperança e certeza porque Jesus ressuscitou. Enquanto a morte não vem e Jesus não volta devemos perseverar na fé e em obras (1 Co 15.57-58). Lembre-se que a cosmovisão cristã é a melhor explicação sobre a morte. Por isso não podemos nos omitir de nosso testemunho no mundo, tanto através da nossa vida profissional, como, também, através do envolvimento no trabalho evangelístico e missionário.

Lembrem-se de que ninguém perde a vida na hora da morte. A vida se perde antes da morte, quando não nos envolvemos com o plano e programa de Deus na história, quando o Reino de Deus não é prioritário e quando a cosmovisão cristã não é o nosso referencial de vida.

Bibliografia

Livros e obras consultadas

BRUCE, F.F., I & II Corinthians. Grand Rapids: Eerdmans, 1980.

COELHO Filho, I.G., Teologia Sistematica II (apostila). IB Cambui, Campinas, Março 2001, pp. 62-68.

Div. Autores, Historia Viva -Os Gregos. No.3, 2004.

GARDIER, George E., The Corinthian Catastrophe. Grand Rapids: Kregel Publications, 1974

MORRIS, Leon, I Corintios. S.Paulo: Vida Nova, 1981.

SHEDD, R.(Ed.), Biblia Vida Nova. S.Paulo: Vida Nova, 1983

WAGNER, Peter, Se Nao Tiver Amor. Cuririba: Luz e Vida, 1983.

Repensando a Educação de Nossos Filhos

Cândida Maria Ferreira da Silva*

No estudo para esse mês – outubro – dedicado às crianças, uma educadora e uma psicóloga dão suas sugestões e orientações sobre como educar nossos queridos pequeninos. Que o Pai eterno, fonte de toda sabedoria, seja o instrutor maior dos queridos pais nessa sublime missão.

Educar é uma tarefa nobre! Mas, também, a mais difícil em que um indivíduo pode se engajar. Principalmente os pais. Educar uma criança para ser um cidadão responsável, produtivo, consciente e, mais do que tudo, um cristão compromissado com o reino de Deus, parece-nos uma tarefa impossível, visto as angústias em que vivemos hoje, principalmente, no campo do relacionamento familiar.

Por isso, pensar, repensar, refletir sobre como estamos educando nossos filhos e que pessoas estamos construindo para o futuro em sociedade é um convite que deve ser aceito logo de primeira mão.

Eu quero abordar três aspectos que acredito serem importantes para a nossa reflexão. Que não esgotam aqui, de forma alguma, nossos pensamentos sobre o assunto. Fonte inesgotável de debate e discusão.

Bater Educa?

Com certeza você já está trazendo à sua mente, para argumentar comigo, os diversos versículos de Salomão sobre fustigar seu filho com a vara e outros similares. Correto? Creio que já está formulando duas perguntas: Como educar uma criança sem bater? Eu apanhei e sou bem criado (a), e aí?

Argumento com você em Efésios onde Paulo diz duas coisas aos pais: admoestai os filhos na disciplina e amor do Senhor e não provoqueis a ira a vossos filhos para que eles não desfaleçam.

Pergunta para pensar: o que é a disciplina do Senhor? Como Jesus usou de sua autoridade para disciplinar o erro? E por que Paulo usa uma dupla chave para educação dos filhos: disciplina e amor?

Outra pergunta para você: Não provoqueis a ira aos ou dos vossos filhos? A que Paulo está se referindo? Que advertência Paulo esta dando aos pais para que não tenham no futuro filhos sem ânimo, problemáticos?

Gosto de fazer oficinas que debatam esse tema e a violência doméstica contra crianças e adolescentes. Há uma atividade que sempre faço que é a recordação das lembranças da infância e da disciplina corporal sofrida. É um momento delicado e sofrido para todos os participantes, porque todos lembram nitidamente desse momento, todos sofrem novamente o mesmo sofrimento da época e todos desejam que aquilo não tivesse ocorrido. É normal eu ouvir frases: "por que meu pai, minha mãe, não conversou comigo?"

Trazer a memória o sofrimento infantil demonstra um mito de que a criança esquece, entende que é por amor e que não guarda ressentimento. Isso é mentira.

Por incrível que pareça, ela prefere o diálogo. Estranho, não é? E sempre pergunto. Quando você está disciplinando corporalmente sua criança, você está corrigindo o erro cometido ou extravasando a raiva e o ódio que ela lhe provocou?

Em uma oficina feita no município de Quinari, no Acre, debatemos muito esta questão. Uma das mães presentes não conseguia conceber como educar uma criança sem o disciplinamento corporal. A certa altura do nosso debate, questionei-a (porque nosso debate também envolvia violência contra mulher): Quando você discute com seu marido e a situação esquenta de tal forma e você percebe que se continuar a discussão uma atitude violenta pode ocorrer, o que você faz? Ela me respondeu: A gente sai de perto um do outro para esfriar a cabeça e depois volta a conversar. Repliquei: Muito bem. E você e seu marido são adultos, mesmo ele sendo fisicamente mais forte que você. Agora pense, por que você não pode fazer isso com uma criança, que é fisicamente mais frágil que você e não tem como se defender de sua agressão?

E fica a provocação, porque não tenho a resposta: Quando você bate em seu filho, bate disciplinando o erro ou extravasando a raiva que tem dele naquele momento? Bater é realmente uma forma de educação? Na sua memória, o que de ensinamento ficou de seus pais? As surras ou os exemplos? E, afinal, você está empenhado em educar ou criar o seu filho?

Criança Faz Coisa de Criança e Chama Atenção

Conversando com uma amiga de faculdade, ela me contou sobre sua filha de oito anos. Disse-me que pela primeira vez teve que dar uma surra nela. Estava angustiada porque nunca precisara fazer tal coisa, a filha era dócil, obediente. Na escola ia bem, na casa dos avós não dava trabalho, mas só em casa tinha se transformado por completo. O motivo da surra tinha sido a negativa para fazer alguma coisa. Tendo a mãe negado seu pedido, ela fez uma trouxa de roupa e fugiu pela janela para casa dos avós.

Bem, como ela estava bem na escola, bem com os avós e os parentes e mal em casa, concluí que havia um problema dentro de casa. Perguntei a essa amiga o que havia acontecido, como estavam as coisas dentro de casa. Ela me respondeu que estava com uma filha de poucos meses. Então lhe disse: Sua filha está com ciúmes e ela não sabe dizer o quanto está sofrendo. Por oito anos ela era única e agora vem alguém e rouba o seu lugar. Mostrei a ela: Quer coisa mais dramática, mais novela mexicana do que fugir pela janela para a casa dos avós? Bater não adianta, só reforça o pensamento dela de que você não a quer mais. Você precisa sentar e conversar com ela e reafirmar que, mesmo havendo outro neném, ela continua sendo amada por você.

Parecia malcriação, mas era uma criança pedindo socorro! Dizendo: Olha, eu estou aqui, me veja, estou sofrendo e não sei o que fazer com meu sofrimento!

Trabalhei com uma pessoa que possuía uma personalidade extremamente doente. Possuía quatro filhas de um casamento desastroso (que acabou devido a sua personalidade possessiva, esquizotípica). Passei uma semana em sua casa. Durante esse período pude observar uma situação interessante.

Sempre que as crianças iam brincar (correr, gritar, discutir por causa de brinquedos...), ela vinha aos berros, histérica, mandando as crianças se calar ou as pondo de castigo no quarto. A mais velha, já ficando mocinha, sofria dobrado, porque lhe era exigido cuidar das irmãs e sempre que fazia alguma coisa havia uma observação depreciativa. A menina era extremamente tímida e complexada.

Uma das meninas tinha um comportamento fútil e vaidoso, além de mentir e malandrear muito. Sempre que citavam esse traço de caráter da criança, os pais o faziam no sentido de exibição.

Um dia, conversando, questionei: Você reprime suas filhas quando elas estão fazendo coisas de criança, vivendo a infância e não trabalha os desvios de caráter que elas apresentam. Afinal, que educação é essa?

Expus isso em dois casos, porque é mais comum que a gente pensa: a gente reprime a criança de ser criança, dos seus folguedos, para nosso próprio bem (a gente não quer ouvir grito, briga, correria... aí enfia a criança diante da TV Xuxa para ser envenenada com desenho diabolinimado), negando a ela o direito de ser criança e feliz, nessa fase única. Por outro lado, não corrige, não disciplina no amor do Senhor seus desvios de caráter. A Bíblia afirma: até a criança se dará a conhecer. Tenha certeza, você pode conhecer muito bem o caráter de seu filho desde pequeno e moldá-lo para melhor.

Por outro lado, não compreendemos quando a criança está sofrendo, angustiada com fatos em casa, na escola e começa a aprontar para chamar a atenção. E aumentamos seu sofrimento a disciplinando corporalmente.

E novamente a provocamos. Vale mais o diálogo ou a correia?

Educaçao cristã acontece dentro de casa

Por coisas que só Deus sabe nossos caminhos não são os deles e nem os nossos pensamentos. Em 2004, fui parar em Cuiabá para um Simpósio da APEC. Em minha vida cristã já tinha trabalhado com tudo, mas, crianças não faziam parte dos meus planos. Mas, fui, por que queria compreender a visão da APEC.

Profissionalmente, crianças tinham se tornado alvo do meu trabalho por causa da violência doméstica, mas daí elas se tornarem ministério, estava muito longe...

Depois da APEC, Deus abençoou minha visão sobre evangelização de crianças, mas nada que me motivasse a trabalhar com elas.

Por um acaso, acaso mesmo, as crianças da minha igreja, especificamente os juniores, ficaram sem professor. A situação deles era calamitosa. Movida de compaixão, resolvi aceitar o desafio: uma classe de juniores de mais ou menos 10 crianças.

Para honra e glória de Deus, não é que deu certo? E vi Deus fazer milagres de conversão, de vocação, coisas maravilhosas.

Mas descobri algo que sabia, em tese, mas agora vejo na prática. Você pode ter o melhor professor infantil dentro de uma classe, mas se a criança não possuir dentro de casa pais que vivam uma vida cristã verdadeira, compromissada, você caminha num deserto árido.

Os pais têm deixado para o pastor e os Ministérios Infantis a função de educar seus filhos na Palavra de Deus. Enquanto isso, vivem uma vida sem compromisso, falando mal dos irmãos, do pastor, não lendo a Palavra, não dando exemplo verdadeiro de vidas transformadas por Cristo.

A educação de casa é a mesma ou pior do que a que é praticada pelo vizinho ímpio. E, para surpresa do professor, você encontra crianças de 9/10 anos habituadas a fazer intrigas e fofocas, preconceituosas e fúteis que pensam em roupas e desdenhar outras crianças, crianças sem respeito pela autoridade do professor. Outras querem fazer coisas (cantar, dançar)

apenas pelo desejo de se exibir e não de glorificar a Deus.

Crianças que já deviam, pela orientação dos pais, saber cultuar a Deus, mas vão aos cultos para brincar e mexericar com outras crianças.

Outras com coração tão duro, tão caminho de mundo, que você chora aos pés de Deus, se perguntando que futuro terá essa criança? Onde ela vai chegar? Vem à igreja e lê a Bíblia por obrigação. Vem apenas porque aqui é mais um lugar onde pode encontrar os amiguinhos, ou pelo menos parte deles, já que não é amiga de todos.

E, vendo o comportamento da criança, você sabe que tipo de cristão os pais são, na verdade. Não aquela pessoa que aparece no culto de domingo para cantar hinos, ouvir a pregação, mas, na verdade, aquela mulher, aquele homem que se relaciona com Deus diariamente.

Porque não estamos falando aqui de "coisas de criança", estamos chamando a atenção para o caráter de determinadas crianças "igrejadas" com seus pais e que não recebem deles nenhuma educação efetiva de relacionamento com Deus.

E isso não cabe ao pastor e nem ao professor do Ministério Infantil. É uma OBRIGAÇÃO IRREVOGÁVEL, INALIENÁVEL dada por Deus aos pais e que ninguém poderá assumir.

Novamente lhe provoco com a pergunta: Você educa seu filho em Cristo ou apenas o leva à igreja? Você é exemplo para seu filho como crente? Seu filho é uma criança diferente pelo que ela vê e vive dentro de casa ou ela é igual às crianças da escola e da vizinhança? Existem crianças sem Cristo que possuem um comportamento e um caráter melhor do que seu filho?

Hora de pensar e refletir. Seu filho é responsabilidade sua. Ele é sua carta para o futuro. Ele dirá sobre quem foi você e o que fez daqui a alguns anos.

As marcas das palavras

Amamos nossos filhos, queremos o melhor para eles, mas às vezes agimos como se o amor encobrisse o peso das nossas palavras e ações. Não temos consciência do quanto os atingimos com o que fazemos e dizemos.

A palavra é um instrumento, e como tal, tanto pode ser usada para o bem quanto para o mal. Ela também tem o poder de destruir, arruinar, deprimir, de causar toda sorte de dor à alma de alguém, podendo deixar profundas marcas.

"Digo-vos que de toda palavra frívola que proferirem os homens, dela darão conta no dia de juízo; porque pelas tuas palavras serás justificado, e pelas tuas palavras serás condenado."(Mt 12. 36,37).

Jesus nos chama a atenção para termos cuidado com cada palavra que sair de nossa boca, porque Ele sabe a força que ela tem. Já ouvi muitas histórias envolvendo o misterioso poder das palavras. Uma delas foi sobre um rapaz que viveu há alguns anos numa pequena cidade do interior. Ele possuía no braço direito, na região do cotovelo, uma estranha mancha, como se fosse o pêlo de um animal no lugar de pele. Isto o deixava muito constrangido e para dificultar sua situação, ele tinha um vizinho que, sempre que o via, não perdia a oportunidade de humilhá-lo, de zombar dele por causa daquele sinal. Depois de algum tempo suportando calado as humilhações, este rapaz reagiu e cheio de ódio, disse ao homem:

– Cuidado, porque de onde veio esta marca, tem outra para você.

Depois de algum tempo, este homem, que o importunava, teve uma filha e para seu grande espanto, ela nasceu com uma marca idêntica, localizada exatamente na mesma posição que a do rapaz.

O poder da palavra é realçado em várias passagens por toda a Bíblia. Em uma delas, Jesus mostra isto com muita ênfase. Quando seguia em direção a Jerusalém com seus discípulos, Ele passou por uma figueira que não tinha frutos e a amaldiçoou dizendo: "Nunca mais coma alguém fruto de ti". Na volta da viagem, ao passar pelo mesmo lugar, Pedro observou que a figueira estava completamente seca e entendeu que foi em conseqüência da palavra proferida por Jesus.

Ele sabia que não era tempo de dar fruto, portanto compreendemos que não havia intenção simplesmente de castigar a figueira e sim demonstrar a força e o poder que há no que se diz.

Além da força que a palavra traz em si, sua influência pode ser muito mais devastadora dependendo de quem as profere, do significado que tem para nós a pessoa que a proferiu. Uma criança, por exemplo, pode ficar muito ferida com o que um colega tenha dito, ou até um desconhecido. Mas quando certas coisas são ditas pelos pais ou por pessoas muito importantes para elas, a força é extremamente maior, o significado é muito mais forte, deixam raízes muito mais profundas.

Há pouco tempo atendi uma mulher de 48 anos que tinha muitas barreiras em sua vida, geradas pelo turbulento relacionamento com sua mãe. Ela contou sobre as várias vezes que sua mãe lhe bateu, por pequenos motivos, e a mágoa que isto lhe deixou. Sobre as surras que levou quando tinha menos de 10 anos de idade. Mas nada feriu tanto quanto as palavras que sua mãe lhe dizia. Entre outras coisas, ela repetia, a cada briga, que a filha da vizinha era ótima, a da fulana era excelente, mas que a dela era a pior pessoa do mundo. E falava exatamente com estas palavras:

- Você é a pior pessoa do mundo, eu não conheço criança nenhuma tão ruim quanto você.

Palavras duras despertam raiva levando a atitudes de rebeldia. "... *A palavra dura suscita a ira".(Pv 15. 1)* Esta moça, quando era pequena, dizia a si mesma que um dia ainda ia fazer algo de muito ruim para mostrar a sua mãe o que é realmente uma pessoa má. E muitas vezes, movida pela revolta, agiu com extrema agressividade. Como não conseguia atingir a mãe diretamente, feria a si mesma. Chegou até mesmo a pensar em se matar com a intenção de se vingar de sua mãe.

As pessoas são criticadas por suas atitudes, mas ninguém sabe das mágoas que motivam estas ações. Certas palavras ditas pelos pais deixam feridas abertas por longos anos ou para sempre levando os filhos a agirem de forma a serem julgados mal, por todos. Uma jovem, na adolescência, foi vista pela mãe com um namorado, e ouviu palavras muito fortes que a machucaram profundamente. Sua mágoa foi tão grande que ela disse a si mesma que seria exatamente aquele tipo de filha que sua mãe pensava que ela fosse e suas atitudes, a partir daí, passaram a ter o propósito de ferir quem a havia ferido.

Muitos contam sobre as vezes que apanharam, sem demonstrar revolta, ou mesmo dizendo que fizeram por merecer. Contam rindo sobre as surras que levaram, mas não conseguem apagar a tristeza de algumas coisas que ouviram. As palavras certamente ferem mais que a vara.

Meu pai conta que, quando era pequeno, não importava qual dos irmãos começava a confusão, todos, que quase formavam um time de futebol, entravam numa fila, para apanharem juntos. A surra era por atacado e cada um tinha que escolher sua própria vara. Aquele que escolhesse um varinha fraquinha, apanhava dobrado. Isto não adiantava muita coisa porque, como ele conta, eles continuavam armando confusões e inventando brincadeiras perigosas e, sem dúvida, emocionantes. Uma das preferidas era entrar em um barril no alto do morro e rolar de lá de cima até cair dentro do rio. As surras não foram capazes de conter o espírito de aventura, o que os levou a apanhar muito. Mas isto não foi problema para sua mãe porque eles moravam na roça e tinham vara com fartura.

Mas o interessante é que ele conta estas histórias achando graça, sem nenhum rancor. Isto não foi suficiente para contaminar as boas lembranças e o carinho que ele tem por seus pais.

Não estou defendendo que a melhor maneira de resolver as coisas é batendo. Acredito que na maioria das vezes não resolve nada. Como já disse, estou apenas tentando mostrar que determinadas palavras têm o poder de ferir muito mais que muitas varadas. A dor do corpo pode passar com o tempo, mas a dor da alma, às vezes, nem o tempo pode curar.

Numa conversa que ouvi entre dois garotos, um deles disse:

- Eu prefiro quando meu pai me bate do que quando ele zanga comigo.

É claro que boa coisa ele não devia ouvir. O fato de a criança apanhar dá a ela a sensação de ter pagado pelo erro, alivia a consciência. Mas quando ouve uma bronca dos pais, dependendo do que eles dizem, sua culpa se torna maior.

É bom lembrar que quando digo "bater", estou me referindo às chineladas, muitas vezes inevitáveis, e não a espancamento, que infelizmente é o que fazem alguns pais descontrolados e desequilibrados emocionalmente.

O diálogo é a melhor solução. Porém, se não conseguirmos evitar uma atitude mais enérgica, é importante lembrar que não podemos bater de qualquer jeito. Quando um pai bate, por exemplo, no rosto de um filho, a única coisa que ele consegue é humilhar e despertar muita raiva na criança.

Quando um pai bate, movido pelo ódio, corre o risco de passar dos limites e se arrepender depois, além de não conseguir ensinar a criança o que ela precisava aprender.

A Bíblia nos ensina a não usar as mãos para bater numa criança e sim a vara. É porque as mãos têm que estar associadas ao carinho, ao afeto e não à agressividade. Talvez a Bíblia se refira a vara porque naquela época não havia chinelos. As sandálias eram de couro e amarradas aos pés, o que deveria dificultar seu uso para estes fins, e as varas deveriam existir com fartura. Para os que vivem numa cidade grande, fica difícil conseguir varas, por isto o chinelo é o que funciona.

Num congresso de terapia familiar, há algum tempo, alguém perguntou a um importante terapeuta se ele era a favor de se bater nos filhos. Ele respondeu que não aconselha nenhum pai ou mãe a agir desta forma, mas disse que quando era criança levou uma surra de seu pai, por ter feito algo muito errado. E acrescentou que hoje é um homem de bem, que não entrou num caminho errado graças à atitude enérgica de seu pai.

É preciso ter ponderação, saber a melhor maneira de agir em cada situação. Quem bate por qualquer coisa, com o tempo perde o respeito dos filhos. Eles se acostumam com as surras. Com bom senso, cada um pode encontrar a forma mais adequada de agir em cada momento.

Seja qual for a situação, é preciso ter consciência de que não podemos agir impulsivamente. Não podemos nos esquecer de que ferimos, com atitudes e com palavras, de forma marcante.

Mesmo já tendo usado o chinelo algumas vezes, eu creio que podemos ensinar qualquer coisa aos filhos com diálogo, carinho e compreensão.

Nota da Redação:

Texto reproduzido, com permissão, do livro *O Poder da Palavra dos Pais*, de autoria da Dª Elizabeth Pimentel. Paulinia, SP: Apta Edições, 2005, 4ª ed.. Fonefax: (19) 3933-3277 - 3933-3541 - e-mail: editora@aptaedicoes.com.br e editoravox@terra.com.br

União Feminina Missionária: esta causa é do Senhor

Júnia Araújo de Lima
Membro da Primeira Igreja Batista de Mauá, SP
Esposa de Pastor
Coordenadora Estadual de MCA - São Paulo

Deus me presenteou com a bênção de ter nascido em um lar cristão, onde sua Palavra foi vivida por meus pais e também ensinada aos filhos. Eles puderam ver esta palavra sendo transmitida... "A teus filhos e aos filhos dos teus filhos" (Dt 4.9).

Fiz parte, pela graça de Deus, de uma abençoada geração que cresceu tendo oportunidade de participar do culto doméstico, onde eu e meus irmãos cantávamos, líamos a Bíblia e todos oravam. Vale ressaltar, que aprendemos a dizimar através do culto doméstico. Com alegria, recordamos esta grande lição de mordomia. Pudemos, desde crianças, receber tão importante ensinamento.

Damos graças a Deus pela vida dos nossos pais queridos: Sebastiana e Antônio. Deram-nos sabedoria do Senhor e nos transmitiram maravilhosos ensinamentos que jamais esqueceremos.

Isto tem algo a ver com o tema sugerido? Sim, e como tem. Foi exatamente na minha primeira infância que comecei a ouvir falar em Sociedade de Senhoras (hoje, Mulher Cristã em Ação - MCA), organização-mãe que une as organizações-filhas: Amigos de Missões (AM), Mensageiras do Rei (MR) e Jovens Cristãs em Ação (JCA) e forma a União Feminina Missionária da Igreja Batista local. Tive a feliz oportunidade de participar de todas estas organizações missionárias existentes na igreja. Desde criança, na Primeira Igreja Batista de Natal (RN), esta participação deu continuidade à base cristã que recebi no lar. Foi nas organizações missionárias que aprendi a amar a obra missionária. Tudo isto começou quando freqüentava e participava ativamente da Sociedade Juvenil, hoje Amigos de Missões (AM). Minha mãe, mulher simples, mas bem integrada na Sociedade de Senhoras, pôde nos dar o exemplo que nos levou a aprender e compreender que, de nossa infância até hoje, o trabalho desenvolvido ao longo de todos estes anos pela União Feminina Missionária é parte da Causa do Senhor. Não foi em vão que um grande número de mulheres valorosas recebeu do Senhor tão grande investidura.

Como fruto deste trabalho e obedecendo a ordem do Senhor, ingressei no Seminário Teológico Batista do Norte do Brasil. Pude, então, com um preparo específico, servir melhor ao Senhor, isto no ano de 1966, quando iniciei o curso de Bacharel em Educação Religiosa. Com o preparo, aprendi a amar muito mais esta causa e mais ainda por ter Missões como principal objetivo. Deus me presenteou com um esposo, pr. Jonas Barbosa de Lima. O casamento nos deu dois filhos: Joaze, que se prepara no Seminário para exercer o ministério pastoral, e Joice, que serve ao Senhor na igreja local.

Nesses 38 anos servindo ao Senhor, alegra-me poder dedicar grande parte do ministério à União Feminina Missionária. Em todas as igrejas em que trabalhei, estive ensinando, treinando, dirigindo através da União Feminina, em nível de igreja local, presidindo associações e em nível estadual. É prazeroso servir ao Senhor enquanto temos aparente vitalidade! Alegra-me o coração saber que por todas as oito igrejas pastoreadas pelo meu esposo, pr. Jonas, nos Estados de Pernambuco, Alagoas, Bahia e São Paulo, o trabalho das Mulheres Cristãs em Ação e organizações filhas está vivo e ativo para a glória do Senhor. Na Igreja Batista de Cruz das Almas (BA), onde organizo a Escola de Missões, esta ainda hoje existe e está em pleno funcionamento. Quanta alegria! Que notícia animadora!

Podemos ressaltar os frutos como resultados do trabalho da União Feminina. Quantas vidas estão espalhadas no Brasil e no mundo e também na igreja local! Vidas que se preparam em nossas casas, o SEC e o IBER (hoje CIEM), e também em outros seminários da nossa denominação. São vidas que foram despertadas através das nossas organizações-filhas. São vidas que disseram: "Eis-me aqui, envia-me a mim" (Isaías 6.8b). São frutos colhidos e escolhidos pelo próprio Senhor Jesus. "Não escolhestes vós a mim, mas eu vos escolhi a vós e vos nomeei..." (João 15.16).

"Se tivesse mil vidas, mil vidas eu daria" para dedicar meu tempo, bens, talentos e a própria vida investindo na causa do Senhor, através da União Feminina Missionária, onde Ele mandasse.

Mulheres cristãs, não nos esqueçamos do nosso texto-divisa: "Trabalhai enquanto é dia..." (João 9.4). Precisamos aproveitar todas as oportunidades porque "A noite vem, quando ninguém mais pode trabalhar". Hoje, precisamos estar atentas e não desistirmos de cumprir a nossa razão de existir, que nos leva a ter uma maior visão da nossa tarefa e continuar a realizá-la como nos ensina Mateus 28.19-20. Continuemos "firmes e constantes" (1Co 15.58). Firmes, sem desviar nem para a direita nem para a esquerda, não permitindo que heresias e ventos duvidosos invadam nossa mente e espírito, mas, constantes, indicando-nos a ação de continuidade, com oração e dedicação, na certeza que estamos investindo numa causa que ninguém poderá conter, pois ela pertence ao Senhor. Permitamos que este trabalho não sofra solução de continuidade e tenhamos a consciência despertada por 2Crônicas 15.7: "mas esforçai-vos e não desfaleçam as vossas mãos porque a vossa obra tem uma recompensa".

Que o Senhor nos abençoe e nos capacite cada dia mais a continuarmos a obra missionária que nasceu no coração de Deus e que tem sido nosso objetivo maior. Amar Missões, orar por Missões, contribuir para Missões e despertar outros para tão grande obra.

Jovens Mulheres

Estamos chegando ao final de mais um ano e este é o tempo da MCA eleger sua nova diretoria para coordenar as mulheres mais jovens e/ou aquelas que necessitam de um horário e de atividades em horários especiais, por motivo de trabalho, de filhos pequenos e de outros tantos etc. Converse com a atual diretoria da MCA e/ou a comissão para escolher a nova diretoria e sugira os nomes para que sejam eleitas pessoas de afinidade com o grupo. Verifique entre as participantes do grupo quem gostaria de exercer algum cargo, conforme sugerido:

Eleja uma pessoa para ser a coordenadora do grupo, e mais uma para ocupar o cargo de secretária de relatórios. Se o grupo for grande e acharem viável, podem eleger uma diretoria como a sugerida para uma MCA com poucas mulheres, ou seja:

- Coordenadora
- Secretária-tesoureira
- Diretora de programas e estudos
- Diretora de atividades

Essa diretoria pode ser sugerida pelo grupo, mas será eleita pela MCA, quando da eleição de toda a diretoria da MCA, dentro do possível. O grupo de jovens mulheres é uma das áreas específicas da organização, para atenção especial.

Estamos aguardando suas experiências para somar e melhorar, cada vez mais, nossas sugestões. Também fotos dos novos grupos. participe!

Observem as sugestões de estudos e atividades e envolvam-se. Esse é o nosso tempo, a nossa oportunidade. Se as deixarmos passar, sem dúvida, perderemos muito de bom. Mesmo que lhe custe algum esforço, envolva-se nas atividades de sua MCA, de alguma forma. Isso fará bem à sua alma e o reino lucrará. O tempo nós o fazemos coma motivação interior.

Nesse fim de ano, como avaliamos nossas atitudes em relação ao tempo que oferecemos a Deus? A recomendação do apóstolo Paulo aos colossences foi: "Tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como para o Senhor e não para homens" (Cl 3.23). Foi assim para você, uma oportunidade para servir a Deus?

Um feliz Natal, boas festas e a bênção do Pai eterno para o novo ano que logo se iniciará.

Elza

ORA, PEQUENINO

Marlene dos Santos Reis Melo

Com palavras que quase não se entende, quase nunca completas e bem estranhas até, numa oração que é ouvida pelo Papai do céu, demonstras tua infantil, sincera e ardente fé.

Não faz mal que ainda não sabes falar, Papai do céu entende tudo e ouve com amor. Fala com ele, pois ao trono de Deus precisam chegar, palavras, cheias assim de confiança e calor.

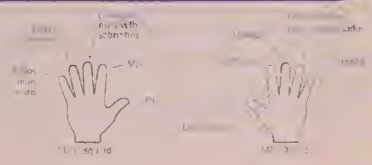
Papai do céu, abençoa a Nena, o Jorge e a vovó, o vovô, os titios e a Lili, são estas as mais doces palavrinhas.

Ora, pequenino... ora por todos nós, porque Deus atende a oração das criancinhas.

Ora todos os dias, em todos os momentos e instantes, pois a maior promessa de fé para o meu coração é ficar imaginando, certa e confiante, que faz eco nos céus as palavras da tua oração.

Obs. Essas são as sugestões para somar e não dividir

PROMI - Projeto Mulheres Intercessoras. Envolva-se nesse projeto dedicando algum tempo em orações específicas, diariamente



PLANEJANDO

O QUÊ?

Estudos e atividades que atendam às necessidades das mulheres.

Nas páginas 26 a 47 desta revista encontram-se os assuntos sugeridos para os estudos mensais.

Nas páginas 10 e 11 matéria relacionada ao papel da mãe.

Nas páginas 6 a 8 assunto relacionado à ação social.

Planeje estes estudos ou outros de revistas anteriores, de um livro etc.

QUEM

Convide pessoas das diferentes especialidades para apresentarem os estudos e palestras. Muitos dos assuntos podem ter a participação das próprias mulheres do grupo ou da igreja. Em participando, a mulher cresce também, além de perder a timidez de falar em público.

QUANDO

Melhor dia e horário para o maior número de mulheres. Outros subgrupos podem surgir também.

COMO

Estratégias que favoreçam e incentive a participação das mulheres. Para os estudos e palestras faça uso de técnicas apropriadas ao grupo: palestras, entrevistas, perguntas e respostas, técnicas e dinâmica de grupo etc.

POR QUE

As mulheres precisam de horários e estudos alternativos que satisfaçam suas necessidades e atendam a disponibilidade de tempo do maior número delas.

A revista Visão Missionária tem em sua pauta assuntos que focam a mulher no seu todo, ou seja: espiritual, social, físico, intelectual, emocional, e seus interesses diretos como esposa, mãe e serva de Jesus.

Datas especiais do trimestre

Outubro

12 - Dia da Criança; Dia Nacional de Evangelização Pessoal
9 a 16 - Semana da organização Amigos de Missões em Foco
15 - Dia Batista do Brasil

Novembro

1ª Segunda-feira - Dia Batista de Oração Mundial
3º Domingo - Dia de Educação Teológica
Última Quinta-feira - Dia internacional de Ação de Graças

Dezembro

2º Domingo - Dia da Bíblia
25 - Dia de Natal
31 - Culto de Final de Ano

Atividade especial

Programação para o Dia Batista de Oração Mundial. As mulheres que não puderem participar das programações podem se inspirar com a leitura, orar e ofertar. As sugestões encontram-se nas páginas 42 a 47 desta revista.

DINÂMICAS DE GRUPO

Sugestões de Maria José Resende

1) Assunto: Sem as pedras no caminho (Pode ser realizada em uma reunião de final de ano).

Material: Providenciar um pouco de pedrinhas dessas coloridas, ou branquinhas, que se usam em vasos de plantas. As pedrinhas deverão ser suficientes para todos.

Objetivo: Refletir sobre as questões que têm atrapalhado a vida de todos (durante o ano). Não esquecer de ressaltar a importância do sigilo sobre o que se disser na reunião.

Como executar: Cada pessoa receberá uma pedrinha e, cada um por sua vez, dirá o que tem atrapalhado a sua vida. Lembrar que não se deve considerar as pessoas como "pedras", ou seja, não é o marido ou o filho que atrapalham, mas os sentimentos a respeito das circunstâncias que cada pessoa tem atravessado. No final, todos deverão colocar a pedrinha em alguma lata de lixo que já estará na sala de reunião. Orar, em seguida. Se alguém preferir, poderá levar sua pedrinha e, no caminho, lança-la o mais longe possível.

Leitura bíblica: Salmos 91.11,12.

2) Assunto: Nossas fotografias

Material: Com antecedência, a líder pedirá aos participantes para trazer, no dia marcado para a reunião, três fotos (pessoais ou com familiares) das que gostam mais. Não exceder a três fotos, para limitar o tempo.

Objetivo: Tornar os integrantes do grupo mais conhecidos uns dos outros, facilitando a amizade. Diminuir a timidez e aumentar a auto-estima.

Como executar: Ao som de música suave e alegre, a facilitadora pedirá aos participantes, um de cada vez, que mostre suas fotografias a todos do grupo, explicando, na medida do possível, quem são as pessoas e quando foram feitas as fotos. Evitar lanches nesse momento, de modo a não sujar as fotografias. O líder deverá ter explicado antes que se evitem comentários irônicos uns para os outros, do tipo: "Puxa, você era tão magrinha, hoje engordou..."

Para compartilhar: Gostamos ou não de tirar fotos? Se não gostamos, por que nos esquivamos das fotografias? Quais são os nossos sentimentos em relação ao passado? Ontem foi melhor do que hoje? O que gostaríamos de fotografar no futuro? Queremos ter agora fotos de um curso concluído, do nascimento de um filho? De uma viagem? Quais são os nossos projetos e sonhos para o futuro?

Leitura bíblica: Salmos 126.2,3.

LIVROS SUGERIDOS

O Poder da Palavra dos Pais – de autoria da Dra. Elizabeth Pimentel, publicação da APTA Edições. "O livro *O Poder da Palavra dos Pais*, escrito de forma simples, profunda e direta, coloca-nos diante do binômio *"ferida/cura"*, alertando-nos quanto ao uso do poder da palavra na formação dos nossos filhos e descortinando frente aos nossos olhos, outras áreas de aplicação, que transcendem ao que está escrito", afirma o Pr. David Baeta ao recomendar o livro. E-mail: editora@aptaedicoes.com.br - Fonefax (19) 3933-3277

Beleza Surpreendente – Do estupro à restauração - Neste livro, Healter Gemmen conta sua comovente história de dor e sofrimento: estuprada em sua própria casa, e nesta relação ela ficou grávida. Imagine a sua angústia ao pensar em seu marido e qual seria a sua reação e como manter-se unidos no casamento? Como lidar com a ansiedade durante a espera pelo resultado do exame HIV e tendo que responder a estranho telefonemas? Vale conferir!

www.gweditora.com.br

EXPERIÊNCIA DA MCA DA IB MONTE VERDE

A MCA da IB Monte Verde,RJ,chama-se MCA Beatriz Cunha da Silva – nome de uma de suas líderes que serviu por vários anos como presidente, esposa do pastor da igreja. Tem em seu rol 42 mulheres, com uma freqüência média de 22;

Integradas e atentas a tudo que podem ajudá-las a desenvolver um melhor serviço para a edificação das vidas, louvor e glorificação do nome do Pai, essas mulheres procuram desenvolver as sugestões oferecidas pela UFMBB, através da revista Visão Missionária; esforçam-se por se envolverem nos alvos e atividades da UFMB do seu campo – fluminense e da UFMB da associação mageense, RJ.

Na MCA local, a maior parte das atividades em grupo – estudos mensais, reuniões deliberativas, comemoração de aniversariantes, gincanas bíblicas e outras – são realizadas aos domingos às 18h. Assim um grande número de mulheres podem participar, não só pela oportunidade de tempo, mas por economizarem passagem, tão difícil nos dias atuais, principalmente se a família é grande. Para tornar os estudos mensais mais atraentes e alcançar os objetivos, são planejadas envolventes dinâmicas, fazendo dessa uma atividade muito querida e produtiva.

UMA JOVEM MULHER ENVOLVIDA

Elaine Sacramento Alves é uma jovem mulher, simpática, sempre com um sorriso no rosto, casada com Ronaldo Alves, crente dedicado e fiel, e mãe da graciosa Nathália.

Elaine é funcionária de tempo integral na UFMBB, e quando chega em casa divide-se entre seu papel de esposa, mãe e dona de casa. Qual a mulher hoje que não tem essas múltiplas jornadas, não é? Mas, Elaine não abre mão de se envolver com os trabalhos de sua igreja e também da MCA.

Participar da MCA, no entanto, só é possível porque as reuniões deliberativas, os estudos e as atividades sociais acontecem no domingo. Quando as atividades especiais são realizadas em um feriado, lá está Elaine também.

A dica para quem deseja fazer tudo isso, segundo Elaine é: Penso que muitas mulheres deixam de participar da MCA por causa do atropelo de inúmeras atividades no trabalho, no lar e até na igreja. Para mim, vale a pena equilibrar os compromissos e dar um "jeitinho" para trabalhar na MCA.

Reavalie os seus horários e os objetivos pessoais. Tenho certeza que a MCA vai contribuir para que você tenha qualidade de vida e qualidade de tempo para todas as outras atividades!

DEPOIMENTO: Elaine Sacramento Alves

Eu tinha aproximadamente oito anos quando tive a minha atenção voltada para a minha mãe - Valdecira de Oliveira Sacramento - que com muita alegria e dedicação estava sempre em contato com as mulheres da igreja. Lembro-me nitidamente que nesse período exclamei no meu intimo: " Quando eu crescer, quero ser como a minha mãe". Na minha infantilidade eu não tinha me dado conta de que minha mãe trabalhava com a União Feminina. Cresci e pouco a pouco essa relação com a organização tornava-se cada vez mais intensa visto que minha mãe continuava em "contato com as mulheres", não só da Igreja, mas da associação, do estado ... enfim, eu me sentia contagiada com todo esse envolvimento.

Foi quando me casei (há oito anos) que me tornei sócia ativa da MCA. Eu era a sócia mais nova e o entusiasmo e dinamismo das mulheres muito me impressionavam e hoje percebo que o que eu desejei ser aos oito anos, ("ser igual a minha mãe") torna-se realidade através do que posso desenvolver junto às mulheres da minha igreja e da comunidade. Tenho aprendido muito com senhoras que tem experiências tão marcantes com relação à vida familiar, criação de filhos, vida espiritual. Esta organização tem um valo muito grande para mim e tenho certeza de que se não fosse a MCA muitas experiências não seriam acrescentadas a minha vida.

Como boa parte das mulheres brasileiras, trabalho fora, cuido da casa, cuido da familia, trabalho na igreja e a MCA me dá o suporte, através dos preciosos estudos e pelo prazer de poder participar. Sei que ainda não sou com minha mãe e não serei, mas com ela aprendi a amar esta organização tão especial. O meu desejo é envolver-me cada vez mais com a MCA com o objetivo de ver cada vez mais mulheres amando a Deus e sendo fiéis a Ele!

DICAS PARA A SAÚDE DE SEU FILHO

Do livro Como cuidar bem de seu Bebê, de autoria do saudoso Dr. Jeiel de Souza, seguem algumas sugestões para ajudar seu filho, quando tiver com aquele vômito.

VÔMITOS

Vômito é a devolução abrupta ou profusa de alimento ingerido. Um vômito isolado, acidental, não tem importância, mas se ele se repete várias vezes ao dia, a situação pode ficar grave, porque leva à desnutrição e à desidratação.

São múltiplas as causas de vômitos. As mais freqüentes são as infecções, os erros alimentares e as neuropatias (bebês nervosos).

Logo ao nascer os bebês vomitam líquido amniótico ou secreções gástricas. Se persistir o vômito, é possivel que alguma coisa errada esteja ocorrendo (traumatismo cerebral, defeito congênito, distúrbio metabólico etc.).

Em torno da 3a e 4a semanas de vida pouquíssimos bebês podem apresentar vômitos incoercíveis, por espasmo ou estreitamento do piloro.

O leite se acumula no estômago e este se contrai para mandar o seu conteúdo ao duodeno, mas não o consegue devido ao estreitamento (estenose) do piloro. Nessa situação - felizmente rara - o bebê precisará submeter-se a cirurgia.

Os vômitos costumam ocorrer em bebês nervosos cujos pais o sacolejam muito e formam em torno dele um ambiente agitado, barulhento e com exagerada claridade.

Há bebês com propensão para vômitos. Basta uma tosse, mesmo não sendo coqueluche, um engasgo ou soluço para provocar vômito. Pimpolhos inteligentes observam que, quando vomitam, são alvo de maiores atenções da parte dos pais e circunstantes. Daí não se acanharem de provocar tosse ou pigarro, quando não levam os dedinhos à boca, para provocar vômito e assim merecer as devidas atenções.

Se o seu bebê começar a vomitar, procure criar um ambiente tranquilo e sossegado em torno dele.

Ofereça-lhe água pura ou mineral sem gás, ou chá fraco ou soro caseiro às colherinhas. Se a devolução persistir, leve-o ao pediatra.

MCA em Ação

Tema – O aperfeiçoamento dos santos no cultivo da fidelidade

Divisa – "Requer-se nos dispenseiros que cada um se ache fiel" (1Co 4.2b).

Hino – "Usa, Senhor", 433 HCC

Datas especiais do trimestre, que merecem atenção das mulheres

Outubro

12 – Dia da Criança; Dia Nacional de Evangelização Pessoal

2° Domingo – Dia da Criança Batista

2ª semana – Amigos de Missões em Foco

Novembro

1ª Segunda-feira – Dia Batista de Oração Mundial

3° Domingo – Dia de Educação Teológica

Última quinta-feira – Dia Internacional de Ação de Graças

Dezembro

2° Domingo – Dia da Bíblia

25 – Natal de Jesus

31 – Culto de Fim de Ano

Estudos mensais

Outubro – Encontra-se nas páginas 26 a 29, desta revista.

Novembro – Encontra-se nas páginas 36 a 38 , desta revista.

Dezembro – Encontra-se nas páginas 40 a 41, desta revista.

PROGRAMAÇÕES ESPECIAIS

Programação do Dia Batista de Oração Mundial. A sugestão da programação encontra-se nas páginas 42 a 47 desta revista. Promover a oferta. Se possível com envelopes especiais.

Áreas de Ação

Área Espiritual

Vida Cristã

- Envolver as mulheres no PROMI – Projeto Mulheres Intercessoras. Projeto de oração pela família, igreja e seus pastores e famílias, denominação batista e missões, UFMBB. Reservar pelo menos 15 minutos durante o dia para este momento de oração. Podem, também reunirem-se em grupo.
- Comprar o Manancial para ser ofertado às famílias da igreja como presente de Natal. Converse com o pastor sobre isso.

Evangelismo

- Participar com o Departamento de Evangelismo da Igreja das programações evangelísticas de Natal e outras.

Missões

- Envolver as mulheres e toda a igreja na oferta e na programação do Dia Batista de Oração Mundial. A programação encontra-se nas páginas 42 a 47 desta revista. Envolver, também, as organizações-filhas.

Área Pessoal

Realizar um chá de Natal e convidar amigas para juntas contarem as bênçãos do ano.

Área Social

Ação Social

- Providenciar bolsas de alimento para famílias em dificuldades, por ocasião do Natal e final de ano. As bolsas devem ser bem ornamentadas para demonstrar atenção e carinho.
- Promover um encontro onde será apresentada a matéria Revivendo a Reforma e a Ação Social, editada nas páginas 6 a 8 desta revista.

Lazer

- Promover um encontro de final de ano. Ver sugestão de algumas dinâmicas na página 32, desta revista.

Áreas Específicas

Família – Realizar o culto de Natal em Família. Esse deve ser um momento prazeiroso para todos os componentes da família. Evitar discussões e aborrecimentos. Orar antes. Fazer cópias para todos os prticipantes. Ver sugestão nas páginas 52 e 53 desta revista.

- Convidar as mães para refletirem juntas sobre a matéria Mãe é Tudo Igual. Conferir as página 10 e 11 desta revista.

Terceira idade – Promover reflexão sobre a matéria O Lazer do Idoso e a Ocupação do Tempo Livre, que se encontra nas páginas 12 e 13 desta revista.

Sós – Reunir os sós da igreja e planejarem em conjunto oportunidades de ação para o grupo, neste final de ano.

Bebês – Observar a data de aniversário de cada criança. Adquira também os cartões de visitas ao lar, à igreja e dos aniversários, para serem oferecidos nas diferentes ocasiões.

– Ver sugestão de programa para Culto de Gratidão pelo Bebê, nas páginas 54 e 55.

– Convidar os pais dos bebês para as programações de final de ano.

Jovens Mulheres

Observar as sugestões oferecidas às páginas 31 a 34, desta revista.

Missões
os Desafios da Nossa Geração

Gladis Seitz
educadora
IB da Floresta, Porto Alegre, RS

Nos três últimos trimestres, percorremos a história de Missões, destacando as ênfases e os problemas de cada época. Sempre é bom relembrar a história de homens e mulheres que deixaram "a sua terra e a sua parentela" e seguiram para os campos indicados pelo Senhor, para proclamarem a mensagem de salvação.

O que nos resta fazer, neste novo século? Que mensagem devemos proclamar? Quem são os proclamadores legítimos? A quem devemos anunciar a Palavra? Vamos refletir sobre estas questões.

Que mensagem devemos proclamar?

Uma idéia perigosa tem invadido nossas igrejas, graças ao pluralismo cultural intenso em que vivemos . A televisão, o cinema e a Internet trouxeram para nossas casas informações sobre povos do mundo inteiro. Passamos a simpatizar com eles, a admirar seus costumes e a valorizar sua literatura e sua arte. Tudo isso é bom. O perigo é pensarmos que mesmo os que não crêem na graça de Cristo serão salvos. A teoria da esperança mais ampla nos leva a pensar que, afinal de contas, Deus é bom e não vai fazer a maldade de condenar ao inferno gente tão simpática quanto aquele meu vizinho espírita, ou aquela família hindu, de roupas tão vistosas, mesmo que eles adorem Buda, ou aquela tribo indígena que ainda adota práticas animistas, mas faz um artesanato tão lindo!...

Os missionários do passado falavam da dor que sentiam diante dos perdidos. Hudson Taylor afirmou: *"As almas estão perecendo por todos os lados, por causa da falta de conhecimento; mais de 1000 a cada hora estão passando para a morte e a escuridão".* O missionário Robert Moffat motivou David Livingstone a ir para a África, ao dizer: *"Algumas vezes vejo, ao amanhecer, a fumaça de milhares de vilarejos em que os missionários nunca estiveram."*

A situação espiritual destes povos constrangia o coração dos obreiros, motivando-os a avançar sempre mais, das grandes cidades aos vilarejos mais longínquos. Não permitamos que nossa mensagem perca a força e a clareza. Continuamos crendo que Só Jesus Cristo Salva; é o que precisamos proclamar.

Quem são os proclamadores legítimos?

Ao longo de toda a história de Missões, homens e mulheres têm dedicado suas vidas para a pregação do evangelho. Muitos se converteram graças à atuação destas pessoas escolhidas por Deus para evangelizar, discipular, plantar igrejas, inspirar, mobilizar crentes em oração. Sempre houve aqueles que não concordavam com a presença das mulheres nos campos missionários, mas elas não desistiram e seu ministério foi respeitado.

Nos últimos anos, tem crescido um movimento que questiona a vocação feminina para o trabalho missionário. Algumas organizações missionárias já não nomeiam mulheres e aquelas que atuavam como professoras em seminários, foram demitidas. Que pena!

A mãe de João e Carlos Wesley, Suzanna Wesley, foi uma mulher profundamente espiritual, que liderava uma reunião semanal de oração, congregando mais de duzentas pessoas. Seu filho João colocou-a como líder de grupos de estudos bíblicos, que ajudaram a expandir o avivamento que tomava conta da Inglaterra e dos Estados Unidos, no final do Século XVIII e início do Século XIX. Disse João Wesley; *"Se Deus usa mulheres para converter pecadores, quem sou eu para resistir a Deus?"*

Catherine, a esposa de William Booth, fundador do Exército da Salvação, participava ativamente do ministério de seu esposo, que levava *"sopa, sabão e salvação"* para pobres, marginais e prostitutas de Londres. Tanto William quanto Catherine eram excelentes pregadores. Ele nunca a impediu de atuar, dando-lhe total liberdade de pregar e liderar.

Na China, Gladys Aylward, conhecida como "a mulher pequenina", enfrentou grandes perigos, em tempos de guerra. Certa vez, conseguiu debelar uma revolta que ocorria em uma cadeia, próxima ao lugar onde morava. Foi chamada pelas autoridades, entrou na cadeia e falou com os presos, conseguindo solucionar o problema graças à autoridade que tinha, em nome de Jesus.

Maria Hudson, esposa do missionário Hudson Taylor, levava grupos de

missionárias pra o interior da China. Evangelizavam, fundavam igrejas e preparavam pastores locais, em lugares onde nenhum ocidental havia chegado até então.

No Brasil, é inegável o valor do trabalho das pioneiras Marcolina Magalhães, Beatriz Silva e tantas outras. Quando as escolas foram usadas como estratégia básica de evangelização, surgiram as professoras missionárias que, além de ensinar Português e Matemática, pregavam, visitavam, exortavam, conquistavam as famílias dos alunos para Cristo: Margarida Gonçalves, Dinalva Queirós, Ruth de Toledo, Tilda Evaristo da Silva, Izá Gomes, Diana Minho... Entre os missionários e evangelistas pioneiros na Transamazônica, lá estavam Lúcia Margarida , Sonia dos Anjos, Elienai Bonfim, Mirtes Delgado, Marta Maria, Maria Marques, e muitas outras, enfrentando estradas precárias, pontes de troncos, lamaçais e atoleiros perigosos. No Nordeste, também, tantas evangelistas, pregadoras, valorosas plantadoras de igrejas. A veterana Zênia Birzniek é um exemplo digno de admiração e respeito. E não poderíamos esquecer as missionárias brasileiras que deixaram sua marca de dedicação e empenho evangelístico fora do Brasil, como Dalva de Oliveira, Analzira , Ana Maria Vanderley, Aldair Gomes. E entre os índios? Edith Bieri, Wanda Krieger, Ivana Ivo. O espaço é pouco para tantos nomes de obreiras dedicadas e valorosas que, colocando seus dons a serviço de Cristo, realizam a obra missionária no Brasil e no exterior. Se Deus usou e continua usando as mulheres para expandir o Seu Reino, quem somos nós para resistir a Deus?

Loren Cunningham, um dos fundadores da JOCUM (Jovens com uma Missão), escreve: *"Quando entendemos o que Jesus fez para libertor os mulheres, e o que o Espírito Santo está realizando nos ocasiões de ovivamento e de intenso otividade missionória, sentimos que precisomos fozer o máximo que pudermos paro dar liberdode a essos que Deus está chomondo para sua obro em nossos dios. Precisamos verificar se não estomos, inconscientemente, contribuindo poro o reolizoção do plano do inimigo de enfraquecer a forço-torefo do evangelho. Precisomos remover todos os obstóculos que possom estor diante do otuol geroção, impedindo-a de obedecer às ordens de Deus."*

Por isso, quando perguntarem quem são os proclamadores legítimos, responderemos que são os homens e as mulheres que Deus convocar para realizar a sua obra, ultrapassando as barreiras geográficas, sociais, lingüísticas e culturais, para pregar o evangelho a toda a criatura.

A quem devemos anunciar a Palavra?

Diante da dificuldade de alcançar todo o mundo ao mesmo tempo, apresentaram-se algumas ênfases:

A – A Janela 10 / 40

A Janela 10 / 40 é um retângulo imaginário desenhado entre os paralelos de latitude 10 e 40 graus norte, que engloba 62 países, da África e da Ásia e um pedaço da Europa. Realça áreas de grandes necessidades missiológicas e materiais. Ali estão os países menos evangelizados do mundo, como o Uzbequistão. Ali estão representadas as grandes religiões do mundo, como o islamismo, o hinduísmo e o budismo. Ali vivem as pessoas mais pobres do mundo, com os índices mais baixos de qualidade de vida.

Apesar da grande mobilização de marketing missionário em torno da Janela 10 / 40, passou-se uma década e os resultados obtidos foram mínimos. Alguns passaram a dar àquela parte do mundo um significado quase mistico. Isso é perigoso. É bom lembrar que os limites geográficos da Janela foram definidos arbitrariamente. Houve missionários que custaram a receber apoio de suas igrejas de origem, porque se sentiam vocacionados para trabalhar em países que não estavam nos limites da Janela 10 / 40. Durante um Congresso Missionário realizado na África do Sul, foi feita uma representação teatral em que um nativo australiano conversava com um missionário europeu e explicava as necessidades espirituais de seu povo, em uma aldeia do interior. O missionário passou então a explicar a grande necessidade dos povos da Janela 10 / 40. Finalmente, o nativo conclui: -"Já entendi. Nenhum missionário virá falar ao meu povo, porque nós estamos fora da janela."

A ordem de Jesus é: "Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a cada criatura". Não podemos concentrar nossa visão missionária só em um pedaço da Terra. É necessário levar o evangelho também aos que estão "fora da janela". E, na estratégia sábia de Deus, que derruba muros, mobiliza migrações, muitas vezes alcançaremos povos situados na Janela 10 / 40 através de outros povos que tenham mais fácil acesso àquela região.

B – Os grupos humanos não alcançados

Para completar a tarefa de alcançar o mundo para Cristo, alguns missiólogos propõem que se deixe de lado a ênfase geográfica e se pense em grupos humanos. A base bíblica está em Gênesis 12.3 "Em ti serão benditas todas as famílias da terra". A palavra *família* poderia ser substituída por *grupos humanos* sem prejuízo do sentido original.

Um grupo humano é "um agrupamento razoavelmente amplo de indivíduos que reconhecem ter afinidades em comum, por compartilharem a mesma lingua, religião, etnia, habitação, profissão, classe ou casta e condições de vida, ou uma combinação de todos esses fatores"(Robb).

O ministério com grupos humanos começa com uma pesquisa, na qual obtemos os dados necessários para atender às necessidades das pessoas que vamos alcançar. É a tarefa equivalente à dos espias, que foram envia-

dos a Canaã para conhecer a terra que iriam conquistar. Hoje, podemos nos valer dos dados fornecidos por órgãos públicos sobre determinados grupos e também contamos com o apoio de organizações missionárias como a SEPAL (Serviço de Evangelização para a América Latina).

O conhecimento do grupo nos leva à definição da estratégia a ser usada. Se vamos trabalhar com pessoas não - alfabetizadas, a literatura escrita não pode ser nosso ponto de aproximação. De que adianta distribuir folhetos para quem não sabe ler? Se vamos ministrar a um grupo de imigrantes que falam, de preferência, a língua do seu país de origem, precisamos estudar essa língua.

A ênfase nos grupos humanos pode nos ajudar a enxergar as pessoas que estão à nossa volta, na cidade em que moramos. Podem ser os operários de uma fábrica, os trabalhadores de um hospital, os moradores de rua, prostitutas e travestis, os moradores de um condomínio, imigrantes de um determinado país... Há tantos grupos humanos bem perto de nós. Para alcançá-los, é preciso conhecê-los.

CONCLUSÃO

Ainda há muito que fazer, na obra missionária, tanto em nossa Pátria quanto no mundo fora do Brasil. Precisamos ficar firmes na Palavra, para anunciar com ousadia. Todos podem e devem ser mobilizados; não nos deixemos enganar por pessoas que excluem as mulheres da força - tarefa encarregada de fazer Cristo conhecido; Deus usa a todos. O campo missionário começa na nossa Jerusalém: nosso bairro, nossa cidade, os grupos humanos que nela existem, e vai até os confins da Terra. Todos os âmbitos de Missões são importantes; não nos deixemos seduzir apenas pelo que é distante e exótico. Precisamos anunciar a paz de Cristo, tanto aos que estão perto quanto aos que estão longe. Que Deus nos abençoe nesta tarefa.

A Bíblia inspira a Literatura

Thereza Christina Jorge, jornalista

Há séculos, a Palavra de Deus tem sido fonte de inspiração de escritores cristãos ou não. Estilos e épocas tão diferentes como os de Shakespeare, Leon Tolstoi e o pai da psicologia junguiana, Carl Jung, beberam no Livro, seja nas idéias, inspiração, ou nos seus mistérios.

O que pode haver de comum entre obras tão diferentes como *Alice no País das Maravilhas*, de Lewis Caroll, *O Senhor dos Anéis*, de J.R.R. Tolkien, e os quadrinhos da turma de Charlie Brown e Snoopy (de Charles M. Schulz)?

O que pode ligar esses autores a Luís de Camões, de "Os Lusíadas?" Ou que elo existe entre Shakespeare e o acadêmico Carlos Nejar? E que tal ver indícios claros da inspiração de Provérbios no best-seller "Quem mexeu no meu queijo", do psicólogo norte-americano dr. Spencer Johnson?

Quem respondeu que a Bíblia é o elo entre todas as obras e os autores acima citados, acertou.

E quando isso tudo começou? A difusão da Bíblia teve início com Martinho Lutero. A sua tradução rompeu a modernidade e foi parar na mesa de cabeceira de autores como o dramaturgo alemão Bertold Brecht. Aliás, na Europa deu frutos como o existencialismo, do filósofo Soren Kierkegaard, que escreveu um livro belíssimo e terrível sobre o ato de Abraão, *Temor* e *Tremor*.

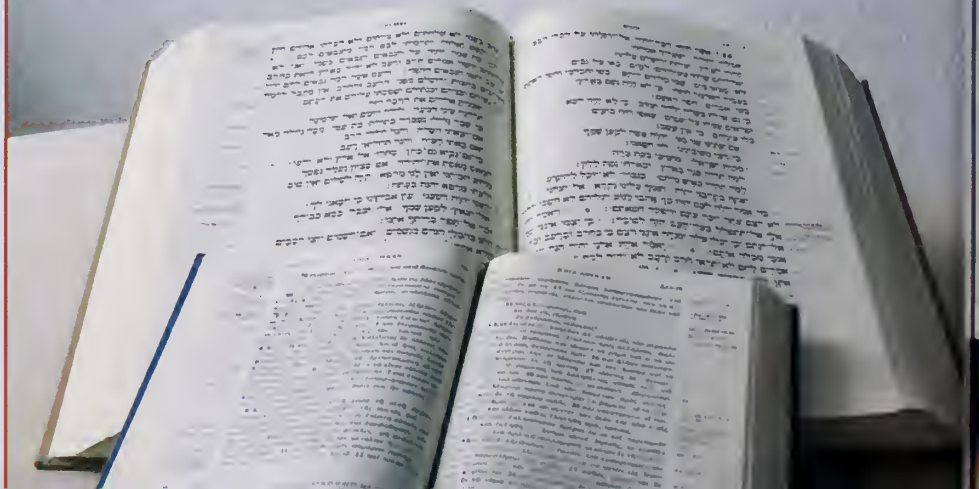
As colunas da moralidade do Ocidente estão nos *Dez Mandamentos*, escritos por Moisés no Pentateuco. E a figura desse grande líder tem sido objeto de fascínio de intelectuais de todos os tempos.

A escritora Taylor Caldwell escreveu pelo menos dois livros com base na Bíblia: *Médico de homens* e *de almas*, que conta a história de Lucas, e *O grande amigo de Deus*, que relata a vida do apóstolo Paulo. Ambos foram lançados pela Record.

C.S. Lewis é conhecidíssimo por suas *Crônicas de Nárnia* , fonte para um filme que deu bilheteria de *blockbuster*. J.R.R. Tolkien, de tradição católica, escreveu a fantástica trilogia *O Senhor dos Anéis*.

Inesgotável sob todos os aspectos, a Palavra de Deus jamais será suficientemente assimilada por mais genial que seja o escritor. Ela saiu da mente de Deus para o coração do homem, também com este objetivo: nos deliciar com a sua beleza literária, com a sua poética, estilo e insuperável concisão. A palavra precisa que desencadeia mananciais para sempre.

Numa das suas geniais sinalizações, a Bíblia aponta: "Em Cristo estão escondidos todos os tesouros inexplorados da sabedoria e do conhecimento" (Colossensses 2.3 -BV).



Taça "Valdemira Andrade Ferreira"

Marlene Baltazar da Nóbrega Gomes
Diretora Executiva da UFMBF

A "Taça Valdemira Andrade Ferreira", instituída em 2004, é oferecida à UFMB da Associação que alcança maior número de pontos no Concurso Padrão de Eficiência da UFMBF.

Anualmente, a União Feminina Missionária Batista Fluminense promove esse Concurso, objetivando despertar, entre as UFMB das associações o desejo de trabalhar mais para o Senhor e produzir um resultado melhor em todas as áreas de sua atuação.

Por que o nome "Valdemira Andrade Ferreira"

Irmã Valdemira é uma serva fiel, sempre dedicou a sua vida ao serviço do Senhor. Foi casada com o pastor Emiron Martins Ferreira, a quem muito ajudou como companheira de ministério e esposa amorosa e dedicada.

Sempre amou o trabalho da União Feminina e dedicou-se a servir ao Senhor através de sua atividade, como professora, e da União Feminina.

Mesmo tendo nascido em Jequié, BA, o campo batista fluminense a adotou como filha, e por três anos, foi presidente da UFMBF. Até hoje, com seus 88 anos de idade, é coordenadora da Mulher Cristã em Ação da PIB em Teresópolis e atua na área de Missões.. Somos gratas ao SÉC - Seminário de Educação Cristã - que a preparou para o trabalho que tem desenvolvido entre nós.

É uma ardorosa promotora da oferta de Educação Cristã Missionária. Sua MCA nunca deixa de levantar uma expressiva oferta para esse fim.

Por essas e muitas outras razões, a UFMBF presta-lhe homenagem, dando o seu nome à taça que premia a UFMB que alcança o maior número de pontos no Concurso Padrão de Eficiência.

Valdemira Andrade Ferreira nasceu em 16 de fevereiro de 1918, na cidade de Jequié, Bahia. Está portanto com 88 anos, mas seu dinamismo a apresenta com 50, ou menos. Feliz, sempre sorridente não demonstra ter sido uma criança que perdeu a mãe aos três anos de idade e passou algum tempo em um orfanato, juntamente com suas irmãs Valdevina e Hilda.

Foi seu pai, Alfredo de Souza Andrade, que a ensinou a amar a Palavra de Deus. Valdemira foi batizada pelo pastor Elias Ramalho em 15 de setembro de 1935. Por ocasião de uma convenção Batista Brasileira, em Recife, conheceu o Seminário de Educação Cristã (SEC). Estava ali a oportunidade para Valdemira se preparar e concretizar o sonho de ser missionária. No SEC, contou com o apoio e carinho da missionária miss Mildred Cox.

Foi em outra Convenção Batista, agora na cidade de Vitória da Conquista, (BA), que Valdemira foi apresentada ao jovem Emirom Martins Ferreira, aquele que viria a ser o seu esposo e companheiro de longos anos. de abençoado ministério e com quem formou linda família, abençoados com os filhos Emiron, Eliane e Helenice.

À semelhança de Abraão, Deus orientou o casal para ir a outro estado, o Rio de Janeiro, onde o Pr. Emiron teve oportunidades de fazer novos cursos e servir como auxiliar do Pr. Souza Marques, na Igreja Batistra do Engenho Novo, na cidade do Rio de Janeiro, e Valdemira lecionar no Colégio Souza Marques. Após esse tempo, de 1949 a 1956, o casal serviu à Igreja Batista em Guapimirim, RJ.

Valdemira sempre gostou de ensinar e exerceu esse dom em vários colégios nas localidades pelas quais passou. Em Teresópolis, na primeira igreja, onde o Pr. Emiron serviu por 32 anos, a partir de 1956, Valdemira organizou uma escola que tinha em média 250 alunos. O evangelismo e o trabalho com música, no entanto, eram sua maior paixão.

Na área denominacional, Valdemira foi presidente da UFMB Fluminense por dois anos e líder estadual das Moças. Na Associação Serra dos Órgãos serviu como primeira secretária e presidente da União Feminina por diversas vezes.

Hoje com 88 anos, mantém acesa a chama do "primeiro Amor". Em sua igreja é professora da EBD, líder da União de Adultos e diariamente distribui um grande número de folhetos e não perde a oportunidade de falar de Jesus. Outra grande paixão de Valdemira sempre foi o trabalho com a organização Mulher Cristã em Ação. É presidente por muitos anos e, às terças-feiras, reúne aproximadamente, 60 irmãs que são contagiadas pelo seu dinamismo e disposição no serviço do Senhor, testemunha sua filha caçula Helenice.

Louvamos ao Senhor por vida tão especial.

Elza Sant'Anna do Valle Andrade

Deus espera que sejamos fiéis a Ele

Peggy Smith Fonseca, RJ
Educadora

Conheço um rapaz de 26 anos, cujos pais o amam muito e, por isso, fazem tudo por ele. Eles custearam seus estudos na universidade, arrumaram um apartamento para ele morar, deram um carro a ele, cuidaram das necessidades dele quando ele ficou doente e quando ele não tinha emprego. Quando ele começou a demonstrar interesse em gravar CDs e tocar numa banda de música cristã, os pais compraram todo o equipamento necessário. Os pais não são ricos. Mas ele é filho único e muito amado. Tudo é feito com um certo sacrifício, mas o rapaz raramente passa tempo com a família. Ele raramente pega o telefone para ligar para casa. Apenas liga ou faz visita quando ele quer alguma coisa. Mesmo no Natal, ele chega tarde e sai cedo para estar com os amigos dele. Às vezes dá vontade de falar umas duras verdades para ele – como o fato de que a mãe dele tem câncer e não está bem. O pai tem problemas cardíacos. Como é que ele pode deixar os pais tão tristes? Como que ele não entende que está sendo egoísta e ingrato? Meu desejo é que um dia ele acorde para ver seu egoísmo e comece a valorizar os pais que ele tem. Por enquanto, ele só enxerga o que ele quer, os sonhos dele, os amigos dele, os desejos dele.

Ser fiel a Deus é escolher a vontade dele e ser submisso a Ele

Esta história é verídica. O rapaz é uma pessoa real, embora eu não possa revelar aqui a identidade dele. Ou talvez possa, porque de certa forma há muita gente parecida com ele. Pode ser que não tratemos nossos pais assim, mas tratamos nosso Pai Celestial com igual desprezo. Creio que todos, num momento ou outro, deixamos de colocar Deus em primeiro lugar, porque estamos ocupados em correr atrás dos nossos desejos e sonhos. Josué foi claro com o povo de Deus quando ele disse que Deus é zeloso e não tolera a infidelidade do povo (Josué 24.29). Eu não tenho dúvida alguma da fidelidade de Deus, mas baseada nas minhas atitudes e ações, creio que dá para duvidar da minha fidelidade para com Ele. É muito comum flagrar um certo egoísmo e espírito rebelde no meu dia-a-dia. Ser fiel a Deus é escolher a vontade dEle e ser totalmente submisso a Ele.

Ser fiel a Deus não é uma opção. Não é algo que escolhemos quando estamos com vontade. Deus espera que sejamos fiéis a ele, cumprindo a vontade dEle 24 horas por dia, 7 dias por semana, 365 dias no ano. Quando os filhos de Eli demonstraram sua infidelidade, Deus disse: *"Então, suscitarei para mim um sacerdote fiel, que procederá segundo o que tenho no coração e na mente"* (1Sm 2.35). É impossível ser fiel a Deus e seguir todos os meus desejos e impulsos. Deus busca fidelidade em seus servos. Lembra do que Deus disse ao servo fiel na parábola dos talentos? *" Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor"* (Mt 25.21). Faça a comparação entre estas palavras e o que Ele disse ao servo infiel: *"o servo inútil, lançai-o para fora, nas trevas. Ali haverá choro e ranger de dentes"* (Mt 25.30).

2. A infidelidade a Deus tem conseqüências

Você ainda acha que pode fazer o que bem quiser? Acha que a infidelidade a Deus não tem conseqüências? Leia, então, o que Moisés escreveu em Deuteronômio 29.19-21: *"Que ninguém aqui ouça este juramento e depois diga a si mesmo que tudo vai bem e nenhum mal lhe acontecerá, mesmo que continue na sua maldade! Isso causaria a destruição de todos, tanto dos bons como dos maus" (NTLH).* Que bom que vivemos debaixo da graça e não da lei do Velho Testamento! Mesmo assim, estas palavras têm muito para nos ensinar. Moisés, o maior mestre do Velho Testamento, tinha uma compreensão tremenda da natureza humana. Moisés havia liderado o povo por 40 anos e sabendo que está no final do seu "mandato", ele tenta compartilhar os conselhos necessários para o futuro. Estas palavras revelam a tendência do povo de simplesmente aceitar as bênçãos de Deus como um dado e continuar a fazer o que bem entendesse. As palavras servem como um aviso muito forte contra a idéia de que é possível fazer um compromisso com Deus apenas de boca, mas se recusar a viver de acordo com os ensinos dEle. Uma pessoa agindo assim será amaldiçoada para sempre. A infidelidade trará conseqüências graves para a pessoa infiel e para as pessoas ao redor dela.

É triste constatar que muitas pessoas vivem assim. Elas são membros de uma Igreja, aceitam as bênçãos de Deus, e acham que isso é suficiente. Essas pessoas tratam seu relacionamento com Deus como se fosse uma vacina. Fize-

ram um compromisso com Ele uma vez e pronto – está tudo bem para sempre. Nunca mais precisam fazer nada.

Já imaginou um casamento assim? Aliás, não é tão difícil, porque todos nós conhecemos casais desperadamente infelizes porque um ou mesmo os dois esqueceram os votos de fidelidade. É quase impossível recuperar um relacionamento quando houve traição. A traição abala profundamente um relacionamento.

3. Quando traímos a Deus?

Nós traímos a Deus quando Ele não é colocado em primeiro plano em nossa vida. Se você está horrorizado com o conceito de você ser infiel a Deus, eu convido você a pensar um pouco mais. Todos nós somos capazes dessa traição. Até Judas que conheceu Jesus pessoalmente, que ouviu as palavras de Jesus diariamente, foi infiel. Nós também somos infiéis quando damos nosso coração a qualquer pessoa ou coisa que não seja o Senhor. Traímos a Deus quando gastamos mais tempo assistindo à televisão do que em oração. Traímos a Deus quando passamos mais tempo conversando com os amigos do que em estudo da Palavra. Traímos a Deus quando não utilizamos o dom que ele nos deu para a edificação da Igreja. Traímos a Deus quando corremos atrás dos nossos interesses acima dos interesses do Reino. Traímos a Deus quando nosso cônjuge ou filhos ocupam mais espaço em nossa vida ou nosso coração do que Ele. Somos traidores, sim. Eu sei que isso é uma verdade dura, mas nós não passamos de adúlteros espirituais. Quando qualquer coisa ou pessoa toma o lugar que Deus deve ocupar em nossa vida, cometemos adultério espiritual.

Paulo compara o nosso relacionamento com Deus com o casamento, em 2 Coríntios 11.2 (*O mesmo zelo que Deus tem por vocês eu também tenho. Porque vocês são como uma virgem pura que eu prometi dar em casamento somente a um homem, que é Cristo).* Cristo leva a sério os nossos votos. Tanto é assim que ele nos dá o Espírito Santo como um tipo de "aliança" para ser a marca visível do nosso compromisso de sermos fiéis (Ef 1.13). Não é de maravilhar que Deus demonstre ira quando Ele é traído por nós.

Você já conversou com um crente que está andando errado, e quando você chama a atenção da pessoa, ela responde dizendo: "Eu sei que é errado, mas Deus é pai. Ele entende que sou fraco. Ele vai me perdoar"? A gente gosta de se desculpar, dizendo que "errar é humano". Errar é pecar. É trair a Deus.

Já ouvi falar de alguém que se desculpou, citando o exemplo de Davi que cometeu adultério com Bate-Seba, mas que ao confessar os pecados, foi perdoado. Acho que essa pessoa esqueceu que as conseqüências do adultério foram terríveis, inclusive a morte do filho de Davi e Bate-Seba, além da maldição dos descendentes de Davi (2 Sm 12.10 –*"Agora, pois, não se apartará a espada jamais da tua casa, porquanto me desprezaste e tomaste a mulher de Urias, o heteu, para ser tua mulher").* Adultério sexual tem suas conseqüências ruins, mas adultério espiritual tem conseqüências piores!

Deus não faz vista grossa a nossa infidelidade. Ser infiel a Deus não é pouca coisa. Escute a palavra de Deus em Tiago 4.4: *"Gente infiel! Será que vocês não sabem que ser amigo do mundo é ser inimigo de Deus? Quem quiser ser amigo do mundo se torna inimigo de Deus"* (NTLH). Cometer adultério espiritual é virar inimigo de Deus.

Conclusão

Faça um pequeno check-up na área de sua fidelidade a Deus. Pense sobre sua resposta a estas perguntas:

Qual o sonho da sua vida?

Quem é a pessoa que você mais admira? Por quê?

Quem são seus amigos mais íntimos? O que vocês gostam de fazer juntos?

Como você passa seu tempo livre? Como gasta seu dinheiro?

Quais os objetivos para sua vida? O que você gostaria de estar fazendo daqui há 5 ou 10 anos?

Quais os sonhos que você tem para seus filhos?

Quais seus planos para a aposentadoria?

Avalie suas respostas para ver como Deus entrou nos seus planos. Por exemplo, seu sonho é crescer espiritualmente e conhecer melhor a Deus? O sonho para seus filhos é que eles sejam servos fiéis do Senhor? Você pensa na sua aposentadoria como um tempo para servir ao Senhor de tempo integral? Em outras palavras, Deus está em primeiro plano em todas as áreas da sua vida? Ou você é mais amigo do "mundo" (como lemos em Tiago 4.4) do que amigo de Deus?

Será que não está na hora de confessar seu adultério a Deus e voltar ao seu primeiro amor? Tiago mostra o caminho: *"Portanto, obedeçam a Deus e enfrentem o Diabo, que ele fugirá de vocês. Cheguem perto de Deus, e ele chegará perto de vocês. Lavem as mãos, pecadores! Limpem o coração, hipócritas! Fiquem tristes, gritem e chorem. Mudem as suas risadas em choro e sua alegria em tristeza. Humilhem-se diante do Senhor, e ele os colocará numa posição de honra"* (Tg 4.7-10, NTLH).

De coração e mãos limpas, renuncie seu namoro com as coisas do mundo, tornando-se amigo fiel de Deus. Como diz a música "Amigo de Deus", de Adhemar de Campos: *"Não existe coisa melhor do que ser amigo de Deus".*

Como apresentar o estudo:

Com antecedência, convide três mulheres para discorrerem sobre o estudo. No dia da apresentação, as mulheres deverão sentar-se à frente – como para um painel e discorrerem sobre os tópicos, encadeando um ao outro, conforme o texto sugere. No final, podem fazer um painel aberto, com todo o grupo. Delimitar o tempo.

AMÉRICA LATINA ROMPE AS BARREIRAS

Enxergando com Novos Olhos

Tradução: Peggy Smith Fonseca

6 de novembro de 2006 • Dia Batista de Oração Mundial • Departamento Feminino da Aliança Batista Mundial

A MISERICÓRDIA DE DEUS

SAUDAÇÕES: Queridas irmãs: "Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que, segundo a sua muita misericórdia, nos regenerou para uma viva esperança, mediante a ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos" (1 Pedro 1.3).

ENFOQUE: AMÉRICA LATINA ROMPE AS BARREIRAS de fronteiras, idiomas, distâncias, para chegar ao mundo inteiro, especialmente às MULHERES BATISTAS que têm recebido a fé preciosa de Jesus Cristo, para clamar o seu nome, manter uma atitude de adoração, buscar o seu rosto divino, poder contemplar a formosura de sua presença através da ORAÇÃO. Somos as nações de cultura latina da América, além de asteca, maia e inca. Nosso continente está localizado numa faixa de montanhas vulcânicas, algumas cobertas de neve e outras com florestas tropicais. Mas dentro dessa beleza é possível pressentir a possibilidade de catástrofes. Muitos países da região têm uma herança pré-colombiana, mas mesmo assim cada um possui sua própria personalidade. A homogeneidade dos países contrasta com sua diversidade, acima de tudo em tamanho. O Brasil, por exemplo, é o quinto maior país do mundo, com 8.5 milhões de km2, e sua língua é o português, diferente dos outros países menores, onde o espanhol é a língua oficial. El Salvador, com apenas 20 mil km2, é o menor desses países.

A América Latina possui uma riqueza cultural extraordinária, uma variedade de comidas. Embora a maioria dos países fale o espanhol, há vários dialetos, devido aos grupos étnicos que dão um toque indígena a cada região como México, Panamá, Honduras, Nicarágua, Guatemala (50% dos guatemaltecos descendem dos maias), Peru, Bolivia, as serras equatoriais (onde predominam o quíchua e o aimara), e as belezas naturais da Costa Rica. O continente atrai milhares de turistas, que têm que decidir entre os belos rios como o Amazonas, as imponentes montanhas dos Andes, e os pampas da Argentina, que dão uma beleza natural extraordinária a este continente fortemente aquecido pelos raios do sol.

A União Feminina Batista da América Latina cresce e se fortalece através do companheirismo e da aprendizagem. A organização completou 50 anos, sobrevivendo aos desafios de um mundo em mudança quer na vida secular, quer na vida cristã. O termômetro sobe e desce. Segundo análises, os fatores que mais afetam o nosso povo são: em primeiro lugar, o crescimento da pobreza, seguido de desemprego, a corrupção, a imigração e a violência. Mas a palavra de Deus nos desafia a sermos protagonistas neste mundo onde vivemos. Devemos ser a luz na escuridão, estar presentes onde há necessidade e não simplesmente ser espectadoras. Seremos mulheres de Deus com um grande desempenho, vencedoras contra o mal deste mundo, através da fé em Jesus.

Glória de Rivera
Presidente da UFBAL

Saudação da presidente do Departamento Feminino

Minhas Queridas Irmãs,

Eu as saúdo no nome precioso do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Nunca houve um tempo em que as mulheres cristãs devessem se unir e se ajoelhar para buscar a face de Deus como agora!

Vamos aproveitar o dia de oração para derramar nosso coração diante de Deus. Como vimos, com o programa preparado pelas irmãs da América Latina, nosso mundo está doente. Doente com os pecados do povo. Os problemas que flagelam o mundo são similares em todo o globo. Os problemas comuns são desemprego, pobreza, imoralidade, violência, abuso sexual, doenças, HIV e AIDS, desastres naturais como vulcões, furacões, terremotos e enchentes.

Quem pode ajudar? Ninguém. Só Deus. Ele prometeu em sua Palavra: "Se

o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e buscar a minha face e se converter dos seus maus caminhos, então, eu ouvirei dos céus, perdoarei os seus pecados e sararei a sua terra" (2Crônicas 7.14).

Minha exortação a vocês, queridas irmãs, é que devemos ficar unidas, congregando em nossas regiões e clamando ao Senhor que está presente em todos os lugares e em todos os tempos:

Ele ouve a oração;

Ele responde à oração;

Ele é todo-poderoso;
Ele é compassivo;
Ele é compreensivo;

Onde estivermos nos reunindo, Deus estará conosco.

Que vocês possam sentir a presença de Deus em suas reuniões e experimentar a bênção desta presença.

Ele é Deus e não homem. Ele responde às orações; eis a única solução para os problemas deste mundo.

Dorothy Selebano

Presidente do Departamento Feminino da Aliança Batista Mundial

DA REDATORA

Queremos agradecer a Beth MacClaren Echols a ajuda do Dia Batista de Oração Mundial. O programa tem menos informação do que de costume, mas se sua organização deseja mais informações, mais estudos bíblicos, testemunhos, receitas, a história do DBOM, a música oficial etc., visite o site em inglês http://bwanet.org/Women/DOPcoverp.htm ou baixe o programa em espanhol: http://bwanet.org/Women/doc/PROGRAMA ORACIÓN 2006 (2).doc

Patsy Davis, Redatora
Email: womenbwa@bwanet.org

Programa

1. Este dia é especial, porque as mulheres batistas estão unidas em espírito ao redor do mundo, através de uma corrente de oração que se inicia quando o sol nasce e termina quando ele se põe. Por isso, devemos proporcionar um dia maravilhoso, incentivando as mulheres em todos os lugares – das aldeias até a cidade imensa – para que nenhuma mulher batista perca esta bênção.
2. É muito importante enfatizar a comunidade mundial. O lugar onde se reúne não importa. Se há irmãs impedidas de estarem na igreja, reúnam-se nas casas. Escolha um lugar acessível a todos.
3. Este programa é preparado para ser utilizado pelas mulheres batistas do mundo. Seria bom se as pessoas encarregadas do programa formassem uma comissão para fazer as adaptações necessárias ao seu grupo e região. Isso deve ser feito com antecedência para que todas possam ter o tempo necessário ao preparo.

4. Seria interessante começar com uma vigília de oração lembrando todas que participarão do programa.

Glória Rivera, em oração

Propaganda:

1. Prepare convites individuais para todas as mulheres da Igreja – inclusive aquelas que não participam de nenhuma organização da Igreja.
2. Faça cartazes sobre o Dia Batista de Oração, colocando-os em lugares estratégicos na Igreja. Use o logotipo do programa nos boletins da Igreja.
3. Fixe um alvo para a oferta. Confeccione envelopes para a oferta. Seja criativo no modo usado para entregar as ofertas.

Ordem do Programa:

1. Prepare um cartaz com o logotipo do programa ou um desenho dele num quadro-de-giz. Um estandarte com o tema e/ou logotipo também seria interessante.
2. Prepare fitas de cores diferentes. As fitas podem ser do tipo usado para embrulhar presentes. Cada fita deve ter um metro de comprimento. Dê uma fita a cada mulher presente. Durante o programa, peça que escrevam um pedido de oração pessoal na fita.
3. Com antecedência, escolha duas mulheres para dar testemunho pessoal do que Deus tem feito em sua vida ou como a oração ajudou alguém que ela conhece a superar problemas difíceis. É importante que as mulheres saibam exatamente quanto tempo terão para falar.
4. Peça que sete irmãs usem roupa típica, representando cada uma das sete uniões continentais do departamento feminino da ABM. Estas mulheres compartilharão os pedidos de oração do continente que elas representam, bem como darão algumas informações sobre o continente.
5. Peça que alguém se vista com uma túnica para representar Jesus. As representantes das sete uniões continentais devem andar em volta dEle e pregar o pedido de oração do continente na roupa dEle.
6. Depois disso, cada pessoa deve andar em volta da pessoa representando Jesus e com fita adesiva deve pregar seus pedidos individuais de oração (escritos na fita), na roupa dele. Isto simboliza o conceito de deixar os pedidos de oração com o Senhor.
7. Divida em grupos pequenos para orar em favor de cada união continental. Dê tempo suficiente para que todas no grupo tenham tempo adequado para orar.

8. Depois das orações em pequenos grupos, peça que duas mulheres orem pelos pedidos individuais.
9. Para recursos adicionais, vá à página da Internet do departamento feminino da ABM: www.bwanet.org/women/DOPcoverp.htm

Programa Proposto:

1. Prelúdio
2. Chamada à Adoração
3. Salmo 103.1-4; 8-13
4. Cantos, hinos de adoração.
5. Salmo 100
6. A Deus Demos Glória, 15 CC
7. Oração
8. Saudações – faça um esforço para fazer em espanhol. De un saludo en Español : (Hermanas sean Bienvenidas)
9. Hino – "Dá-me Tua Visão", 546 HCC
10. Leitura Bíblica – Efésios 1.15-18
11. Estudo Bíblico
12. Oração pelos pedidos dos continentes (com o grupo inteiro)
13. Cânticos
14. Oração em pequenos grupos pelos pedidos dos continentes
15. Oferta
16. Hino – "Somos Um Pelos Laços do Amor", 572 HCC
17. Oração final

Estudo Bíblico: Mateus 20. 29-31

SENHOR, ABRE NOSSOS OLHOS

Este texto fala dos cegos a quem Cristo devolveu a capacidade de enxergar. Ocorreu em Jericó perante a multidão que seguia a Jesus. Algumas pessoas seguiam a Jesus por interesse próprio, outras pela curiosidade, e outras para aprender dEle. Entretanto, Cristo mostrou sua misericórdia a todos – a ambos os cegos e aos que assistiram à cura. Eram dois os cegos que clamaram a Jesus para socorrê-los. Agradou a Jesus que oraram juntos e clamaram unidos. Eram amigos com a mesma necessidade física, assim como estavam unidos em oração para receber a misericórdia de Deus para fortalecer e incentivar sua fé em Jesus.

Não importa quantas pessoas pedem, porque em Cristo há misericórdia suficiente para todos. Os homens eram cegos, mas ouviram dizer que Jesus estava passando. Além de ouvir falar de Jesus, queriam vê-lo. Queriam que seus olhos fossem abertos e por isso gritaram em voz alta: "Jesus, Filho de Davi, tem misericórdia de nós!"

Clamaram com insistência, mas a multidão mandou que se calassem. Aí gritaram com mais força ainda. Clamar, pedir repetidamente é o caminho de bênçãos, mesmo sendo difícil.

Os cegos são um exemplo de humildade em oração; A frase, "Jesus, Filho de Davi, tem misericórdia de nós..." é um pedido de compaixão e misericórdia. É, também, um exemplo de fé na oração: "Senhor, Filho de Davi," eles declararam. Ao confessar Jesus como Senhor, eles demonstraram sua fé no poder de Jesus. A expressão "Filho de Davi" mostra que eles o enxergaram como o Messias prometido.

Os dois cegos são um exemplo de perseverança em oração, porque continuavam pedindo, sem desfalecer, mesmo quando a multidão tentou calá-los. Se nós seguirmos a Cristo em oração fervorosa, nós também enfrentaremos obstáculos e dificuldades desanimadoras. Deus permite tais obstáculos a fim de testar a paciência e a perseverança da nossa fé.

Os seguidores de Jesus queriam calar os cegos. Eles demonstraram indiferença e até hostilidade para com as orações dos cegos. A multidão não quer deixar que os cegos orem, mesmo sob o pretexto de seguir a Deus. Como nós negligenciamos as necessidades e os problemas de nossos irmãos! Os cegos não ficaram desanimados por causa das circunstâncias, mas eles clamaram ainda mais alto: "Senhor, abre os nossos olhos".

QUE OS OLHOS DE NOSSO CORAÇÃO E NOSSA MENTE SEJAM ABERTOS

"Senhor, que se nos abram os olhos". Estas palavras mostram a sensibilidade do ser humano a respeito das necessidades e as doenças do corpo. Da mesma forma, nós devemos ser sensíveis às necessidades e doenças da alma e pedir, com paixão e urgência, que sejam curados, especialmente quando há cegueira espiritual.

"(Eu oro para que sejam) iluminados os olhos do vosso coração, para saberdes qual é a esperança do seu chamamento" (Efésios 1.18). Se percebêssemos a nossa cegueira espiritual, procuraríamos Jesus rapidamente em busca de luz e misericórdia.

Em nossa vida há momentos de cegueira e escuridão. Somos cegos para os nossos próprios defeitos e a desobediência que não queremos, aceitamos. Os outros, porém, nos enxergam plenamente. "Senhor, que se nos abram os olhos". Jesus curou os cegos, demonstrando compaixão e misericórdia. Estes homens, cujos olhos foram abertos, experimentaram a misericórdia de Deus nesse momento. Jesus mostrou seu poder divino, tocando-lhes os olhos, e imediatamente voltou-lhes a visão.

Ninguém pode experimentar a misericórdia de Deus quando está na escuridão. É necessário que os olhos do coração e a compreensão da mente estejam abertos. Com a graça divina podemos ter os nossos olhos abertos à misericórdia de Deus, a fim de sermos uma bênção para os outros. A misericórdia de Deus está disponível para cada um de nós. Suas promessas, seu amor, sua bondade serão nossas somente quando permitirmos que a graça de Deus abra os nossos olhos.

POBREZA NA AMÉRICA LATINA NA PERSPECTIVA BÍBLICA

América Latina e o Caribe são as regiões que têm mais desigualdade do que qualquer outra região do mundo, escreve David Ferrantí, vice-presidente do banco mundial da América Latina e do Caribe. Esta desigualdade pode ser vista no ensino, na saúde, no suprimento de água e na energia elétrica. Num relatório apresentado pelo Banco Mundial, mostra que 10% da população mais rica nesta região ganha 48% da riqueza total, enquanto 10% dos pobres ganham apenas 1.6% da riqueza total. Esta informação mostra uma realidade palpável desta área: os ricos se tornam cada vez mais ricos enquanto os pobres se tornam cada vez mais pobres.

O que a Bíblia tem a dizer sobre a pobreza? Nós olharemos três verdades grandes.

1. Há razões externas porque as pessoas são pobres.

No Velho Testamento havia muitos profetas que falaram sobre a pobreza. Eles denunciaram veemente a conduta dos ricos que tiraram vantagem dos pobres para aumentar sua própria riqueza. Vamos olhar alguns exemplos:

- Miquéias 6.11 e 12 – "Poderei eu inocentar balanças falsas e bolsas de pesos enganosos? Porque os ricos da cidade estão cheios de violência, e os seus habitantes falam mentiras, e a língua deles é enganosa na sua boca." Desonestidade nas práticas comercias é uma causa da pobreza na América Latina e no mundo.
- Amós 5.11 e 12 - "Portanto, visto que pisais o pobre e dele exigis tributo de trigo, não habitareis nas casas de pedras lavradas que tendes edificado; nem bebereis do vinho das vides desejáveis que tendes plantado. Porque sei serem muitas as vossas transgressões e graves os vossos pecados; afligis o justo, tomais suborno e rejeitais os necessitados na porta." O tratamento injusto dos pobres é uma outra razão para o aumento da pobreza na América Latina e no mundo.
- Jeremias 5.26 - 28 - "Porque entre o meu povo se acham perversos; cada um anda espiando, como espreitam os passarinheiros; como eles, dispõem armadilhas e prendem os homens. Como a gaiola cheia de pássaros, são as suas casas cheias de fraude; por isso, se tornaram poderosos e enriqueceram. Engordam, tornam-se nédios e ultrapassam até os feitos dos malignos; não defendem a causa, a causa dos órfãos, para que prospere; nem julgam o direito dos necessitados." A ambição desgovernada é uma outra causa da pobreza na América Latina e no mundo.

2. Há umas razões internas porque as pessoas são pobres.

O livro de Provérbios está cheio das passagens dedicadas àquelas que são pobres, não pelas circunstâncias externas, mas por sua própria escolha. Consideremos algumas dessas razões.

- Provérbios 10.4 –"Os que trabalham com mão remissa empobrece, mas a mão dos diligentes vem a enriquecer-se". Provavelmente as mãos, além da mente, constituem os instrumentos mais importantes com respeito ao trabalho. Quando eles não funcionam construtivamente, o resultado será a pobreza.
- Provérbios 20.13 – "Não ames o sono, para que não empobreças; abre os olhos e te fartarás do teu próprio pão". – A inatividade é uma outra razão porque os indivíduos não progridem na vida.
- Provérbios 24.30 - 34 – "Passei pelo campo do preguiçoso e junto à vinha do homem falto de entendimento; eis que tudo estava cheio de espinhos, a sua superfície, coberta de urtigas, e o seu muro de pedra, em ruínas. Tendo-o visto, considerei; vi e recebi a instrução. Um pouco para dormir, um pouco para tosquenejar, um pouco para encruzar os braços em repouso, assim sobrevirá a tua pobreza como um ladrão, e a tua necessidade, como um homem armado". Este é um retrato perfeito de como agir (ou não agir), retratando, assim, o preguiçoso e as conseqüências.

3. Há uma pobreza que nós todos devemos desejar.

O Senhor Jesus ensinou aos seus discípulos, e nós somos incluídos nesse grupo, que nós devemos procurar ser pobre de espírito para tornarmos donos de um reino inteiro. "Bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles é o reino dos céus" (Mateus 5.3). A verdadeira felicidade vem de uma vida que reconheça que é incapaz de criar sua própria felicidade e busca em Deus o poder de alcançar a verdadeira felicidade. Pede a sabedoria e o poder de Deus para enfrentar cada novo dia.

CONCLUSÃO

Que podemos fazer para ajudar a diminuir a pobreza que nos cerca?

1. Fazer com que nossas vozes sejam ouvidas lutando contra a injustiça que enxergamos em volta de nós e dar auxílio aos que estão com fome.

2. Ser um modelo do trabalho e energia, seguindo o exemplo da mulher virtuosa de Provérbios 31.

3. Reconhecer, humildemente, que nós não podemos fazer nada sozinhos, mas podemos tudo, utilizando os recursos que Deus nos dá.

Por Alicia de Zorzoli

GANGUES NA AMÉRICA LATINA

Uma gangue é definida como um grupo de pessoas que desejam ficar juntos para compartilhar amizade e solidariedade, mas com uma freqüência assustadora, as gangues têm se degenerado para serem delinqüentes. A maioria destas gangues é composta de jovens. De onde vêm? Por que os jovens têm um desejo tão grande de fazer parte duma gangue? O que faz com que eles queiram integrar uma gangue?

Em geral os jovens que participam de uma gangue, em algum tempo em sua vida, vêm de um lar desestruturado, que está passando por uma crise eco-

nômica, moral e/ou espiritual. Os pais não conseguem ter autoridade sobre seus filhos, impondo-lhes os limites que precisam, devido seus complicados problemas pessoais. Os grandes problemas econômicos também contribuem para que as crianças não estudem. Sem estudar, procuram emprego, mas não encontram, então, tornam-se frustrados e caem na vagabundagem e nas gangues. Devido a desestruturação das famílias, os jovens procuram um senso de família nas gangues onde têm interesses comuns. Isto faz a gangue homogênea e unida, ao ponto de conseguir uma solidariedade total entre os seus membros.

O que Deus tem a dizer sobre isso? O que nós podemos fazer?

Todos os membros das gangues são importantes para Deus.

"E não hei de eu ter compaixão da grande cidade de Nínive, em que há mais de cento e vinte mil pessoas, que não sabem discernir entre a mão direita e a mão esquerda, e também muitos animais?" (Jonas 4.11).

Como mulheres cristãs, nós devemos admitir que todos as pessoas são preciosas para Deus. O livro de Jonas, no Velho Testamento, nos ensina uma lição importante em como nós nos relacionamos com as pessoas que nós não gostamos, ou cujo estilo de vida achamos errado.

No primeiro capítulo do livro de Jonas, Deus manda o profeta Jonas ir à cidade de Nínive para pregar. Jonas não quis ir, porque Nínive era famosa como um símbolo de violência e crueldade. Jonas fugiu para a cidade de Társis. Aí, os problemas verdadeiros de Jonas começaram quando ele foi jogado no mar, com relutância, pelos marinheiros ao assumir a responsabilidade pelo temporal. A história continua com Jonas engolido por um grande peixe, passando três dias e três noites dentro do peixe, orando e prometendo corrigir seus erros e aceitando a chamada de Deus.

Após o peixe ter vomitado Jonas na terra seca, ele se dirigiu à cidade de Nínive onde pregou o que Deus mandou: Deus destruiria a cidade, dentro de 40 dias, se as pessoas não se arrependessem. Os 120.000 habitantes se arrependeram, o rei e os nobres, até os mais pobres. Deus mudou de idéia devido ao arrependimento do povo: "Viu Deus o que fizeram, como se converteram do seu mau caminho; e Deus se arrependeu do mal que tinha dito que lhes faria e não o fez" (Jonas 3.10).

Jonas irou-se com a misericórdia divina que perdoou o povo de Nínive. Ele discutiu com Deus por causa da compaixão de Deus para com o povo. Jonas quis morrer. Esta história notável termina com que Deus dizendo a Jonas: "E não hei de eu ter compaixão da grande cidade de Nínive, em que há mais de cento e vinte mil pessoas, que não sabem discernir entre a mão direita e a mão esquerda, e também muitos animais?" (Jonas 4.11).

CONCLUSÃO

O livro de Jonas nos ensina que Deus tinha misericórdia e compaixão pelas pessoas mais violentas na face da terra. Nós não devemos fazer o mesmo? Jonas não amava os habitantes de Nínive por serem violentos. Aquele povo era incapaz de compreender a graça de Deus, entender que Deus é um Deus de amor, um Deus soberano que se importa com as pessoas mesmo com aquelas que não O agradam.

A mensagem do livro de Jonas nos chama a olhar as gangues com os olhos de Deus, e a ter uma nova visão sobre este grupo de pessoas. Enxergá-las com novos olhos da misericórdia de Deus para com aqueles que não sabem discernir entre o bom e o mau. Nós devemos

DEPARTAMENTO FEMININO - GUIA DE MOTIVOS DE ORAÇAO, 2006

ÁFRICA

1. Agradeça a Deus a liderança da União Feminina Batista da África, especialmente as lideres jovens, que estão sendo identificadas nas sub-regiões. Embora a liderança atual ainda precise de aconselhamento, acompanhamento e orientação, as novas líderes são um sinal de que teremos líderes no futuro que ajudarão as mulheres da África. É um sonho que está sendo realizado.

2. Ore pelas vítimas de guerra em muitos países, mulheres refugiadas, desalojadas de seus países, pelos que sofreram amputação dos braços e pernas, viúvas jovens, soldados-mirins, crianças escravas sexuais e as jovens e mulheres estupradas por soldados. Ore por um espírito de perdão.

3. Ore para que as mulheres africanas se vejam com novos olhos, e não fiquem permanentemente cegas aos aspectos horrorosos da nossa cultura. Em algumas culturas são as próprias mulheres que fazem a mutilação genital das meninas. São as mulheres que depilam as viúvas e as forçam a sentar ao lado dos corpos dos maridos. Que a Igreja na África pare de ignorar a existência desses horrores e com ousadia se levante contra tais práticas de modo a resgatar e libertar as mulheres, de acordo com os ensinos do nosso Salvador.

4. Agradeça a Deus o aumento em número de mulheres africanas que são dotadas, talentosas e inteligentes, e que estão emergindo nas áreas científica, política, judicial, acadêmica, civil e teológica por toda a África. Ore para que os cristãos entre elas, especialmente os batistas, possam influenciar seus colegas de um modo positivo e espiritual.

ÁSIA

1. Ore pela proclamação do Evangelho na região da Ásia, para que muitas pessoas possam receber as boas novas que transformarão sua vida. Ore para que as mulheres batistas da Ásia continuem a orar com fervor e servir ao Senhor com dedicação.

2. Ore pelas milhares de vítimas de desastres naturais tais como enchentes, terremotos e tsunamis que estão afetando toda a Ásia e também pelas Igrejas Batistas alcançadas. Ore pelo ministério das Igrejas que estão dando assistência social nas áreas atingidas pelos desastres.

3. Ore para que milhares de mulheres e crianças da Ásia, sofrendo maus tratos, violência, crime e briga em família, possam ser libertadas dessa miséria.

4. Ore para que a luz da esperança de Jesus Cristo alcance as áreas escuras da dor, luto e sofrimento. Ore para que as bênçãos do Senhor sejam recebidas pelo ministério das nossas igrejas, proclamando as boas novas.

CARIBE

1. Ore pelas pessoas que ainda estão se recuperando dos furacões e outros desastres naturais.

2. Ore pelas crianças, vítimas de abuso sexual e também pelas pessoas que cometem esta violência.

3. Ore pelas situações de violência contra as mulheres e pelas pessoas que são culpadas de agir assim.

4. Ore pela epidemia de AIDS e HIV nas ilhas.

5. Ore para que cesse o narcotráfico.

6. Ore para que cesse a violência nas escolas, e os alunos e professores se tratem com respeito.

EUROPA

1. Ore por sabedoria de Deus, orientação e energia para a liderança feminina em cada país da Europa e para que possam ver o ministério com novos olhos.

2. Ore por um despertar entre os crentes: para que os pastores e obreiros se comprometam com Deus.

3. Ore pelas mães que perderam filhos para o terrorismo (em Madri, Beslan, Londres, Iraque) e em acidentes e violência.

4. Ore pela solução do problema das mulheres que estão sendo usadas como escravas sexuais e pelo tráfico sexual das mulheres, especialmente nos países do Leste Europeu.

5. Ore para que as mulheres não sejam cegas pelo materialismo, mas que seus olhos sejam abertos para que possam enxergar o nosso Deus amoroso com novos olhos.

6. Ore pelas pessoas pobres e sofridas e para que os cristãos tenham mais disposição em ajudá-las.

AMÉRICA LATINA

1. Ore pelo congresso da UFBAL, que será realizado em Quayaquil, Equador.

2. Peça pela união das mulheres da América Latina para que possam ser instrumentos de reconciliação tendo em vista o crescimento do Reino e da justiça de Deus.

3. Ore para que Deus permita que o ministério com mulheres seja realizado, e que isso contribua para o desenvolvimento de mulheres batistas e para que alcance as mulheres que não conhecem a Cristo como Senhor e Salvador.

4. Ore para Deus levantar líderes femininas em El Salvador, dispostas a servir no crescimento do Reino de Deus.

5. Ore pelo I Congresso de Mulheres (UFBAL) do CONESUL Brasil, Paraguai, Uruguai, Argentina e Chile, que acontecerá nos dias 3 a 7 de novembro de 2006, no Uruguai.

AMÉRICA DO NORTE

1. Ore por um despertar espiritual em nossas Igrejas, comunidades, países e entre as mulheres.

2. Ore por autodomínio; que se encontrem propósitos e um sentido de vida.

3. Ore para que possamos dar menos atenção aos desejos das coisas materiais, nossos direitos e satisfação instantânea.

4. Ore para que as mulheres dêem mais atenção ao problema de pobreza em nosso meio.

5. Ore por decisões corretas e sábias da parte dos governos.

6. Ore para as mulheres cristãs serem comprometidas em discipular e mentorear outras mulheres.

7. Ore pelo abuso de drogas tanto as receitadas quanto as ilegais entre as mulheres.

8. Ore pela unidade na diversidade entre culturas e raças múltiplas.

Sudoeste do Pacífico

1. Ore pelas oportunidades de fazer pontes com as mulheres das ilhas de Vanuatu e Samoa, já que no momento não há nenhum contato. Não há Igrejas batistas nestas ilhas, embora existam algumas pessoas que se dizem batistas.

2. Ore pela possibilidade de um contato com nossos irmãos indígenas da Austrália Central onde viajar é muito caro e cujo acesso é difícil.

3. Ore pelas representantes da União em cada estado e país, para que tenham mais oportunidade de promover o Dia de Oração.

4. Ore para que cada mulher seja uma luz do Evangelho em sua própria área, seja uma barraca de capim em Papua Nova Guiné, uma barraca de cascas na Austrália Central, uma mansão na capital ou um balneário numa ilha tropical.

PEDIDOS GERAIS

Comissão Executiva do Departamento Feminino

1. Ore pela presidente - Dorothy Selebano (África do Sul)
dorothyselebano@absmail.co.za

2. Ore por Donna Groover (EUA), a tesoureira
dgroover@columbiabaptist.org

3. Ore por Patsy Davis, a diretora
patsy@bwanet.org

4. Ore pelas vice-presidentes:
África: Yemi Ladokun
E-mail: wmuafric@skannet.com
Ásia: Chiyo Murakami
E-mail: j-kanji@bapren.jp
Caribe: Marina Sands
E-mail: marinasands@hotmail.com
Europa: Ewa Gutkowska
E-mail: ewagut2@wp.pl
América Latina: Gloria Cabrera de Rivera
E-mail: afebes@yahoo.com
América do Norte: Judith Chambers
E-mail: o.j.chambers@ns.sympatico.ca
Sudoeste do Pacífico: Lorraine Walker
E-mail: walkerlorraine@optusnet.com.au

LÍDERES DA ALIANÇA BATISTA MUNDIAL

1. Ore pelo presidente, David Coffey (Grã-Bretanha)

2. Ore pelo Dr. Denton Lotz, Secretário Geral e pela escolha de um novo Secretário Geral

3. Ore pelo Pr. Fausto Aguiar, Diretor de Evangelismo

Este programa é publicado pelo Departamento Feminino da Aliança Batista Mundial:
405 North Washington Street
Falls Church, VA 22046
Telefone: 1-703-790-8980
Fax: 1-703-903-9544
E-mail: womenbwa@bwanet.org
Página na Internet: www.bwanet.org/Women/index.htm

Dia Internacional de Ações de Graças

Última quinta-feira do ano

Lamir Simões de Almeida Thompson, ES

PROGRAMA

Parte 1 – Início ás 8hs

- Música suave
- Recitativo Bíblico – Salmos 147.7, 8, 9, 3, 5, 20

"Cantai a Grandeza do Senhor"

- **Todos** – Cantai ao Senhor em ação de graças; com a harpa cantai louvores ao nosso Deus. Ele é que cobre o céu de nuvens, que prepara a chuva para a terra, e que faz produzir erva sobre os montes; que dá aos animais o seu alimento. Sara os quebrantados de coração, e cura-lhe as feridas. Grande é nosso Senhor, e de grande poder. Louvai ao Senhor!
- Hino – 419 HCC – "Graças Dou por Minha Vida".
- Oração de Gratidão por este Dia.
- Explicação sobre a Programação.
- Divisão dos Grupos – "Reflexões".
- Intervalo – "Brincadeiras".
- Almoço.

Parte 2 – "Reunião em Conjunto".

- Recitativo - "Eu te oferecerei ações de graças" (Sl. 56.12).
- Servos do Passado ensinam a Gratidão.
- Encenar: "Orações de Gratidão".

Parte 3 – Encerramento – 17 hs.

- Recitativo – "Em paz me deitarei e dormirei, porque só tu, Senhor, me fazes habitar em segurança" (Sl. 4:8).
- Culto ao "Redor da Fogueira".
- Meditação – Leitura Bíblica: 1 Crônicas 29.13.
- Hino – 423 HCC – "Agradeço a Ti, Senhor".
- Oração Final.
- Agradecimentos.

PREPARATIVOS

Local:

- Sitio ou Chácara.
- Escola do bairro ou Escola no campo.
- A Igreja.

Duração do evento: 8 hs às 17 hs.

Material Necessário:

- Papel branco, cortado em tiras de 10 cm de largura, caneta, ou lápis, para todos os participantes. Este papel será usado para escrever os "Agradecimentos a Deus".
- Objeto grande (tacho ou bacia de metal), forrado com papel Rochedo, se a opção for a Escola ou Igreja.
- No Sítio ou Chácara, madeira em pedaços para a "Fogueira".

Reflexões – 30 minutos ou mais.

- Escolher, com antecedência, as pessoas para este momento. Após a reflexão, entregar aos participantes, as tiras de papel branco e a caneta, ou lápis.

Temas para os estudos:

- Adultos - "Gratidão ao Criador, por ter chegado onde chegou".
- Jovens – "Gratidão ao Criador, pelas Oportunidades deste tempo".
- Adolescentes – "Gratidão ao Criador, por esta fase mágica e especial".
- Crianças – "Gratidão ao Criador, por este Início de vida".

Intervalo – "Brincadeiras".

- Crianças: Ex: pular corda; corrida de saco; peteca; história com fantoches, etc.
- Adultos, Jovens e Adolescentes: corrida de revezamento – Jogo de vôlei e outros.

Almoço:

- Todas as familias participantes deverão levar sua contribuição para o almoço em conjunto, ou em separado, conforme opção do grupo.
- Providenciar: pratos – garfos – copos e guardanapos (descartáveis), ou cada família se responsabiliza pelos seus.
- A água não pode "ser esquecida". Providenciar uma lixeira.
- Programa: cópia para cada participante ou por família.

  Encerrar: "Orações de Gratidão" – Os personagens deverão usar roupas da "época". O personagem entrará no começo da leitura bíblica.
- Não mencionar o texto a ser "lido".

- Adultos: Dirigente: Ler o texto e omitir a palavra "Simeão", do versículo 25. (Lucas 2. 25, 28, 29, 30, 31, 32). Pergunta: Quem sou Eu?
- Jovens: Dirigente: Ler o texto e omitir a palavra "Daniel", do versículo 20. (Daniel 2. 20, 21, 22, 23). Pergunta: Quem sou Eu?
- Adolescentes: Dirigente: Ler o texto e omitir a palavra "Jonas", do versículo 1 (Jonas 2.1, 2, 7, 9). Pergunta: Quem sou Eu?
- Crianças: Dirigente: Ler o texto e omitir a palavra "Maria", do versículo 1. (Lucas 1. 46-55). Pergunta: Quem sou Eu?

Encerramento: Culto ao "Redor da Fogueira".

- Meditação – Leitura Bíblica: 1 Crônicas 29.13
- Após a Meditação, formar um círculo. Cada participante dirá em voz alta, uma frase curta de Gratidão a Deus. Ex: "Agradeço a Deus por mais um ano de vida". "Agradeço a Deus pela saúde restaurada"; etc. Ao dizer a frase, coloque o "papel branco" na fogueira, ou no "objeto" forrado com papel Rochedo. Um "adulto", deverá acender a fogueira no momento indicado.

- NOTA: Não deixar as "crianças" próximas da fogueira. Escolher uma pessoa, ou mais, para observá-las durante este período. Apagar a fogueira após a "Oração Final".

Novo endereço da nossa querida missionária Marta Maria Batista Silva

Rua Wilson Pereira, 123 Casa 21
Messejana
60840-610 Fortaleza, CE

Um plano maravilhoso

Marilaine Guadalajara Santos Nascimento, Igreja Batista Memorial do Centenário, Vitória da Conquista (BA)

NARRADOR: Um vento calmo soprava sobre o pó da terra que repousava a ermo... A natureza era contemplada pelo seu Criador... Tudo, ou quase tudo, estava pronto: os céus, a terra, o sol, as estrelas, animais e plantas, tudo aguardava o grande final da criação divina! De repente, algo espetacular acontece: aquele pó da terra começa a se agitar de maneira cadenciada e um sopro suave e divino pode ser sentido! É o sopro do Criador que acabara de criar o homem e agora lhe soprava nas narinas o fôlego da vida.

E disse Deus que não era bom que o homem ficasse só. Fez então cair um pesado sono sobre ele e de uma de suas costelas formou uma mulher.

ATO 1

(Adão e Eva cantam: De um modo maravilhoso)

NARRADOR: Tudo era paz, no jardim do Éden, jardim que o Senhor criara para abrigar o homem e sua mulher. Ali não seria necessário fazer nada além de adorar ao Criador! No entanto, aquele que anda ao derredor, bramindo como leão faminto, provocou a queda do homem em terrível pecado. A serpente do engano levou Eva a pecar e a fazer com que Adão também pecasse. Agora não seria mais possível ao homem estar frente a frente com Deus e adorá-lo sem barreiras! Deus é Santo e não tolera pecado algum! O homem foi expulso do Éden, mas não só isso... O ser humano estava, naquele momento, tendo seu elo com Deus quebrado!

Porém, uma promessa mudaria todo esse quadro de destruição.

VOZ DE DEUS: Serpente, porque fizeste isso, maldita serás entre todos os animais, porei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua semente e a sua semente; esta te ferirá a cabeça e tu lhe ferirás o calcanhar.

ATO 2

NARRADOR: Aquela era uma pequena aldeia da Galiléia, e aquela era uma jovem na mais tenra idade que, talvez, como tantas outras, sonhava em ser a mãe do Messias. E foi num momento inesperado que um anjo surgiu diante daquela menina e lhe disse:

ANJO: Salve, agraciada! Venho trazer-te uma grande notícia! Serás a mãe do Salvador! Não temas. Descerá sobre ti o Espírito Santo, e a virtude do Altíssimo te cobrirá com sua sombra...

(Maria canta: A serva do Senhor sou eu)

ATO 3

NARRADOR: E aconteceu naqueles dias que saiu um decreto de César Augusto, para que todos se alistassem. José, então, a fim de alistar-se, seguiu com Maria para Belém. E não encontrando eles lugar para se hospedarem, e tendo já se cumprido os dias para que a criança nascesse, buscaram abrigo numa estrebaria. E Maria deu à luz a seu filho ali mesmo e o deitou numa manjedoura.

(Toda a congregação canta: Lugar para Cristo – 31 CC)

NARRADOR: Nascia o Rei da glória, e o plano traçado por Deus desde a fundação do mundo e anunciado naquele dia lá no Éden começava a se desenhar. Nascia aquele que esmagaria a antiga serpente. Era chegado aquele que traria novamente o homem a Deus, em plena e total comunhão!

Havia, por ali, alguns pastores que guardavam seu rebanho. Eles jamais imaginariam que tão próximo a eles estava acontecendo o maior evento da humanidade: JESUS NASCIA!

(O grupo de mulheres canta "Cristo em Belém" – 32 CC) – Durante o hino os pastores percorrem a congregação anunciando o nascimento de Jesus.

ATO 4

NARRADOR: E a missão de Jesus se inicia logo após ele ser batizado por João Batista. Ele segue pelas ruas apregoando a paz, o amor, o perdão... Ele cura feridas emocionais, opera milagres, traz pessoas de volta à vida... Sua fama corre por toda a Judéia, a Galiléia e até pela Samaria.

Porém, para que o maravilhoso plano salvador de Deus se cumprisse, seria preciso que um cordeiro fosse imolado, seria preciso que seu Filho fosse sacrificado. Jesus deveria pagar o preço do resgate de toda a humanidade, deveria carregar sobre si todo o pecado do mundo.E tudo isso ele fez, realmente, por amor de cada um de nós.

E, saindo Jesus, foi como costumava, para o Getsêmane, onde foi traído e entregue nas mãos dos judeus. E, assim, começavam os passos finais para o cumprimento do plano que Deus traçara, desde o princípio, para a redenção da humanidade.

(Hino: No Getsêmane- Leonardo Gonçalves) – Durante o hino, Jesus caminha até a frente onde será crucificado.

NARRADOR: Ali estava o prometido de Deus, o Senhor dos senhores. Aquele que estava cumprindo a promessa que o Criador fizera no Éden... Em Cristo, Deus estava reconciliando consigo o mundo... E isso inclui você! Deus pensava em você quando disse à serpente que haveria aquele que lhe esmagaria a cabeça. Foi por mim e também por você que Jesus deu sua vida naquela cruz.

Mas a morte não foi suficiente para derrotar o grande autor da vida! Ao terceiro dia, Jesus ressuscitou! E depois de ter falado por muitos dias aos discípulos, foi recebido no céu, assentando-se à direita de Deus.

ATO 5

(Entra o coral cantando AGNUS DEI)

NARRADOR: Depois destas coisas, olhei e eis que estava uma porta aberta no céu... E ouvi uma voz que me disse:

VOZ DE DEUS: Sobe aqui, e mostrar-te-ei as coisas que depois destas devem acontecer.

NARRADOR: E logo fui arrebatado em espírito, e eis que um trono estava posto lá e um assentado sobre o trono... E ao redor dele havia anciãos que adoravam o que vive para todo o sempre, dizendo:

(O coral canta: Santo) – O coral se retira ao som do piano.

NARRADOR: E vi um novo céu e uma nova terra. Porque já o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe. E vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que de Deus descia do céu, adereçada como esposa ataviada para o seu marido. E ali não haverá mais noite, e não necessitarão de lâmpada nem de luz do sol, porque o Senhor Deus os alumia; e reinarão para todo o sempre.

ATO 6

(Hino: solo: Cidade Santa)

VOZ DE DEUS: Bem-aventurados aqueles que lavam as suas vestiduras no sangue do Cordeiro, para que tenham direito à árvore da vida, e possam entrar na cidade pelas portas!

NARRADOR: Esse é o plano maravilhoso de Deus. Deus criou o homem para que o homem adorasse ao Criador e tivesse com Ele o mais profundo relacionamento de amor! Deus criou o homem para viver em harmonia com os seus semelhantes! Mas Satanás, a antiga serpente do Éden, tentou impedir que isso acontecesse e causou a queda do ser humano em pecado. Então, Deus providenciou a redenção do mundo através de seu Filho. Ele veio, morreu e ressurgiu para que todo aquele que creia fielmente nisso não pereça, mas tenha a vida eterna, com ele no céu. O que comemoramos hoje é o cumprimento da promessa de Deus, é a vinda do Messias, o nascimento daquele que já começou a esmagar a cabeça da serpente do engano. Tudo isso parece algo incomum e o é realmente, algo que só o amor de Deus seria capaz de planejar.

(Hino: Incomum – Rogério Reis)

Nasceu Jesus
(acróstico)

Nasceu Jesus! Que alegria.
Vamos nós cantar também;
Humilde numa manjedoura,
Ele nasceu em Belém.

A luz brilhou neste dia
Quando nasceu o Senhor.
Anjos cantaram louvores,
Com alegria e fervor.

Sem demora, os pastores
Foram ver o sumo bem.
Alegres o encontraram
Num presépio em Belém.

Corre de boca em boca,
A nova sem igual.
A nova de salvação.
Hosanas, feliz Natal!

E os magos também vieram
Visitar o pequenino.
Lindos presentes trouxeram
A Jesus – mestre divino.

Um coro santo entoou
Louvores ao Redentor;
Quanta alegria na terra,
Nasceu o Salvador!

Jesus nasceu! Eis a grande nova
Que ao pecador salvação traduz.
Jesus nasceu! Eis o bom caminho
Que ao céu, todo o que crê, Ele conduz.
Jesus, Jesus, meu melhor amigo,
Toma-me em teus braços – anda comigo.

Emanuel – que é Deus conosco.
Ventura, que paz dá ao coração.
Quem anda com Deus não teme
Porque nele há poder sem par.
Emanuel, Emanuel, meu.
Leva-me contigo para o céu!

Salvador que ao coração cansado,
Vieste o duro jugo aliviar,
Dá que nesta noite, ó Bem amado
Salvação em ti venha encontrar.
Salvação, meu Salvador bendito,
Dá-me um coração sempre contrito.

Uno o trino Mestre, meu Jesus;
Nós, as criancinhas, em teu amor.
Queremos viver, tal luz que brilhe,
Mostrando o Caminho ao pecador.
Uno e trino Mestre, meu Jesus,
Guia-nos em teu amor e luz.

Senhor, Senhor das criancinhas todas,
Neste Natal, que só amor induz.
Ouve a voz destes inocentes teus,
E concede que andemos em tua luz.
Senhor, Senhor, das criancinhas, pai,
Sobre este mundo envia a tua paz.

Fíbia

RIO GRANDE DO SUL - Nosso Estado para o Senhor Jesus

Joslaine Santos - Presidente da UFBM/RS

"Fortalecendo a alma dos discípulos, exortando-os a permanecer firmes na fé; e mostrando que, através de muitas tribulações, nos importa entrar no reino de Deus" (Atos. 14: 22).

No estado do Rio Grande do Sul, a nossa Convenção Batista, tem experimentado grandes mudanças no que diz respeito a sua administração. Passamos por momentos de grandes dificuldades e muitos desafios foram surgindo diante de nós, mas Deus tem capacitado cada um dos que têm abraçado esta obra e que deseja continuar firme nessa nova caminhada. Cremos no poder transformador de nosso Deus, e temos buscado inspiração, coragem e ânimo no Deus vivo, a quem servimos. Temos clamado em favor do povo de Deus do nosso estado e dos que vivem em outros estados e cidades deste vasto pais. O nosso desejo é dar as mãos e fazer Cristo conhecido no Rio Grande do Sul. Deus está a procura de homens e mulheres comprometidos com a sua obra, corajosos, destemidos e dispostos a entregarem suas vidas a Cristo e a serem instrumentos do seu amor para ganhar outras vidas para o seu reino.

Assim como o evangelho um dia nos alcançou, precisamos torná-lo conhecido em todo o Estado do Rio Grande do Sul. Somos aproximadamente 11 milhões de gaúcho, destes, apenas 6.700 são batistas, o que representa 0,06%. Temos 497 municípios e o trabalho batista está presente em somente 66 municípios, ou seja 13,28%.

Então, estamos convocando os irmãos gaúchos, espalhados pelo Brasil, e os que querem nos ajudar fazendo parte dessa grande obra, a abrir o coração e a abraçar conosco esse desafio de fazer Cristo conhecido em todo os municípios do Rio Grande do Sul. Façamos como o apóstolo Paulo, que mesmo em meio às lutas e tribulações, sendo apedrejado, não desistiu e prosseguiu anunciando as boas novas aos perdidos. Um dia seremos convocados para estar diante do Mestre e prestar contas de tudo o que Deus nos confiou. Como mulheres e homens de Deus mantenhamos nossos olhos fitos em Jesus Cristo, confiantes de que a vitória é certa.

A União Feminina Missionária Batista deste estado em parceria com a Junta de Administração e Missões e os demais crentes gaúchos, desejosos de reverter essa situação, crendo acima de tudo no poder do Deus Eterno, estamos lançando projeto PAM, Programa de Adoção Missionária Gaúcha, *nosso Deus para a nossa terra.*

O programa de Adoção Missionária Gaúcha foi criado para que o evangelho possa alcançar e chegar até as mais distantes querências deste querido Estado. Sua participação ajudará no sustendo de todos que levam com amor e coragem a única e verdadeira mensagem de que só Jesus Cristo Salva. Desafiamos você – crente batista gaúcho – a assumir esse compromisso de fazer Jesus conhecido no Rio Grande do Sul, no Brasil e no mundo. Você pode participar orando, divulgando e contribuindo.

Apresentamos os desafios para que sejam conhecidos e também motivo de oração:

* Implantar uma igreja para cada grupo de 40.000 pessoas. Precisamos abrir novas frentes missionárias no estado. Para que isso seja possivel, você pode adotar um projeto ou um missionário, contribuindo diretamente para o sustento ou abertura de novos projetos.

* Novos obreiros serão enviados com a finalidade de alcançar o povo gaúcho com o evangelho de Jesus Cristo. Ao efetuar sua participação receberás um certificado de adoção e notícias do campo missionário, para acompanhar o andamento dessa grande obra que está diante de nós.

Tudo que está sendo feito é visando o engrandecimento do Reino de Deus e sem duvida é o maior investimento do qual podemos participar. Ore, promova e participe. Não deixe para amanhã. Junte-se a nós.

Ajude-nos a ver o Rio Grande do Sul, nosso querido estado, salvo, transformado pelo poder de Jesus. A palavra de Deus relata fatos interessantes como o que Deus fez secar as águas do Jordão diante do seu povo, para que pudessem atravessá-lo com os pés enxutos: Deus fez o mar vermelho se abrir, e o seu povo atravessou sem nenhum problema. Fez tudo isso para que os povos da terra pudessem conhecer e saber que a mão do Senhor é forte, a fim de que temais ao Senhor, vosso Deus, todos os dias.

Queridos e amados cristãos gaúchos que vivem no Rio Grande do Sul ou em outras partes desse vasto e querido Brasil, vamos juntos levantar um clamor em favor do Rio Grande do Sul, do Brasil e do mundo Não duvide, não tenha medo de dar as mãos, confie e seja corajoso. Deus fará maravilhas! Ele tem um reservatório de bênçãos, pronto para atender homens e mulheres que desejam ser instrumentos em suas mãos. Você deseja adotar um missionário ou frente missionária? É assim, que de mãos dadas, com um só objetivo, o de ver os cantos do Rio Grande do Sul salvo, que vamos conseguir chegar onde há muitas vidas a espera de alguém que lhes fale de Jesus Cristo. Eu, você, todos nós, somos responsáveis pelas vidas sem Cristo, diante de Deus. Eu vou fazer a minha parte, e você, vai aceitar também esse desafio? Que Deus o abençoe.

Programa de Adoção Missionária Gaúcho

CBRS – Convenção Batista do Rio Grande do Sul
Av. Cristóvão Colombo, 1155 – CEP 90560-004 – Porto Alegre, RS
Fone/Fax: 51 3222 0421 – e-mail: cbrs@cbrs.org.br

Culto de Natal em Família

"Venha! Andemos na Luz do Senhor!"

Dirigente – Iniciaremos o nosso culto doméstico de Natal relembrando que Deus havia prometido que enviaria ao mundo, um dia, alguém especial, que traria luz aos homens. Também prometeu que pessoas que andassem em comunhão com esta luz teriam a bênção da alegria da presença de Deus nas suas vidas.

Leitura Bíblica em Uníssono – Isaías 60.1-3

"Levanta-te, e resplandece, porque é chegada a tua luz: e é nascida sobre ti a glória do Senhor. Pois eis que as trevas cobrirão a terra, e a escuridão os povos; mas sobre ti o Senhor virá surgindo, e a sua glória se verá sobre ti. E as nações caminharão para a luz, e reis para o resplendor da tua aurora".

Hino 90 HCC – Oh, vinde fiéis (1ª e 3ª estrofes)

Oh, vinde, fiéis, triunfantes, alegres, sim, vinde a Belém, já movidos de amor. Nasceu vosso Rei, lá dos céus prometido.

Oh, vinde, adoremos! Oh, vinde adoremos!

Oh, vinde adoremos a nosso Senhor!

Por nós, das alturas celestes baixando, em forma de servo se fez, por amor, e em glórias a vida nos dá sempre.

Hino 64 HCC – Glorioso és tu, Senhor (1ª estrofe)

Salvador, nós te adoramos, proclamamos teu amor:

Tu és santo e poderoso, glorioso és tu, Senhor!

Glorioso, glorioso, glorioso és tu, Senhor – Bis

Oração (Escolha uma pessoa para orar, agradecendo a Deus pelo cumprimento da promessa, enviando Jesus para nós).

Venha! Andemos na Luz do Senhor! Luz que tira o homem das trevas do pecado

Leitura Bíblica Alternada – Isaías 9.2-4

Dirigente – O povo que andava em trevas viu uma grande luz; e sobre os que habitavam na terra de profunda escuridão resplandeceu a luz.

Vozes Femininas – Tu multiplicaste este povo, a alegria lhe aumentaste; todos se alegrarão perante ti, como se alegram na ceifa e como exultam quando se repartem os despojos.

Vozes Masculinas – Porque tu quebraste o jugo da sua carga e o bordão do seu ombro, que é o cetro do seu opressor.

Cântico – Brilha, Jesus (G. Kendrick)

Vejo a luz do Senhor que brilha; bem no meio das trevas brilha.

Jesus Cristo, a luz deste mundo, nos acorda de um sono profundo.

Brilha em mim, brilha em mim.

Brilha, Jesus, enche a terra da tua glória;

Com teu poder vem nos inflamar.

Qual um rio vem às nações transbordar de graça;

Com teu poder ordenar que haja luz.

Venho à tua presença santa, quero ver tua luz que encanta.

Tua misericórdia procuro, minhas trevas desfaz, faz-me puro.

Brilha em mim, brilha em mim.

Contemplando-te em majestade, teu reflexo em nossas faces,

Cada dia de glória em glória, cantaremos a tua história.

Brilha em mim, brilha em mim.

Venha! Andemos na luz do Senhor! Luz que nos reconcilia com Deus

Dirigente – A promessa era de que aquele menino teria um governo espiritual e eterno. E quem estivesse sob o seu domínio teria ao seu lado um Conselheiro especial, um Deus poderoso e um Pacificador. Leiamos todos juntos o que nos foi prometido:

Todos – Isaías 9.6,7

"Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; e o governo estará sob os seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai Eterno, Príncipe da Paz. Do aumento do

seu governo e da paz não haverá fim, o zelo do Senhor dos exércitos fará isso".

Cântico – Tudo Ele é pra mim

Nas estrelas vejo a sua mão e
no vento ouço a sua voz.
Deus domina sobre a terra e mar.
O que é pra mim?
Eu sei o sentido do Natal,
pois na história tem o seu lugar.
Cristo veio para me salvar.
O que ele é pra mim?

'Té que um dia seu amor senti,
sua imensa graça recebi.
Descobri, então, que Deus
não vive longe,
Lá no céu, sem se importar comigo.
Mas agora ao meu lado está;
cada dia sinto o seu cuidar,
Ajudando-me a caminhar.
Tudo Ele é pra mim.

Opcional para crianças – "Nenezinho na manjedoura"

Venha! Andemos na luz do Senhor! Luz que enche nossas vidas de significado

Leitura Bíblica em uníssono – Hebreus 1.1-4

"Havendo Deus antigamente falado, muitas vezes e de muitas maneiras aos pais, pelos profetas, a nós, falou-nos, nestes últimos dias, pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de tudo, por quem fez também o mundo. O qual sendo o resplendor da sua glória, e a expressa imagem da sua pessoa, e sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, havendo feito por si mesmo a purificação dos nossos pecados, assentou-se à destra da Majestade nas alturas".

Dirigente – Quando abrimos as páginas da Bíblia encontramos o caos. A terra é sem forma e vazia. Tudo é sombrio e sem sentido. Mas, eis que Deus diz: "Haja luz!" E, a partir daí, Deus começa a organizar a vida.

Mais tarde, quando a Galiléia vivia em escuridão moral, social e espiritual, e era chamada de "a região da sombra da morte", Deus olhou para aquele caos, e disse: "Haja luz!" E enviou Jesus Cristo que, como nos diz o Evangelho de João, era "a verdadeira luz que alumia o homem". Jesus começou a dar sentido à vida.

Ao olhar a vida de muitas pessoas, facilmente percebe-se que o seu viver é caótico e sem sentido. Têm por companheiros na vida o vazio, a frustração e o sofrimento. Mas, hoje há notícias de grande alegria para todos: Deus não se conforma com as trevas. Ele não gosta de caos, e se comove diante de vidas sombrias e sem direção. Foi por isto que ele enviou Jesus, pois quem O segue não andará em trevas, mas terá a luz da vida.

Hoje, a escuridão da sua alma pode ser debelada para sempre. Se você quiser, Deus lhe dirá: "Haja luz!" E a luz de Jesus Cristo raiará para sempre no seu coração, inundando sua alma de alegria e sentido de viver.

Hino 31 CC – "Lugar pra Cristo" (1ª e 2ª estrofes)

Tu deixaste, Jesus, o teu reino de luz,
e baixaste a este mundo tão vil. Um presépio em Belém, Tu, Jesus, sumo bem, escolheste por berço infantil.

Vem, Jesus, habitar comigo. Em minha alma há lugar

Oh, vem já! – 2x

Alegraram-se os céus, com os santos de Deus, sim, por teres nascido, Jesus. Vindo aos filhos de Adão conceder salvação pela morte em resgate na cruz.

Oração final (Cada familiar pode se lembrar de bênçãos recebidas de Deus neste ano. Depois, um membro pode agradecê-las).

Adapte este culto para a realidade da sua família. Pode mudar hinos, cânticos, etc. Envolva a todos, inclusive as crianças. O importante é que, na sua família, Natal seja Jesus Cristo.

DEUS PRECISA DE VOCÊ

Marlene dos Santos Reis Melo

Vi um menino brincando
de destruir maldosamente uma flor.
Talvez ele nunca tenha tido a oportunidade
de ouvir falar de Deus e seu amor.

Talvez ele não saiba que o Pai do céu
trabalhou para a plantinha fazer
e trabalha ainda hoje providenciando tudo,
para fazê-la viçosa crescer.

Deus coordena a natureza toda,
faz cair a semente em boa terra,
manda chuva, sol e o vento na medida exata,
faz tudo certinho. O Senhor nunca erra.

E da semente pequena e "insignificante",
faz nascer a plantinha formosa.
Lá vem surgindo um botãozinho...
Que lindo botão de rosa!

É agora, que Deus precisa de você!
Aceita ser seu fiel ajudador?
Vá lá e de criança para criança diga ao garoto
que não maltrate, indiferente, a obra do criador.

12 de outubro – Dia da Criança

Culto do Bebê

Leonice Duarte de Souza Dantas
Coordenadora Estadual de Amigos de Missões
São Paulo
ldsouza4@hotmail.com

CARRINHO DO BEBÊ

Preparativos: Com antecedência, providenciar os convites, que serão no formato de um carrinho de bebê. Este programa poderá ser usado para Culto ou Chá do bebê. No final, seguem dicas de brincadeiras, se for para o chá, o convite pode ser comprado pronto. Existe este modelo ou a MCA ajudará a Visitadora do Rol ou a pessoa responsável a fazê-los, colocando data, horário e local. Se for apenas um bebê, colocar também a sugestão do presentinho para o bebê.

Ornamentação: Ter no local um carrinho de bebê e algumas figuras de bebês.

Lembrancinhas: Poderá ser também um carrinho de bebê feito com EVA, papel vegetal ou outro material com ímã para geladeira ou em forma de marcadores de Bíblia. Use a criatividade. O programa poderá ser feito na igreja para uma ou várias crianças ou na casa do bebê.

Caixa de presentes: Forrar com papel bonito, bem infantil, uma caixa grande para que cada pessoa, ao chegar, coloque o pacote que trouxe, conforme o pedido, se for o chá.

SUGESTÕES:

1. O carrinho será feito em papel cartão e recortado em oito pedaços, em forma de quebra-cabeça. Cada pedaço terá um item, o texto, escrito atrás.
2. Pode ser usada em forma de palestra. Apenas uma pessoa fala e vai juntando o quebra-cabeça.
3. Pode também usar o data-show, se houver alguém experiente na área.
4. Pode ser feito por oito irmãs. Cada uma fala sobre um pedaço e vai juntando o quebra cabeça.
5. No caso de se fazer o chá, pode se resumir um pouco o programa, para haver tempo para as brincadeiras.
6. No final de tudo, oferecer um pedaço de bolo com chá e as lembrancinhas às convidadas.

Programa:

Prelúdio	Instrumental
Hino 525 CC	Congregação
Oração	De gratidão pela vida do bebê ou bebês
Leitura Bíblica	Êxodo 2.1-10
Hino 539 CC	Congregação
Apresentação do bebê ou bebês	Visitadora ou Dirigente
Reflexão	Carrinho do bebê
Hino 540 CC	Grupo de mães
Palavra de incentivo	Pastor
Encerramento	Dirigente
Poslúdio	Instrumental

Dirigente

Com certeza, mamãe, você pensou em colocar em seu lindo enxoval uma peça muito importante: o carrinho do bebê. Você consultou o futuro papai, pensaram no modelo, na cor, talvez em pedir para alguém muito amigo presentear, ou mesmo já o tem em vista numa certa loja. A questão é que vocês acham importante tê-lo. Ele irá ajudar no dia-a-dia com o bebê. Sendo assim, nesta oportunidade, vamos usar a figura do carrinho de bebê para falar a vocês: mamãe e papai.

O bebê dependerá nos seus primeiros meses, e até alguns anos, inteiramente de vocês. Algumas coisas serão essenciais para que ele tenha uma boa formação. O caráter e a personalidade de alguém são formados, justamente, nos primeiros anos de vida. Vejamos, então:

- Aceitação – A criança precisa ser aceita por seus pais. Mesmo dentro do ventre ela já entende se é aceita. Isso contribuirá para sua formação física, mental, social, educacional e espiritual. Jamais passem para o bebê que ele não foi desejado. Um bebê desejado como foi Isaque, Samuel e José terá uma vida equilibrada e sadia. "E cresceu o menino e foi desmamado, então Abraão fez um grande banquete, no dia em que Isaque foi desmamado" (Gn 21.8).
- Alegria – Esteja sempre alegre perto de seu bebê. Ele terá que aprender muitas coisas durante sua vida e as primeiras, certamente, ele aprenderá com vocês, papai e mamãe. A alegria irá contagiá-lo. Na realidade, a criança já é portadora dessa qualidade e se vocês que estão ao seu

lado forem alegres, cedo ela contagiará todos ao redor. Não deixe que seu bebê sinta as preocupações do seu dia-a-dia. É Salomão, com toda a sua sabedoria, que nos adverte: "O coração alegre aformoseia o rosto, mas pela dor do coração o espírito se abate" (Pv 15.13). "A alegria que me dás é muito maior do que a daqueles que têm comida à vontade" (Sl 4.7 - BLH).

- Amor - A vida de seu bebê deverá ser rodeada de muito amor, carinho e meiguice. Mesmo um bebê sabe quando é amado. Fale sempre com mansidão com seu bebê e continue assim durante todo seu crescimento. Ele aprenderá a obedecer, a amar, a ser meigo e carinhoso. Também, não há necessidade de gritos e xingamentos com a criança. Ele é um presente que Deus lhe deu para que você exerça a sua capacidade de amar. O sábio Salomão nos deixou em Provérbios 15.1: "A resposta branda desvia o furor, mas a palavra dura suscita ira". "O amor cobre todas as transgressões" (Pv 10.12b).

- Segurança - A segurança é outro fator primordial para o bem-estar do bebê. É importante ele ter um lar, saber que seus pais sempre estarão perto. Ele não precisará ter medo. "Você viverá seguro e cheio de esperança, Deus o protegerá e você viverá tranqüilo" (Jó 11.18 - BLH). "Eis que os filhos são herança do Senhor e o fruto do ventre o seu galardão" (Sl 127.3).

- Paciência - Vocês, mamãe e papai, precisarão desenvolver também essa qualidade. Nem sempre será fácil, mas é com paciência que vocês terão possibilidades de serem mansos e, com certeza, a paciência ajudará a vencer as dificuldades e mesmo aqueles problemas que pareçam insolúveis. Aprenda a ser paciente com seu filho, ele vai precisar muito disso. "Bem-aventurados os mansos porque eles herdarão a terra" (Mt 5.5). "E a paciência produz a experiência e a experiência esperança" (Rm 5.3).

- Compreensão - Um bebê quando nasce não sabe nada sobre a vida, mas ele vem ao mundo pronto para se desenvolver e aprender. São muitos os desafios para ele: físico, mental, social, educacional e espiritual. Ele precisará de muita compreensão e atenção. Vai chorar para se expressar e vocês terão que entender o que lhe aflige. Deus, que nos adotou como filhos, nos compreende e nos dá toda a atenção, mesmo quando achamos que não precisamos. "Eu chamei e convidei, mas vocês não me ouviram e não me deram atenção" (Pv 1.24 - BLH).

- Disciplina - Com o passar dos meses, o bebê entenderá a importância da disciplina, se esta for bem clara. Ele entenderá que existem limites e que em algumas coisas não se pode mexer. Como pais, vocês precisarão exercer autoridade quando necessário para que ele entenda a importância de obedecer. A disciplina é divina. O próprio Deus a usa e a recomenda aos pais. "Não retireis a disciplina da criança porque fustigando-a com a vara nem por isso morrerá" (Pv 23.13).

- Religião - Para que seu filho esteja preparado para crescer espiritualmente, é preciso que primeiramente vocês, pais, tomem essa iniciativa em relação a si mesmos, procurando ter suas mentes firmadas em Deus, ser salvos por Cristo Jesus, conhecer e amá-lo sobre todas as coisas. Foi Salomão que também escreveu: "Instrui a criança no caminho em que deve andar e até quando for velho não se desviará dele" (Pv 22.6). Paulo adverte em Romanos 12: "Rogo vos pois irmãos pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus que é o vosso culto racional". "Como também nos elegeu nele antes da fundação do mundo, para que fôssemos santos e irrepreensíveis diante dele em amor" (Ef 1.4).

Dirigente: Papai e mamãe, aqui está seu carrinho de bebê (entregar o carrinho formado na cartolina) que, juntamente com o original (carrinho de verdade), ajudará vocês nesta feliz tarefa de cuidar deste bebê, seu lindo bebê. Se vocês seguirem fielmente os conselhos bíblicos, certamente, esta tarefa não será um quebra-cabeça e sim um grande prazer e privilégio. "Bem-aventurado aquele que teme ao Senhor e anda nos seus caminhos. E verás os filhos dos teus filhos e a paz sobre Israel" (Sl 128.1 e 6).

Brincadeiras

Algumas das mulheres previamente avisadas lerão o versinho Descubra quem sou. Com o pacote na mão, após a leitura, a futura mamãe deve pegar o mesmo e dizer o que é e quem deu. Se errar, pede a quem deu para pagar a prenda. Não é a futura mamãe quem paga e sim quem deu.

1. Sou fofinha, fofinha, não aperto as perninhas do seu bebê, escondo uma parte bem gorduchinha, não deixo escorrer, nem líquido, nem massa. Quem sou? (fralda)
2. Sou rosa para as meninas, azul para os meninos, mas quando apareço nas cores branco, amarelo, verde posso ser para os dois, tenho dois braços e duas pernas. Quem sou? (macacãozinho)
3. Algumas vezes eu tento consolar o bebê, com algo que guardo dentro de mim, nem sempre eu consigo, pois o bebê prefere o da mamãe, começo oferecendo pouquinho. Quem sou? (mamadeira)
4. Apesar de ainda não andar, o bebê não fica sem me usar, posso ser de linha, lã ou tecido. Quem sou? (sapatinho)
5. Aqueço suas mãozinhas e deixo o bebê mais rosadinho. Sou fã do seu dedo polegar. Quem sou? (luva)
6. Deixo o bebê limpinho e cheirosinho, faço espuma, bolinha na água quentinha. Quem sou? (sabonete)

7. Quando o bebê está chorando, quase sempre sou procurada, consigo muitas vezes enganar o coitadinho. Quem sou? (chupeta)
8. Escondo o bebê do frio, do sol, da luz, das pessoas, com minha proteção o bebê dorme sossegado e tranqüilo no colo da mamãe ou no berço. Quem sou? (manta)
9. Faço espuma na cabeça do bebê e sua cabecinha fica que é um cheirinho só. Quem sou? (xampu)
10. Sou quentinho, aconchegante, macio e o bebê só quer ficar comigo. Quem sou? (colinho da mamãe)

A brincadeira continua. Abrem-se mais alguns pacotes e a futura mamãe poderá pagar uma ou duas prendas, se quiser, pois a festa é dela.

Dicas de pagamento de prendas:

- Sugerir cinco nomes bem humorados ou diferentes para o bebê (ex.: Trifena, Trifosa, Esplendor, Magnífico, Xilofenosa etc)
- Contar uma história usando nomes de coisas do bebê (mamadeira, macacãozinho, colônia, cotonetes, toca, fralda)
- Cantar três vezes a seguinte música: "Nana nené, que estou a te olhar, papai sempre acha, um tempo pra chorar".
- Pular contando de 10 a 1 (10, 9, 8, 7, 6, 5, 4, 3, 2, 1)
- Falar em 60 segundos o nome de dez peças do enxoval do bebê.
- Andar alguns metros com dois pacotes de fraldas na cabeça sem deixar cair.
- Com os olhos vendados, deverá dizer o nome ou a cor de alguns objetos do enxoval do bebê que será apresentado.
- Com os olhos vendados, a sócia deverá escolher alguém e vendar também seus olhos.
- Com os olhos vendados, ela deverá comandar siga o chefe, isto é, o que ela fizer todas farão.

Se houver mais tempo, fazer outras brincadeiras.

Missionárias usam caminhão para alcançar o Nordeste

Marize Gomes Garcia

As missionárias Rosa Maria Teles e Rosilene Rodrigues Vieira atuam, desde o fim de 2004, na plantação de igrejas em João Câmara, RN, e pretendem abrir cinco novas igrejas não só na cidade de João Câmara mas em seus arredores. Para alcançar este objetivo, as missionárias vencem os desafios que se apresentam na caminhada.

Touros – a 62 km de João Câmara, sem condução que faça a ligação entre as duas cidades – ainda não tinha a presença batista. A cidade tem uma feira semanal, que apresenta grande movimento de pessoas. As missionárias identificaram esta feira como uma boa oportunidade de falar às pessoas sobre Jesus, o que passaram a fazer. Diante da ausência de condução para chegar à cidade, a única solução que encontraram foi deslocarem-se no caminhão que leva produtos para a feira. Às segundas-feiras, no fim da tarde, as missionárias embarcam no caminhão, em João Câmara, sobre sacas de cebola, feijão, farinha e caixotes de tomate, pimentão etc. rumo à cidade de Touros. "Logo no início das viagens eu achava um tanto estranho estar em cima de um caminhão. Mas, passados mais de seis meses, eu já me acostumei e a prosa é interessante", declara a missionária Rosa.

Atuando na cidade, descobriram um casal batista que acabava de ser transferido de Recife para Touros, para trabalhar no farol da cidade; o casal foi treinado pelas missionárias e as ajuda no trabalho. Logo que chegam à cidade, na segunda-feira à noite, preparam-se para o encontro de discipulado com os novos convertidos, que as esperam ansiosos para a realização da classe. Na terça-feira, o dia começa cedo, com estudos bíblicos nos lares, visitas e aconselhamentos. Cada momento tem de ser aproveitado, pois às 13h as missionárias tomam o caminhão de volta a João Câmara. "Assim vamos realizando essa missão especial que Deus nos confiou, a semente vai sendo lançada e a seu tempo germinará. Cremos que teremos um veículo apropriado para fazer esta viagem. Queremos continuar a ser canal de bênção para que o nosso Brasil seja alcançado com essa mensagem tão poderosa.

O início dos trabalhos em João Câmara também não foi fácil, pois a cidade é indiferente não só ao evangelho, mas também ao catolicismo. Durante os três primeiros meses, nem sequer uma pessoa entrou na igreja para um culto. Alguém, tentando consolar, disse: "não fica triste não, missionária, porque a capelinha também está vazia". Mesmo assim, as missionárias abriam a igreja todos os dias, usavam microfone, violão e pregavam uma para a outra. Uma mulher, que ficava olhando as missionárias por trás das árvores, julgava-as loucas, mas acabou se convertendo. A primeira pessoa a converter-se em João Câmara foi uma mulher que também assistia aos cultos do lado de fora, do portão de sua casa. Hoje na cidade existem dois pontos de pregação, além do trabalho na cidade de Touros.

Texto de
Setor de Publicações de Missões Nacionais
Extraído do Jornal de Missões

ANUÁRIO 2007

TEMA: "O Aperfeiçoamento dos Santos na prática da celebração"
DIVISA: "Publicarão a memória da tua grande bondade, e com júbilo celebrarão a tua justiça" (Salmo 145.7).
Hino Oficial – (Aguardando indicação da Convenção Batista Brasileira)
Divisa Permanente – "Posso todas as coisas naquele que me fortalece" (Fl. 4.13).
Hino Permanente – "O Missionário" CC 442

DIRETORA EXECUTIVA
Lucia Margarida Pereira de Brito

DIVISÃO DE PROMOÇÃO
Aildes Soares Pereira

ASSESSORA DE INFORMÁTICA
Clare Victoria Cato

COORDENADORAS DAS DIVISÕES AMIGOS DE MISSÕES
Lidia Barros Pierott

MENSAGEIRAS DO REI
Celina Veronese

JOVENS CRISTÃS EM AÇÃO
Denise Azeredo de Araújo

MULHER CRISTÃ EM AÇÃO
Elza Sant'Anna do Valle Andrade

CONTÁBIL, FINANCEIRA E PESSOAL
Valdete de Souza

REPRESENTANTE DA UFMBB
REGIÃO NORDESTE
Severina Ramos da Silva
Rua Padre Inglês, 143 – Boa Vista
50050-230 – Recife, PE
Telefone: (81) 3222-4589

SEDE DA UFMBB
Rua Uruguai, 514 – Tijuca
20510-060 – Rio de Janeiro, RJ
Telefone: (21) 2570-2848
Fax: (21) 2278-0561
E-mail: ufmbb@ufmbb.org.br
Site: www.ufmbb.org.br

Alvos para a Organização Amigos de Missões

EVANGELISMO E MISSÕES

1. Realizar os momentos missionários que são propostos na revista Sorriso Orientador.
2. Envolver as crianças nas programações a serem realizadas nas semanas de oração Pró-missões e do Dia Batista de Oração Mundial.
3. Durante uma das campanhas missionárias promovidas na igreja, realizar com as crianças um dos momentos missionários.
4. Fazer uma assinatura da revista Sorriso Atividades para presentear a uma criança de família não cristã.

LIDERANÇA

1. Fazer a leitura dos livros *Como é a organização amigos de missões* e *Como ensinar a Bíblia às crianças*, responder os questionários e enviá-los para o setor de cursos da UFMBB.
2. Participar dos encontros de estudos prévios da revista *Sorriso Orientador* promovidos pela associação que sua igreja faz parte.

EDUCAÇÃO CRISTÃ MISSIONÁRIA

1. Realizar uma campanha entre as crianças, a fim de arrecadar a oferta de Educação Cristã Missionária a ser entregue na data da comemoração do dia de Educação Cristã Missionária promovida pela UFMB da igreja.

MATURIDADE CRISTÃ

1. Incentivar as crianças a participarem da escola bíblica.
2. Promover uma campanha entre as crianças para que elas e suas famílias realizem o culto doméstico.
3. Realizar a programação dos Amigos de Missões em foco conforme publicada na revista Sorriso Orientador do 3T07.

MINISTÉRIO SOCIAL CRISTÃO

1. Visitar uma instituição social de sua cidade.

AVALIAÇÃO

1. Adquirir a caderneta de relatórios dos Amigos de Missões, que é publicada pela UFMBB, mantê-la atualizada durante o ano e enviar os relatórios à líder de Amigos de Missões da Associação ou do Estado.
2. Enviar para a UFMBB os relatórios dos Amigos de Missões em Foco e dos Alvos até o dia 30/01/08.
3. Participar da oferta comemorativa do centenário da UFMBB.

CENTENÁRIO DA UFMBB

1. Participar da oferta comemorativa do centenário da UFMBB.

CENTENÁRIO DA UFMBB – ALVOS ESPECIAIS:

1) Envolver as mulheres, jovens, adolescentes, meninas e crianças na oferta comemorativa do centenário da UFMBB.

Em 2008 a UFMBB – como gratidão pelos benefícios prestados. A oferta estará sendo promovida durante o ano de 2007 e 2008. Aguarde, orientações de como promover a oferta.

2) Envolver as mulheres, jovens, adolescentes, meninas e crianças no projeto de organização e/ou apoio a novas igrejas.

Aguardar orientações detalhadas nas revistas Visão Missionária de 2007 e 2008.

Alvos para a Organização Mensageiras do Rei

Evangelismo e Missões

1. *Promover Missões Mundiais.*

Na revista Aventura Missionária (AM), no primeiro trimestre de 2007 (1T07), estará sendo sugerida uma atividade.

2. *Promover Missões Nacionais.*

Na revista AM (3T07), estará sendo sugerida uma atividade.

3. *Promover Missões Estaduais.*

As MR poderão divulgar o alvo, o tema e a divisa da campanha por meio de mural, faixas ou cartazes.

4. *Promover o Dia Batista de Oração Mundial.*

Na revista AM (4T07), estará sendo sugerida uma atividade.

5. *Levantar uma oferta entre as MR no Dia Batista de Oração Mundial.*

Estabelecer um alvo e incentivar as MR a contribuírem para alcançá-lo. Poderão trabalhar em conjunto para arrecadar dinheiro para a oferta.

6. *Ter pelo menos 50% das mensageiras do Rei convertidas até o final do ano convencional.*

Um dos alvos permanentes da conselheira deve ser o de ganhar cada uma de suas mensageiras para Cristo.

Educação Cristã Missionária

1. *Promover Educação Cristã Missionária.*

Na revista AM (2T07), estará sendo sugerida uma atividade.

2. *Levantar entre as MR uma oferta para Educação Cristã Missionária.*

Fixar um alvo e incentivar as MR a trabalharem juntas para alcançá-lo.

Liderança

1. *Fazer-se representar, através da liderança, em algum treinamento de líderes.*

A conselheira deverá manter-se informada acerca de todas as programações desse gênero.

Crescimento Cristão

1. *Realizar a atividade MR em Foco.*

A programação será sugerida na revista AM (2T07).

2. *Enviar pelo menos uma MR a um evento promovido pelo campo ou pela associação.*

Enviar meninas que nunca tenham participado de eventos desse tipo.

3. *Realizar um intercâmbio com outra organização MR, cuja programação seja em torno do tema anual da UFMBB.*

Entrará na atividade MR em Foco.

4. *Promover um encontro entre as famílias das mensageiras do Rei.*

Poderá ser durante o mês de maio, mediante a realização do serviço real a ser sugerido na revista Aventura Missionária (2T07).

5. *Realizar dois reconhecimentos de etapas.*

Um deles, perante a igreja.

Ministério Social Cristão

1. *Criar um projeto de ajuda a uma pessoa ou a um grupo com necessidades especiais pertencente à comunidade em que a igreja está situada.*

Entrará na atividade MR em Foco.

Promoção

1. *Atualizar o pedido de revistas, para que cada MR receba o seu próprio exemplar.*

Atualizar o pedido a cada trimestre, de acordo com o número de MR.

2. *Ter todas as MR adolescentes recebendo a revista Você - Adolescente.*

Se não for possível comprar as duas revistas para cada MR adolescente, continuar adquirindo a revista AM para as pré-adolescentes, e passar a adquirir apenas a Você para as adolescentes. Assim, nas reuniões de estudo, as MR poderão ser agrupadas de acordo com a faixa etária, e as pré-adolescentes estudarão as lições da revista AM, enquanto que as adolescentes estudarão os artigos da revista Você, de acordo com seu próprio planejamento.

3. *Arrolar novas meninas na organização.*

Promover intensa campanha no sentido de arrolar novas meninas. Aproveitar a atividade MR em Foco para alcançar meninas que ainda não façam parte da organização.

4. *Convidar o pastor da igreja para assistir a uma reunião das MR e prestar-lhe uma homenagem.*

Poderá ser durante o mês de junho, mediante a realização do serviço real a ser sugerido na revista Aventura Missionária (3T07).

5. *Divulgar as revistas Aventura Missionária e Você - Adolescente.*

Para atingir este alvo, as MR deverão conseguir que pelo menos duas meninas que não pertençam à organização façam uma assinatura anual de uma das duas revistas.

Avaliação

1. *Entregar os relatórios trimestrais e o relatório anual à secretária da MCA da igreja.*

Este alvo só será atingido se todos os relatórios, destacados da Caderneta de Relatórios das MR, forem entregues à secretária da MCA da igreja. Atenção! Esses relatórios não são enviados à Divisão Nacional de MR.

Destaque na revista Aventura Missionária

Serão destacadas as organizações que alcançarem pelo menos 12 destes alvos. Na revista Aventura Missionária (4T07), será publicado um formulário, que deverá ser preenchido e enviado à Divisão Nacional de MR até o final de janeiro de 2008.

Centenário da UFMBB

1. Participar da oferta comemorativa do centenário da UFMBB.

Alvos para a Organização Jovens Cristãs em Ação

Tema: "O Aperfeiçoamento dos Santos na prática da celebração"

Divisa: "Publicarão a memória da tua grande bondade, e com júbilo celebrarão a tua justiça". Salmo 145.7

Evangelismo e missões

1) Promover a educação cristã missionária desenvolvida através da JCA.

2) Incentivar as jovens a adquirirem e usarem as revista *Desafio Missionário.*

3) Buscar informações nas juntas missionárias (estaduais, nacionais e mundiais) e repassá-las para as jovens no momento missionário de cada encontro.

4) Incentivar o envolvimento das jovens nas atividades e programações missionárias realizadas na igreja.

5) Estimular a participação das jovens no trabalho missionário voluntário. As informações sobre o programa de voluntários da JMM podem ser solicitadas pelo telefone (21) 2122-1900, com a Coordenação de Recursos Humanos da Junta de Missões Mundiais da CBB.

6) Promover a participação das jovens na programação do Dia Batista de Oração Mundial, realizada pela MCA, e no levantamento da oferta.

7) Incentivar a participação das jovens nos projetos de evangelismo e missões realizados pelo estado, associação e igreja local.

Educação Cristã Missionária

1) Determinar um espaço nas reuniões do segundo trimestre para divulgação da obra educacional missionária realizada pela UFMBB, através de suas instituições (CIEM e SEC), incentivando o despertamento de vocações.

2) Incentivar as jovens a participarem da oferta do Dia de Educação Cristã Missionária.

3) Promover uma campanha de oração em favor da UFMBB, suas organizações e instituições.

Liderança

1) Enviar a orientadora ou coordenadora geral da JCA ao treinamento de líderes promovido pelo campo ou associação.

Maturidade cristã

1) Promover atividades para as jovens com vistas ao fortalecimento da vida cristã.

2) Incentivar a participação das jovens nos diversos ministérios da igreja local.

3) Enviar uma ou mais jovens aos congressos e acampamentos a serem realizados em nível associacional e estadual.

4) Incentivar as jovens a participarem das atividades e estudos sobre o tema do ano, sugeridos na revista *Desafio Missionário.*

Ministério Social Cristão

1) Envolver as jovens nas atividades promovidas pelo ministério social cristão da igreja e do campo.

2) Incentivar as jovens a realizarem atividades práticas de ajuda nas áreas de saúde, higiene, alimentação e outros, visando à evangelização.

Avaliação

1) Preparar a avaliação dos alvos e enviá-los à coordenadora estadual até ofinal do mês de abril de 2008.

2) Enviar o relatório da JCA em Foco à Divisão Nacional de JCA.

3) Sugerir atividades para o contínuo desenvolvimento da organização JCA.

Centenário da UFMBB

1) Participar da oferta comemorativa do centenário da UFMBB.

DATAS ESPECIAIS DA UFMBB PARA 2007

JANEIRO
25 - 84ª Assembléia Anual da UFMBB - Florianópolis - SC
26 - 30 - 87ª Assembléia da Convenção Batista Brasileira - Florianópolis - SC

FEVEREIRO
Jovens Cristãs em Ação
10 Domingo de Fevereiro - Dia da Aliança Batista Mundial

MARÇO
05 - Dia da Esposa do Pastor
08 - Dia Internacional da Mulher
Mês de Missões Mundiais

ABRIL
Mulher Cristã em Ação em Foco
30 - Dia Nacional da Mulher

MAIO
Mês da Família

JUNHO
02 - Dia Internacional de Oração pelas Crianças em Crise
23 - Dia de Educação Cristã Missionária - Aniversário da UFMBB
29/06 a 01/07 - Encontro Nacional de Liderança da UFMBB

JULHO
Mensageiras do Rei em Foco

AGOSTO

SETEMBRO
Mês de Missões Nacionais
9º Congresso Nacional da Terceira Idade e de Capacitação

OUTUBRO
Amigos de Missões em Foco

NOVEMBRO
1ª Segunda-feira - Dia Batista de Oração Mundial
Última quinta-feira - Dia Internacional de Ação de Graças

DEZEMBRO
2º Domingo - Dia da Bíblia
25 - Natal

Alvos para a Organização Mulher Cristã em Ação - MCA

Elza Sant'Anna do Valle Andrade

Tema: "O Aperfeiçoamento dos Santos na prática da celebração"

Divisa: "Publicarão a memória da tua grande bondade, e com júbilo celebrarão a tua justiça" (Salmo 145.7).

MISSÃO da UFMBB – Viabilizar a educação missionária de crianças, meninas, adolescentes, jovens e mulheres a fim de que se comprometam com a expansão do reino de Deus.

Uma palavra especial às líderes da MCA

O propósito da organização Mulher Cristã em Ação é promover o crescimento cristão de forma que a mulher:

- Amadureça espiritual, emocional e socialmente;
- Tenha sua visão missionária ampliada;
- Descubra e realize a sua vocação;
- Seja capacitada para fortalecer a vida espiritual de seu lar, preocupando-se com a formação do caráter cristão em seus filhos;
- Seja testemunha de Cristo na sociedade e se integre nas atividades da igreja e da MCA, para uma ação efetiva no reino.

Esse propósito e suas cinco ênfases é o foco de todo programa de Educação Cristã para a mulher – considerada em seu todo (biopsicosocioespiritual) – e pode ser alcançado em qualquer modelo eclesiástico que a igreja adote. Se vai ser alcançado numa célula, numa equipe com propósito, numa dinâmica de ministério, em um núcleo de mulheres na própria comunidade em que moram, ou em grupos em um condomínio, não importa. Dentro do possível busque conservar as características da organização original, mas isso, também, não é o mais importante.

A Divisão de MCA da UFMBB edita literatura – adaptável a todos os modelos – e que oferece à mulher oportunidade de estudos e envolvimento em atividades nas áreas espiritual, pessoal e social, com apoio às famílias, bebês, jovens senhoras, terceira idade, sós e organizações-filhas.

A diretoria da MCA, ou a líder do grupo e mais algumas mulheres, devem conversar com o pastor e/ou diretor de educação religiosa da igreja, apresentar a proposta de ação da MCA e a literatura sugerida. Após explicar cada literatura, presentear o pastor com um kit do material (incluir também a literatura das organizações-filhas, se for possível). Para isso, marcar um café da manhã, um almoço, um lanche, enfim, criar oportunidades para demonstrar carinho e respeito com a liderança da igreja e, também, para falar do valor da organização. Muitos pastores não conhecem a proposta de trabalho das organizações da UFMBB. Se mesmo assim houver resistência, as mulheres devem respeitar o pastor e as decisões da igreja.

Trimestralmente, a revista *Visão Missionária* oferece sugestões de estudos e de atividades, que devem ser avaliadas e adaptadas à realidade de cada organização. Com oração e orientação do Espírito Santo, é possível fazer um bom planejamento para incentivar as mulheres a uma ação consciente para o Senhor.

Portanto, os estudos e atividades da MCA devem ser planejados em cada igreja de forma a atender a missão e o propósito da MCA e às necessidades, de acordo com as possibilidades da igreja.

IMPORTANTE: Criar oportunidades de estudos, encontros e atividades, em horários diversificados, para atender às mulheres que têm filhos pequenos; às que trabalham em um emprego secular; às estudantes etc. pesquisar o melhor horário para todas. Planejar pelo menos uma das reuniões para um domingo do mês. Criar tantas oportunidades quantas forem necessárias: Culto de oração, estudo bíblico, estudo da revista VM, estudo de um bom livro: na parte da manhã, à tarde ou à noite, na casa de uma das mulheres, em um sítio, nas dependências de uma repartição etc. Enfim, criar oportunidades, as mais variadas, para envolver as mulheres. Dentro do possível, convidar vizinhas e amigas para as reuniões.

Os alvos sugeridos *abaixo estão relacionados com os alvos da* UFMBB *para* 2007 e com os *áreas de ação da organização Mulher Cristã em Ação* (MCA). A MCA *da igreja local poderá observá-los em sua totalidade ou adequá-los de acordo com as necessidades, realidade e os recursos disponíveis de cada uma, lembrando de observar também as ênfases do estado e da associação.*

ÁREAS DE AÇÃO

ÁREA ESPIRITUAL

Vida Cristã

1. Despertar o interesse das mulheres para adquirir e fazer uso do Manancial.

Manancial é um livro anual, de meditações diárias, que serve de apoio para o culto individual e em família. À venda nas livrarias evangélicas credenciadas ou diretamente da UFMBB – editora.

2. Despertar o interesse das mulheres para adquirir a revista Visão Missionária.

Publicada trimestralmente, Visão Missionária, é a revista da Mulher Cristã em Ação. Oferece sugestões para o trabalho

da organização, além de assuntos variados, do interesse da mulher.

3. Envolver os mulheres no PROMI – Projeto Mulheres Intercessoras. Projeto de oração pelo família, igreja, denominação e missões.

O PROMI é uma proposta para envolver mulheres num projeto de oração pela família, igreja, denominação e missões. Maiores informações na 2ª capa da revista Visão Missionária de cada trimestre.

4. Realizar a programação da organização MCA em Foco.

A revista Visão Missionária do 2T traz toda a programação, que pode ser adaptada de acordo com as necessidades e possibilidades da igreja. A MCA que enviar o relatório das atividades para a Divisão Nacional de MCA terá direito a um certificado.

5. Planejar para o ano pelo menos dois estudos de livros.

Planejar estudos que atendam a mulher espiritual, emocional, social e fisicamente. Os livros podem ser adquiridos na UFMBB e/ou em lojas evangélicas, de um modo geral.

Evangelismo

1. Envolver o elemento feminino e os crianças em projetos de evangelismo e missões realizadas pela igreja local.

Promover eventos, como tarde para distribuição de folhetos; programações para comemorar datas especiais (mães, pais, avós, dia da mulher etc.); programações evangelisticas para crianças nas creches, escolas, praça da comunidade, com o propósito de tornar Cristo conhecido.

Missões

1. Estimular a igreja a enviar e sustentar, com orações e ofertas, pelo menos um voluntário para o trabalho voluntário da JMM e/ou JMN.

Maiores informações sobre o programa de voluntários da JMM podem ser solicitadas pelo tel.: (21) 2122-1900, com a coordenação de recursos humanos da Junta de Missões Mundiais da CBB e pelo tel.: (21) 2570-2570 da Junta de Missões Nacionais.

2) *Ensinar missões entre os diferentes faixas etários.*

a) Promover a educação cristã missionária das crianças, meninas, adolescente e jovens desenvolvida através das organizações da UFMBB e propiciando literatura e horários para as reuniões.

b) Incentivar as adolescentes, jovens e mulheres a adquirirem e usarem as revistas de suas respectivas faixas etárias.

c) Manter as mulheres permanentemente informada sobre o avanço e os últimos desafios da evangelização nacional e mundial.

d) Destinar, em todas as reuniões mensais, um espaço para a divulgação da obra missionária e intercessão em favor dos povos sem Cristo e dos obreiros no campo.

3. Promover a obra de missões (estaduais, nacionais e mundiais) do Convenção Batista Brasileiro.

A revista Visão Missionária oferece, entre outras, as programações para oração pró-Missões Mundiais e Nacionais, em épocas de seus respectivos dias especiais. As juntas estaduais oferecem para a igreja a programação de Missões Urbanas. A coordenadora geral da MCA, juntamente com a diretoria e o promotor de missões da igreja e/ou diretor de educação cristã, são os responsáveis pelo planejamento das programações.

Envolver toda a igreja estimulando os crentes a participarem dos desafios da evangelização local, nacional e mundial.

4. Desafiar as mulheres a intercederem para que a igreja se envolva com os Programas de Adoção Missionária do JMM e da JMN (PAM).

As Juntas de Missões Nacionais e Mundiais dispõem de vários planos de adoção missionária que permitem às igrejas e a seus membros participarem mais efetivamente de missões através de adoção de missionários.

Para maiores detalhes, informem-se com as respectivas juntas.

5. Estimular os mulheres a fazerem parte da Rede de Intercessão da Junta de Missões Mundiais.

As pessoas interessadas devem entrar em contato com a JMM pelo telefone (21) 2122-1900, fax (21) 2122-1911 ou e-mail: jmm@jmm.org.br e solicitar seu cadastramento.

6. Incentivar a participação dos adolescentes, jovens e senhoras nos projetos de evangelismo e missões realizados pela igreja local, associação ou estado.

Para atender esse alvo, promover dias missionários, viagem missionária, intercâmbios etc. O envolvimento nessas atividades fortalece o amor pela obra missionária.

Dia Batista de Oração Mundial

1. Despertar as mulheres, jovens, meninas e crianças para o importância de orar e contribuir para missões através da programação do Dia Batista de Oração Mundial.

O programa para o Dia Batista de Oração Mundial é publicado na revista Visão Missionária do 4° trimestre. Fazer ampla divulgação do dia, local e horário da programação.

Cabe à MCA realizá-lo, envolvendo as organizações filhas e a igreja. É a oportunidade de todos se unirem ao mundo através da oração e também da oferta. Faça ampla campanha da oferta e estipule um alvo para cada mulher. Essa oferta ajuda, entre outros, a muitos projetos sociais.

Educação Cristã Missionária

1. Incentivar a UFMB da igreja local a observar o Dia de Educação Cristã Missionária e a ofertarem com vistas a atingirem a alva proposta pela UFMBB.

A revista Visão Missionária 2T06 trará sugestão de estudos, tarde de oração e programa inspirativo. Dentro do possível, envolver toda a igreja na pro-

gramação e nas ofertas que é destinada ao preparo de vocacionados no SEC e no CIEM

2. Despertar vocações para os ministérios da igreja.

Incentivar o despertamento de vocações, através das programações da igreja e dos eventos realizados pela UFMB da igreja,

Despertar vocacionados através da divulgação da obra educacional missionária realizada pela UFMBB através de suas duas instituições – CIEM e o SEC.

ÁREA PESSOAL

1. Atender necessidades emocianais e físicas e à vida profissional da mulher.

Convidar profissionais na área de saúde, jurídica e outras e agendar palestras e encontros quando serão abordados assuntos de interesse e necessidade das mulheres. Convidar as mulheres da igreja que podem ajudar com seus conhecimentos específicos. Preparar um cadastro com seus nomes.

2. Promover durante o ana pelo menas dais momentos de lazer e confraternização.

Esses encontros podem ter objetivo cultural ou apenas promover confraternização.

Alguma sugestões são:

– Cultural – tarde de leitura de bons livros, idas a museus, promoção de sarau com declamação, concerto musical, exposições de telas etc.

– Confraternização – passeios, piqueniques, encontro social na igreja, dinâmicas de grupo, entre outros.

AÇÃO SOCIAL

1. Organizar e executar projetas sócio-evangelísticos, tenda em vista o envolvimento da mulher com a ação social.

2. Promover o estudo do livro Ministério Comunitário Cristão – publicação da UFMBB, que oferece excelentes idéias.

Algumas sugestões são: cursos específicos de artesanato, culinária, aulas de música e instrumentos musicais, atendimento na área de saúde e higiene, corte e costura, corte de cabelo, manicure e pedicure etc.

3. Organizar e executar a Dia da Salidariedade.

Nas dependências da igreja, ou em outro lugar apropriado, serão realizados ao mesmo tempo atendimentos nas áreas médica, jurídica, odontológica, nutrição, estética etc.

Formar equipe de oração, equipe para apresentar o plano de salvação e outra para aconselhamento. Incentive o trabalho voluntário das mulheres.

Verfique com o departamento de ação social da igreja o que já está sendo feito.

Lazer

Para as mulheres – unir-se à área pessoal.

Como organização – Promover atividades, como:

1. Promover um café da manhã, almoço, chá ou outro momento, para encontro da diretoria da MCA cam a pastor e diretor de educação cristã da igreja.

Esse encontro terá como objetivo apresentar ao pastor e diretor de educação cristã todo o material da MCA e das demais organizações da UFMB da igreja local; agradecer o apoio do pastor ao trabalho que vem sendo realizado; pedir sugestões, enfim, criar um laço de amizade entre o trabalho das mulheres (MCA) e esses líderes.

b) Demonstrar amor ao pastor e família. O pastor e sua família devem receber da igreja amor, carinho e atenção. Isso influenciará positivamente no ministério do pastor. Aproveite ocasiões como aniversários, dia do pastor etc.

a) Comemorar o Dia Internacional e/ou Nacional da Mulher. A revista Visão Missionária trará sugestões de programação. Envolver mulheres da comunidades e do relacionamento das mulheres – médicas, dentistas, professoras etc.

ÁREAS ESPECÍFICAS

Bebês

1. Utilizar a caderneta da área de bebês, tendo o cuidado de preencher a ficha individual de cada arrolado, aproveitanda essas informações para compreender melhor as necessidades das famílias.

A caderneta do Rol dos bebês, o livro Visitadoras que contém orientação sobre como realizar o trabalho, e ainda programas de cultos, chás, promoção etc. a série Os Pequeninos Crescem, os Cartões e o certificado de promoção encontram-se à venda na sede da UFMBB ou nas livrarias credenciadas.

2. Visitar, pelo menos duas vezes no ana, cada bebé arrolado.

A visita aos bebês é de grande significado para as famílias. Os pais não crentes devem ser evangelizados, envolvendo-os nas atividades da igreja.

Famílias

1. Promover o enriquecimenta da vida espiritual dos membros de cada família cristã, através da ênfase aa Culto da Família no Lar.

O culto em família desenvolve o amor fraternal, além de proporcionar um momento de adoração a Deus em família. O livro *Manancial*, editada pela UFMBB, ajuda neste ideal.

2. Promaver o mês do lar/família.

A programação será editada na revista Visão Missionária 2T2007.

Terceira Idade e Sós

Essas áreas são novas, mas o trabalho com esses grupos já vêm sendo realizado.

O livro Terceira Idade Dinâmica, editado pela UFMBB, oferece orientação específica para o trabalho com a área da terceira idade. Adquira-o na sede da UFMBB ou nas lojas credenciadas.

1. Promaver atividades e projetos para envolver os "sás" e as pessoas da terceira idade.

A revista Visão Missionária tem sugerido várias atividades e projetos ao longo do tempo. Aproveite estas e aguarde novas. O livro *Ao Encontro dos Amanhãs - O envelhecer Feliz*, publicação da UFBMB, oferece excelentes temas para estudos e palestras.

Organizações-filhas

1. Agir em favor das organizações filhas da UFMB da igreja local.

A organização MCA é a mãe das demais organizações da UFMB da igreja local e, portanto, tem para com estas um relacionamento de mãe e filhas. Cabe à MCA eleger a orientadora da JCA (Jovens Cristãs em Ação), a(s) conselheira(s) da (MR) e líderes (AM), além de providenciar literatura e espaço físico adequados para o bom funcionamento das organizações-filhas.

2. Verificar se as organizações têm literatura adequada.

A UFMBB edita excelente literatura. Converse com as coordenadoras, conselheiras e líderes de cada organização para saber das necessidades de cada um para realizar um bom trabalho.

3. Envolver os crianças, mensageiros do Rei e jovens da igreja em atividades da organização.

Dentro do possível, criar oportunidades para envolver as crianças, mensageiras e jovens em programações da MCA. Além de participar nas programações missionárias, elas apreciam demonstrar o que estão aprendendo em suas reuniões.

4. Organizar encontros para demonstrar amor às organizações-filhas.

Cada senhora pode sortear o nome de uma das jovens, meninas e criança, para corresponderem-se e terem demonstração de amor como almoçar, lanchar ou brincarem juntas etc e para serem filhas de oração.

OBS.: Pode ser que em alguma igreja pequena, ou com liderança limitada, não seja possível ter todas as organizações- filhas, o que pode não significar falta de interesse das mulheres. É preciso muita cautela por parte da liderança da associação e do estado ou campo, para não causar constrangimento à essas organizações. De alguma forma procurem suprir as necessidade das crianças, meninas e jovens com educação cristã-missionária própria para cada idade.

LIDERANÇA

1. Ter representantes do MCA do igreja nas cursos promovidos pela campo ou associação.

Estarem atentas para as datas e locais onde serão realizados os cursos. Envolver as mulheres da igreja no preparo de liderança.

Cursos

1. Incentivar os mulheres a fazerem o curso de liderança da UFMBB e a participarem de outros encontros que visem à capacitação de líderes.

Para maiores informações, entrar em contato com:

UFMBB: Rua Uruguai, 514 - Tijuca 20510-060, Rio de Janeiro, RJ. Telefones.:(21) 2570-2848

FAX - (21)2278-0561

e-mail: cursos@ufmbb.org.br

AVALIAÇÃO

1. Avaliação e planejamento são responsabilidades da diretoria da MCA e/ou da Camissão Executiva da UFMB da igreja local. Reservem uma data fixa para tais reuniões. Isso permite a participação de um maior número de pessoas.

A avaliação será efetuada com base nos relatórios das atividades realizadas e no relatório pessoal de cada mulher.

2. Enviar os relatórias trimestrais a quem de direito na associação ou campa, jamais para a sede da MCA na UFMBB. Preparar cuidadasamente o relatório das mulheres e incentivar os secretárias das organizações-filhas a fazerem o mesmo.

Enviar o relatório dos alvos para o escritório da UFMB do seu estado. O nome da organização constará do relatório anual da UFMB à assembléia.

CENTENÁRIO DA UFMBB

1. Envolver-se nos alvos especiais.

Congresso da União Feminina Batista da América Latina (UFBAL) - Cone Sul

Data: 3 a 7 de novembro de 2006
Local: El Ateneu - Plaza de Cagancha, 1157 - cidade de Montevidéu, capital do Uruguai.
Países participantes: Brasil, Paraguai, Uruguai, Argentina e Chile
Tema: "Mirando com nuevos ojos"

Como chegar até Montevidéu

A União Feminina Missionária Batista do Brasil, fez uma parceria com *Terra à Vista Turismo*, para que esta seja, a Agência oficial deste evento, para o Brasil.

Contato Com Terra à Vista Turismo

Telefones: (011) 3875-3543 / 3875-5506 / 3875-5108

e-mail: mercia@terraavista.tur.br / sac@terraavista.tur.br

84ª Assembléia Anual da UFMBB

Quinta-feira, 25 de janeiro de 2007
Local: Centro de Eventos São José Florianópolis - SC
Inscreva-se hoje mesmo!

COMUNICAÇÃO IMPORTANTE

A. Só aceitaremos a CREDENCIAL que estiver devidamente preenchida e acompanhada do cheque ou da cópia do comprovante de depósito.

B. Pedimos que escreva seu nome completo e de forma legível.

1 As inscrições no valor de R$ 12,00, serão feitas até o dia 01 de dezembro de 2006 (sexta-feira) na União Feminina Missionária Batista do Brasil.

2 Depois do dia 1° de dezembro/06 só faremos inscrições no local da Assembléia (Florianópolis), nos dias 24 e 25 de janeiro de 2007. Para fazer a inscrição no local, você deverá levar a CREDENCIAL devidamente preenchida e aguardar na fila sua vez para ser atendida.

3 Sua confirmação de inscrição será o recibo da UFMBB. Você somente o receberá, após a identificação do seu depósito no relatório enviado pelo banco.

4 Mediante a apresentação do recibo da UFMBB, você receberá no local, o material que será usado na Assembléia.

5 Preencha a CREDENCIAL e envie para a UFMBB, Rua Uruguai, 514 – Tijuca – Rio de Janeiro, RJ – 20510-060, junto com um cheque nominal à UFMBB ou uma cópia do comprovante de depósito.

6 Se preferir, poderá enviar a CREDENCIAL e a cópia do comprovante pelo fax: (21) 2278-0561, acrescentando os seguintes dados: data do depósito, agência onde fez o depósito e valor depositado.

7 É necessário preencher todos os dados solicitados na CREDENCIAL de forma legível. Chamamos sua atenção para o endereço, numeração e CEP da localidade.

8 Se dentro de 30 dias, você não receber nenhuma confirmação da inscrição, entre em contato conosco. Por favor, não deixe para resolver as coisas na última hora.

União Feminina Missionária Batista do Brasil
Credencial de Mensageira

A Igreja Batista: _____
Do Campo: _____
comunica, para os devidos fins, que a irmã: _____
Nome: _____
Endereço: _____
Bairro: _____
CEP: _____ Cidade: _____
Estado: _____ Telefone: _____
Fax: _____ E-mail: _____
Organização que pertence: ( ) MCA ( ) JCA
Cargo na MCA ou JCA da Igreja: _____
Profissão: _____
Foi credenciada como nossa mensageira à _____
84ª Assembléia anual da UFMBB.

_____ _____
Presidente da MCA Pastor da Igreja

Assinatura da credenciada _____

Formas de pagamento:
( ) Cheque nominal à UFMBB no valor de R$ 12,00
( ) Depósito bancário no valor de R$ 12,00 em favor da UFMBB – BRADESCO – agência 1434-6 Conta corrente 44550-9.
Não esqueça de enviar JUNTO com a CREDENCIAL preenchida, uma cópia do comprovante de depósito.

_____, _____de_____de 2006

A inscrições encerram-se no 1° de dezembro de 2006

Distribuidores da Literatura da UFMBB...

• ACRE

Judite Higino de Medeiro
Rua Adalberto Sena, Quadra 07/Casa 07 - Vila Ivonete
69914-540 - Rio Branco, AC - Tel. (68) 228-1365

• ALAGOAS

Marluce Maria da Silva Lima
Rua D. Aurea de Carvalho, qd. 20, n° 141 - Vergel do Lago
57014-440 - Maceió, AL - Tel. (82) 336-1193

• AMAPÁ

Ester Godoy
Rua Leopoldo Machado, 2333 - Bairro do Trem
68900-120 - Macapá, AP - Tel. (96) 223-7497

• AMAZONAS

UFMB - Amazonas
Eurides Maia de Brito
Rua Teresina, 524 - Adrianópolis
69057-070 - Manaus, AM - Telefax (92) 635-0372

Francisco Clêber Coelho da Silva
Rua José Tadros, 585 - Santo Antônio
69029-510 - Manaus, AM - Tel. (92) 233-0947

• BAHIA

UFMB - Bahia
Rua Félix Mendes, 12 - Bairro Garcia
40100-020 - Salvador, BA - Tel. (71) 328-0050

• CEARÁ

Diná Alcântara Lima
Rua Coronel Correia, 1007. - Soledade
61600-000 - Caucaia, CE - Tel. (85) 342-1407

UFMBB da CIBUC
Maria de Lourdes Sales
Rua Pedro Borges, 135 sala 1802
60055-110 - Edificio Portugal - Centro - Fortaleza, CE
Tel (85) 252-3031 - Fax (85) 225-6996

• DISTRITO FEDERAL

Heloísa Alves S. Araújo
SGAN 711/911 Módulo "C"
70790-115 Brasília, DF - Telefax (61) 347-5080

Lojas Cristãs Vencedoras
SDS Bloco "G" Lojas 13 a 17 - Conj. Bacarat
70300-000 - Brasília, DF - Tel. (61) 224-5449

• ESPÍRITO SANTO

Silvia Pinheiro D'Ávila
Av. Paulino Müller, 175 Ilha de Santa Maria
29042-571 - Vitória, ES - Telefax (27) 3322-1784

Novo Viver Livraria, Pap e Dist.
Rua Bernardo Horta, 240 A Guandu
29300-280 - Cachoeiro de Itapemirim, ES
Tel. (28) 3522-3552

El Shaddai Papelaria e Livraria Evangélica
Rua Italina Pereira Motta, 4/Loja 2 - Jardim Camburi
29090-370 - Vitória, ES - Tel. (27) 3337-2153

• GOIÁS

Vlandete do Rosário Silva
Caixa Postal 456
74001-970 - Goiânia, GO - Tel. (62) 3092-4915

Sinai Livraria e Pap. Evangélica
Rua Sete, 231 - Centro
74023-020 - Goiânia, GO
Tel.(62) 223-1116/Fax: 225-6364

• MARANHÃO

Raimunda Brito
Av. Getúlio Vargas, 1774 - Canto do Fabril
65025-001 - São Luís, MA - Tel. (98) 231-6088

• MATO GROSSO - Centro América

Dorilene O. Ribeiro
Rua Duque de Caxias, 561
78048-780 - Cuiabá, MT
(65) 627-4292
(65) 624-9947

• MATO GROSSO DO SUL

Maura Ramos
Rua José Antônio, 1941 - Centro
79010-190 - Campo Grande, MS
Tel. (67) 384-4181/Fax 382-7683

• MINAS GERAIS

Elvira M. G. Rangel
Rua Pomblagina, 250 - Floresta
31110-090 - Belo Horizonte, MG
Tel. (31) 3444-9632 - Fax: 3421-5011

Editora Cross LTDA.
Av. dos Andrades, 367 - loja 02
30120-060 - Belo Horizonte, MG

Livraria Elos de Ipatinga
Rua Diamantina, 110 - Centro
35160-019 - Ipatinga, MG - Tel. (31) 3822-1345

Deisy da Silva Sarmento
Rua São Francisco, 215 - Centro
39400-048 - Montes Claros, MG Tel.(38) 3221-0076

• PARÁ

Iolanda Pinto Leão
Rua 28 de Setembro, 130 - Centro
66019-000 Belém, PA - Telefax (91) 222-0307

Bênção Livros Comércio LTDA
Rua do Amoras Tapanã, 1094 - Icoaraci
66825-010 - Belém, PA - Tel. (91) 237-7028

• PARAÍBA

Solange Maria da Silva Monteiro
Rua Antônio Cordeiro da Costa, 99
58057-065 - João Pessoa, PB
Tel.: (83) 3241-6348

• PARANÁ

Noélia Maria Viana Santos Magalhães
Rua Marechal Cardoso Júnior, 730 Jd. das Américas
81530-420 - Curitiba, PR - Tel. (41) 362-7878

Editora Luz e Vida
Rua Trajano Reis, 672 São Francisco
80510-220 - Curitiba, PR - Tel. (41) 323-4445

• PERNAMBUCO

Severina Ramos da Silva
Rua Padre Inglês, 143 - Boa Vista
50050-230 - Recife, PE - Tel. (81) 3222-4689 - Fax: 3221-3130

Centro de Literatura Cristã
Praça Joaquim Nabuco, 167/173 - Santo Antônio
50010-480 - Recife, PE Tel. (81) 3224-4767

• PIAUÍ

Joseane Lira Feitosa
Quadra 33, Casa 12 - Parque Piauí
64025-100 - Teresina, PI - Tel. (86) 222-3647

• PIAUÍ - MARANHÃO

Maria do Socorro Nunes
Rua das Tulipas, 48 - Jóquei Clube
64049-140 - Teresina, PI - Tel. (86) 233-5444

• PIONEIRA

Viviane Henke
Rua Profa. Maria Assumpção,1870/Frente Vila Hauer
81670-040-Curitiba, PR
Telefax (41) 284-4650/376-0271

• RIO DE JANEIRO - CARIOCA

UFMB - Carioca
Rua Senador Furtado, 12 - Maracanã
20270-020 - Rio de Janeiro, RJ - Tel. (21) 2284-5840

Criart Gospel (Bazar e Papelaria Ltda)
Praça da Taquara, 34 S/202 - Taquara
22730-250 - Rio de Janeiro, RJ - Tel. (21) 2435-2675

Livraria Evangélica Cristã da Convenção
Rua Mariz e Barros, 39/Loja D - Praça da Bandeira
20270-000 - Rio de Janeiro, RJ - Tel. (21) 2273-0447

Nova Iguaçú
Rua Otávio Tarquinio, 178
26270-170 - Nova Iguaçú, RJ - Tel. (21) 2767-8308

Campo Grande
Rua Cesário de Melo, 2446 - Campo Grande
23005-268 - Rio de Janeiro, RJ Tel. (21) 3394-5942

Magnus Dei
Rua do Ouvidor, 10 - Centro
20040-030 - Rio de Janeiro, RJ - Tel. (21) 2242-7776

J.P. Rangel Magazine
Rua Silva Rabelo, 10/Lojas G/H Méier
20735-080 - Rio de Janeiro, RJ - Tel. (21) 2289-1896

Letra do Céu Com e Dist.
Rua da Lapa, 120/Sala 1201 - Grupo 04/PT. A - Lapa
20021-180 - Rio de Janeiro, RJ - Tel. (21) 2507-2944

G.D.M. Artigos Evangélicos LTDA
Rua Almerinda Freitas, 24 - Madureira
21350-280 - Rio de Janeiro, RJ - Tel. (21) 3359-8405

• RIO DE JANEIRO - FLUMINENSE

Marlene Baltazar da N. Gomes
Rua Visconde de Moraes, 231 - Ingá
24210-140 - Niterói, RJ - Tel. (21) 2620-1515

Livraria Cristã Monte Mor
Av. Nilo Peçanha, 411 - Centro
25010-141 - Duque de Caxias, RJ
Tel.: 2671-3375

Livraria Rodos
Av. 15 de Novembro, 49/Loja 102 Centro
24020-120 - Niterói, RJ - Tel. (21) 2719-3815

Livraria Evangélica de Campos
Rua 21 de Abril, 232 - Centro
28010-170 - Campos, RJ - Tel. (22) 2733-0450

Livraria Cristã
Av. Alberto Torres, 314 - Centro
28035-580 - Campos, RJ - Tel. (24) 2723-5122

Doce Harmonia Livraria Evangélica
Rua Dr. Waldir Barboza Moreira, 170 - Loja 14
25955-010 - Teresópolis, RJ - Tel. (21) 2643-2001

Tudo Novo Artigos Evangélicos
Rua Nélson de Godoy, 74 Loja 2 Centro
27253-460 Volta Redonda, RJ - Tel. (24) 3342-3514

A.R. Melo e Cia. LTDA - ME
Rua 21 de Abril, 235 - Loja 6 8 - Centro
28100-000 - Campos dos Goytacazes, RJ
Tel. (22) 2723-0640

A.S. Bazar e Livraria LTDA - ME
Rua Buarque de Nazareth, 396 - Centro
28300-000 - Itaperuna, RJ - Tel. (22) 3824-2005

Palavra Viva Art. Evagélicos
Rua: Brasil, 191 - Piabetá
25915-000 - Magé, RJ

• RIO GRANDE DO NORTE

Noêmia Barbosa Marques
Caixa Postal 2704
059022-970 - Natal, RN - Telefax (84) 222-5501

• RIO GRANDE DO SUL

UFMB - Rio Grande do Sul
Rua Cristóvão, 1155 - Floresta
90560-004 - Porto Alegre, RS
Telefax (51) 3222-0658

Livraria Luz e Vida
Rua General Vitorino, 49 - Centro
90020-171 - Porto Alegre, RS - Tel. (51) 3286-5404

Nilza Tessmann Castro
Rua Júlio de Castilhos, 442 - Centro
96180-000 - Camaqua, RS Tel. (51) 671-1490

Livraria Evangélica Betel
Rua Cel. Borges Fortes, 567
98900-000 - Santa Rosa, RS - Tel. (55) 3511-1075

• RONDÔNIA

Márcia Ormy Campos
Av. Lauro Sodré, 1799 - Centro
78904-300 - Porto Velho, RO
Tel. (69) 221-0886 - Fax (69) 224-6750

• RORAIMA

Valdely Coelho Lima
Rua General Penha Brasil, 311 - Centro
69301-440 Boa Vista, RR - Telefax. (95) 623-3780

• SANTA CATARINA

Inabelzina Rodrigues Araújo
Rua Bento Águido Vieira, 1509 Bela Vista I
88110-130 - Municipio de São José, SC
Tel. (48) 246-0858

• SÃO PAULO

Izoleide Matilde de Souza
Rua João Ramalho Sobrinho, 440 - Perdizes
05008-001 - São Paulo, SP - Tel. (11) 3864-2346

Aliança Pró-Evangelização de Crianças
Rua Tenente Gomes Ribeiro, 216 Vila Clementino
04038-040 - São Paulo, SP - Tel. (11) 5574-6633

Livraria Evangélica Semeando Paz
Rua Miguel Ângelo Lapena, 238
08010-010 - São Miguel Paulista, SP - Tel. (11) 6133-2239

• SERGIPE

Maria de Fátima dos Santos
Rua João Andrade, 766 - Santo Antônio
49060-320 - Aracajú, SE
Tel.(79) 236-3153/Fax. (79) 211-2408

• TOCANTINS

Sônia Mª Guimarães
Convenção Batista do Tocantins
Alameda 12 - lote 81
Od 206 - Sul
77654-970 - Palmas, TO
Tel.: (63) 3215-8525

Neste Natal, presenteie seus amigos e familiares com MANANCIAL.

Eles vão pensar em você o ano inteiro!

MANANCIAL

Reúne 365 meditações, uma para cada dia do ano.

Só R$ 16,90

Preço válido até 29 de dezembro de 2006

Valor do porte até cinco exemplares: R$ 7,00. Acima de cinco, consulte a taxa de remessa nos endereços abaixo.

No encarte desta revista, veja como fazer o pedido e efetuar o pagamento.

9074CJ PA 643 XL
02-20-07 32180

UFMBB
Rua Uruguai, 514 - Tijuca - Rio de Janeiro, RJ - CEP 20510-060 - Tel.: (21) 2288-6596 / 2570-2848
FAX 24 Horas (21) 2278-0561 - Demais Regiões - 0800 703-2848 - *Site*: www.ufmbb.org.br/loja

Princeton Theological Seminary Library
1 1012 01465 0347

FOR USE IN LIBRARY ONLY

PERIODICALS

FOR LIBRARY USE ONLY